ANNO XLIX. NUMERO 55 — SEXTA FEIRA 7 DE MARÇO DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Falla com que o Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena abrio a sessão da assembléa provincial, no 1.º de março de 1873.

(CONTINUAÇÃO)

INSTRUCÇÃO PUBLICA.

A instrucção publica, maxime a primaria, que é objecto da maior solicitude dos governos em todos os paizes civilisados, não póde deixar de merecer-vos especial attenção.

Com quanto muito se tenha feito no intuito de diffundil-a, força é confessar que não se acha ainda sufficientemente derramada, nem tão pouco organisada, de modo a produzir a maior somma possivel de beneficios.

Mas não vos sirva isto de motivo para desacoroçoar.

Assim como não desanima o semeador, quando a colheita não lhe corresponde ao trabalho e esforços, e antes com mais empenho e afinco trata de bem preparar o terreno na estação propria, assim tambem, estudando mais acuradamente as necessidades que padece o ensino, os vicios de sua organisação, a reforma de que carece, podeis com certeza obter lisongeiro resultado. Então vereis, como o lavrador, a semente germinar, fructificar e produzir abundante mésse.

O povo tem necessidade de instrucção, é ella o pão do espirito, que é tanto ou mais necessario do que o quotidiano.

Cumpre, pois, que se dê a instrucção todo o desenvolvimento, creando-se escolas onde houver numero rasoavel de crianças e de adultos, que a possam frequentar, e estabelecendo-se nos povoados pequenas bibliothecas, com as quaes se desperte o gosto de ler, e se franquêe ao povo a leitura dos bons livros elementares de moral e das artes mais uteis á vida pratica.

Sei que tendes em mão um projecto de lei em 2.ª discussão, ampliando e melhorando o ensino publico.

Faço votos para que seja elle este anno convertido em lei, que esteja na altura da vossa illustração e do assumpto, que constitue o seu objecto.

DIRECTORIA GERAL. — Achando-se ausente desta provincia o Exm. Dr. Joaquim Pires Machado Portella, digno director geral da instrucção publica, em commissão do governo na provincia da Bahia, e actualmente com assento na camara temporaria, como representante desta provincia, continua a substituil-o o Dr. João José Pinto Junior, que se tem tornado merecedor de verdadeiros elogios pelo bom desempenho de suas funcções.

Acha-se ja removida, desde 14 de novembro ultimo, a respectiva repartição para o pavimento terreo do paço da camara municipal, destinado para sua sede, o qual offerece as accomodações indispensaveis.

Exigia aquella repartição que fossem concertados e envernisados os moveis existentes, bem como comprados outros que se tornavam precisos ao serviço; o que tudo se fez, e acha-se ella hoje funccionando em boa sala e devidamente preparada.

Pede o Dr. director geral interino em o seu bem elaborado relatorio, que sejam creados para a respectiva secretaria mais dous lugares, o de official maior, e o de archivista, afim de que o serviço seja feito com a precisa regularidade; entendo, porém, que tal creação por ora não pode ter lugar, em consequencia do estado deficiente dos cofres publicos.

CONSELHO DIRECTOR. — Os dous lugares que se acham vagos no conselho director, sendo um de membro effectivo, e outro de substituto, não foram ainda preenchidos.

Julga o director que é de vantagem ser a nomeação dos membros do conselho feita sob proposta sua, e pede que se attenda a isso na reforma da lei da instrucção publica, accrescentando que, a excepção do regedor do gymnasio, e do director da escola normal, que deverão, em todo o caso, fazer parte do conselho, as outras nomeações possam recahir sobre quaesquer pessoas habilitadas, embora não pertencentes ao corpo docente de algum estabelecimento de instrucção publica.

DELEGACIAS LITTERARIAS. — Existem 100 delegacias litterarias na provincia, sendo 91 exercidas por delegados effectivos, e 9 pelos vigarios das respectivas parochias, seus substitutos legaes.

Sob proposta do mesmo Dr. director geral preenchi as duas vagas existentes em Quipapá e Tamandaré, nomeando para a primeira o cidadão Francisco Manoel de Siqueira, e para a segunda o bacharel Manoel Xavier Paes Barreto.

CONSELHOS DE DISTRICTOS. — Informa o digno director geral interino que os conselhos de districtos não teem infelizmente, até hoje, preenchido o fim que com sua creação teve em mira o legislador.

E' tal, com algumas raras excepções, o indifferentismo manifestado por aquelles que o compõem, que bem se póde dizer que aceitam a nomeação antes por condescendencia, ou pela vaidade de accumular titulos, do que pelo interesse do bem publico e no intuito de zelar a educação da mocidade.

Faz ainda sentir aquelle funccionario em seu relatorio a necessidade da creação de inspectores litterarios, que, percorrendo a provincia, visitando as escolas e outros estabelecimentos de instrucção, promovam por meio de uma vigilancia constante, ou quasi permanente, o bom andamento e regularidade do ensino, e desperte o zelo e solicitude dos mestres; ou então que se marque quota para as despezas que elle, ou pessoa de sua confiança para tal fim nomeada, houver de fazer na visita aos diversos districtos litterarios da provincia.

ESCOLAS PUBLICAS PRIMARIAS. — Existem 334 para um e outro sexo, a saber: 186 para o masculino e 148 para o feminino. Daquellas estão providas effectivamente 149, interinamente 30, e vagas 7; e destas acham-se providas effectivamente 134, interinamente 11 e vagas 3.

Os respectivos professores são, em geral, pouco zelosos, remissos mesmo, no desempenho de seus deveres, e de poucas habilitações.

Matricularam-se nas aulas do sexo masculino 7,937 alumnos e foram julgados habilitados 1481! Nas do sexo feminino matricularam-se 4,919 alumnas, das quaes foram julgadas habilitadas 77!

Está affecto a esta presidencia o concurso ultimamente havido para preenchimento de cadeiras vagas do sexo feminino. Concedi algumas remoções, permissão para permuta de cadeiras, jubilações e gratificações a professores, que se achavam nas condições das leis regulamentares da instrucção publica.

ESCOLAS NOCTURNAS. — Acham-se creadas 13 escolas nocturnas, das quaes já foram providas 9, a saber: as de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, São José, Boa Vista, Nossa Senhora da Graça da Capunga, Peres, Victoria, Montes e Escada, restando ainda prover-se as de Santo Amaro das Sallinas, Tigipió e Caruarú, creadas pela lei n. 1002 de 1871, e a da villa do Cabo, creada pela de n. 947 de 1870.

Pede o director o provimento da escola nocturna de Santo Amaro das Sallinas, allegando o crescido numero de pessoas, que estão no caso de frequental-a, ao que opportunamente tratarei de attender, satisfazendo essa necessidade dos habitantes daquella localidade.

Informa o referido director que varios professores, taes como o de Caxangá, Cruangy e o de Porto de Gallinhas, acabam de requerer licença para, em escolas nocturnas por elles estabelecidas, ensinarem gratuitamente, até que esta illustre assembléa julgue necessaria a creação de escolas dessa natureza nos mesmos povoados, onde, segundo informam; ha grande numero de analphabetos.

Sobre taes pretenções mandou o mesmo director ouvir os respectivos delegados litterarios, afim de submettel-as á deliberação desta presidencia.

Continuando a acreditar nas vantagens resultantes dessas escolas, insiste elle na creação das que pedio em seu ultimo relatorio para o Poço da Panella, e villa do Bonito, bem como na de outra para a freguezia de Muribeca, visto attestar o delegado litterario haver o respectivo professor, animado de louvavel zelo pelo bem publico, e á instancias de muitas pessoas adultas, que desejam aprender, aberto no dia 1.º de agosto proximo passado uma escola nocturna gratuita que é hoje frequentada por mais de 14 alumnos.

LICENÇAS, PERMUTAS E REMOÇÕES — Com prasos mais ou menos longos obtiveram licenças 15 professores e 28 professoras.

Informa o Dr. director geral interino ter a experiencia demonstrado que as licenças requeridas e obtidas por motivo de molestias allegadas e provadas com attestados de medicos e delegados litterarios, tem trazido muitas vezes inconvenientes ao ensino, visto como, alem de não ser facil achar-se pessoa idonea, principalmente para a substituição das cadeiras mais distantes desta cidade, acontece que sendo as licenças quasi sempre pedidas por um a dous mezes, embora depois se requeira uma e mais prorogações, não ha com tudo quem queira por tão curto espaço de tempo reger taes cadeiras, tendo de fazer com o titulo e transporte despezas superiores á gratificação que se lhes dá.

Por esta razão, não poucas escolas, durante o impedimento dos respectivos professores, ficam fechadas com manifesto detrimento do ensino.

Pede, pois, que se obvie semelhante mal e lembra que se adopte a providencia de ser o professor licenciado obrigado a deixar pessoa que o substitua a contento e com approvação de seu delegado litterario, generalisando-se desse modo a deliberação da presidencia de 4 de março de 1859 para o caso de licença, quando o professor tem de tratar de negocios particulares.

PROCESSO DISCIPLINAR. - Pendem de decisão no conselho director os processos instaurados contra o professor publico de Villa Bella Joaquim Gonçalves Ayres e Manoel Candido Pereira de Lyra, professor publico da freguezia de Nossa Senhora do O' de Maranguape.

Foram julgados improcedentes os que se mandou instaurar contra os professores Valeriano Bezerra Cavalcante de Albuquerque e Jeronymo Theotonio da Silva Doureiro.

Foi condemnado á pena de suspensão por um mez, o professor de S. Pedro de Pão d'Alho, Manoel Felippe do Monte.

Foram tambem processados Francisco Silverio de Faria Junior e Henrique Clorindo Taylor, este professor publico da freguezia da Victoria e aquelle da de Santo Amaro de Serinhaem, incorrendo o primeiro na pena de admoestação pelo modo desattencioso porque se dirigira ao respectivo delegado litterario, e o segundo na de um mez de suspensão, como incurso no art. 96 n. 1 da lei n. 369.

O conselho director, julgando procedente a denuncia que contra o professor de Barreiros dera o respectivo delegado litterario, mandou ouvir aquelle sobre os factos que lhe são imputados, de ter exercido o cargo de collector interino e o officio de curador de orphãos.

Por falta de cumprimento de deveres, e na conformidade do art. 94 da citada lei, foi multado em 50$000 o professor publico Henrique Clorindo Taylor.

Chamo a vossa illustrada attenção para esta lei, na parte relativa á repressão das faltas commettidas por professores, visto ser nesse ponto defficiente e inefficaz, creando obstaculos á marcha regular do serviço.

ESCOLAS E ESTABELECIMENTOS PARTICULARES DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA. - Não houve durante o anno proximo findo, augmento de escolas particulares, as quaes funccionaram em numero de 107.

No correr do anno concederam-se 13 licenças para abertura de novos estabelecimentos de instrucção primaria.

ESCOLAS NOCTURNAS PARTICULARES. - Existem quatro escolas nocturnas particulares, a saber: na povoação do Lagedo, em Capoeiras, S. Caetano da Raposa e Muribeca.

Não se tendo recebido até esta data senão os mappas da escola de Muribeca, que teve quatorze a dezeseis alumnos, não se sabe o numero dos que frequentaram as outras escolas.

Por deliberação desta presidencia, de 5 de dezembro ultimo, foi a directoria da instrucção publica autorisada a conceder licença a Manoel Felix Alves da Cruz, para abrir uma escola nocturna na povoação dos Afogados, sem onus algum para os cofres provinciaes.

AULAS DE LATIM.

Continuam vagas as cadeiras de latim e francez de Ouricury, e a de latim de Villa-Bella.

A de Garanhuns acha-se ainda sem funccionar, porque continúa nesta cidade o respectivo professor Leopoldino Antonio da Fonceca que, por varias licenças obtidas, das quaes a ultima terminou no mez de outubro do anno proximo passado, tem deixado de ir assumir o seu exercicio desde 17 de agosto de 1871.

Assim das aulas de latim avulsas sómente a da freguezia de S. José desta cidade, funccionou com quatro alumnos de frequencia sobre seis de matricula.

A experiencia tem mostrado que não ha conveniencia publica na existencia dessas aulas, pelo que opina o director geral interino pela sua suppressão, pedindo que em lugar dellas sejam antes creadas aulas de instrucção primaria.

ESCOLA NORMAL.

Continúa sob a direcção do digno e illustrado bacharel Alvaro Uchôa Cavalcante e com o mesmo corpo docente.

Insiste o director desse estabelecimento na adopção das medidas e melhoramentos já propostos em seus anteriores relatorios.

Entre outros, lembra, e é com effeito uma medida de grande alcance e sufficientemente demonstrada pela experiencia, que se reforme o plano adoptado na escola, reconhecidamente defectivo, não se tendo nelle guardado a ordem natural das materias do curso, nem dando-se o necessario desenvolvimento.

Reclama o mesmo director para a bibliotheca da escola outras obras que lhe faltam, afim de facilitar o estudo na especialidade a que é destinado aquelle curso.

A falta de espaço na escola pratica, em virtude do crescido numero de alumnos que se matriculam annualmente, e a sua localidade em que está situada, são objecto de varias considerações do mesmo director, que conclue, lembrando o alvitre de arrendar-se todo o predio onde funcciona o estabelecimento, de modo a poder mudar-se a referida escola do lugar, em que ora está, para outro compartimento do edificio, actualmente occupado por uma taverna.

Fizeram-se no edificio, especialmente na parte onde funcciona a secretaria, os reparos e concertos reclamados pelo director.

Matricularam-se na escola 219 alumnos, cujo resultado no fim do anno lectivo, foi o seguinte:

No curso normal

Approvados plenamente nos tres annos do curso	14
Simplesmente	14
Reprovados	14
Levantaram-se do exame	2
Deixaram de requerer exame	10
Perderam o anno	17
Completaram o curso	4
Frequentaram o curso durante o anno	71
Na escola pratica annexa ao estabelecimento:	
Approvados plenamente	8
Fallecido	1
Deixaram de frequentar por diversos motivos	27
Frequentaram em todo o anno lectivo	120

Por acto de 29 de janeiro deste anno, e em vista do disposto no regulamento de 21 de julho de 1868, designei o bacharel Ayres de Albuquerque Gama, professor daquelle estabelecimento, para continuar a servir de secretario da mesma escola.

Entendo ser de grande vantagem para o ensino publico a derogação da lei n. 598, de 13 de maio de 1864, na parte em que exclue dos concursos para preenchimento das cadeiras de instrucção primaria as pessoas que não tiverem titulos conferido pela escola normal.

Semelhante privilegio, além de odioso, arreda muitas vocações, que poderiam ser utilmente aproveitadas, e difficulta consideravelmente a boa escolha do pessoal. Será, pois, conveniente permittir que com os alumnos da escola concorra quem quer que se mostre habilitado, mediante exame, em cada uma das materias e disciplinas professoraes no curso normal, preferindo em identidade de circumstancias os que nel e tiverem obtido diploma.

GYMNASIO PROVINCIAL.

O gymnasio provincial é um dos estabelecimentos que tem custado á provincia maior somma de sacrificios.

Desde que foi installado até hoje, os resultados obtidos são tão exiguos que mal podem ser apreciados.

O curso do ensino estabelecido no regulamento acha-se todo alterado.

Em seu começo era um estabelecimento exclusivamente destinado ao ensino da instrucção secundaria: uma verdadeira academia de bellas-letras; actualmente não passa de uma grande escola de instrucção primaria.

A causa efficiente do mal apontado, já é de todos conhecida; é o collegio das artes, onde se ensina, mas não se estuda, e nem se aprende.

A instrucção secundaria da provincia muito aproveitaria com a suppressão daquelle estabelecimento.

Effectivamente ou o gymnasio provincial ou o collegio das artes. Não ha meio termo; um dos dous deve desapparecer.

Penetrado desta necessidade, lembrei ao governo imperial, a conveniencia de fundir-se os dous referidos estabelecimentos em um só. Em lugar do novo e despendioso edificio, que se projecta construir para o collegio das artes, se augmentaria as proporções do gymnasio, elevando-o com mais um andar; o que muito concorreria para dar-lhe um aspecto elegante e nobre.

Por portaria de 28 de janeiro ultimo, exonerei o conego Francisco Rochael Pereira de Brito Medeiros, do cargo de regedor, que occupava desde 1870, e nomeei para o substituir o conego Dr. Joaquim Francisco de Farias, nosso distincto comprovinciano, vantajosamente conhecido no paiz pela sua illustração, circumspecção e prestigio de que goza, resultante já do proprio merecimento, já dos elevados cargos que tem occupado e exercido com honra e louvor.

Tenho certeza de que com essa escolha muito lucrou o gymnasio provincial, não só no que diz respeito á ordem e aproveitamento, como tambem, e principalmente, no que se refere á economia do estabelecimento e moralidade dos alumnos.

O corpo cathedratico soffreu a perda de um dos seus mais dignos membros, o Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira, professor da cadeira de geographia e historia moderna, e para substitui-lo interinamente, nomeei, por acto de 23 de dezembro ultimo, o bacharel Manoel Pereira de Moraes Pinheiro, que para esse fim offereceu-se gratuitamente.

Segundo os dados estatisticos apresentados pelo ex-regedor em seu ultimo relatorio, chegou o numero dos alumnos matriculados no anno proximo findo a 272, dos quaes 207 foram internos, 14 meio-pensionistas e 51 externos; sendo o resultado dos exames o seguinte:

Approvados com distincção nas differentes aulas deste estabelecimento	42
Plenamente	65
Simplesmente	49
Reprovados	49
Despediram-se, durante o anno, das differentes aulas	27
Frequentaram (termo medio) as mesmas aulas	239

Muitos desses alumnos fizeram exames de duas e tres materias professadas no gymnasio assim como outros deixaram de faze-lo por irem presta-los no collegio das artes.

Precisa ser reformado o actual regulamento do gymnasio, deficiente em muitos pontos e imperfeito em outros.

A receita do estabelecimento durante o anno proximo findo, na importancia de 65:265$742, chegou para sustentação dos alumnos, não entrando a despeza de luz e agua do ultimo trimestre.

Sendo a despeza, segundo o regulamento, autorisada e fiscalisada pelo respectivo regedor, ordenei por officio de 28 de dezembro ultimo, que o regedor, por intermedio do economo, prestasse contas perante a thesouraria provincial, trimestralmente, da receita que arrecadasse e de tudo quanto despendesse.

Está quasi a concluir-se o pavilhão para recreio e exercicio gymnastico dos collegiaes.

Por portaria de 3 de janeiro ultimo, e tomando em consideração os fundamentos allegados pelos professores do gymnasio, resolvi revogar o acto de meu antecessor, de 29 de outubro do anno proximo passado, relativamente ás ferias nas aulas daquelle estabelecimento, e pela de 18 de fevereiro deste anno anno conceder, nos termos do art. 5º da lei n. 683 de 5 maio de 1866, a gratificação a que tinha direito Hermenegildo Marcelino de Miranda, bedel do mesmo gymnasio, por contar mais de 30 annos de serviço.

Attendendo ao que requereu o subdito portuguez, José Ferreira, repetidor contratado para o mesmo estabelecimento, e tendo em vista a informação do regedor, autorisei a thesouraria provincial a rescindir com elle o respectivo contrato.

Por acto de 21 de dezembro do anno passado nomeei o bacharel Benjamim Soares de Azevedo, para o lugar de repetidor interino do mesmo gymnasio, e para mordomo Antonio Correia Gomes de Almeida, em 8 de janeiro deste anno.

Por acto de 16 do dito mez, exonerei os repetidores interinos, Herminio Rodrigues de Siqueira e Thomé Augusto da Silva Villar; e por conveniencia publica, Pelino da Costa Guedes.

Por acto de 22 de fevereiro proximo findo, foi nomeado repetidor d'aquelle estabelecimento, o bacharel Joaquim Antonio da Silveira Junior.

ENSINO SECUNDARIO PARTICULAR.

Existem para o sexo masculino 21 estabelecimentos e escolas particulares de ensino secundario, e que foram frequentadas por 410 alumnos.

Entre esses estabelecimentos notam-se os seguintes collegios: Nossa Senhora da Conceição, Nossa Senhora do Bom-Conselho, S. Francisco de Paula, S. Amaro, S. Francisco Xavier, Santa Genoveva, Santo Affonso, S. Luiz Gonzaga, e Pio IX.

Em dez estabelecimentos e aulas particulares para o sexo feminino receberam igual instrucção 401 alumnas.

Sobresahem entre os referidos estabelecimentos os seguintes: do S. S. Coração de Jesus, Nossa Senhora da Saúde, aberto em janeiro ultimo, S. Vicente de Paula, S. José e o do Bom-Conselho, em Papacaça.

Fallarei mais detidamente d'essas ultimas casas de educação.

COLLEGIO DE NOSSA SENHORA DO BOM-CONSELHO.

O collegio de Nossa Senhora do Bom-Conselho, sito na villa de Papacaça, é dirigido por um missionario capuchinho, que depende da prefeitura do hospicio de Nossa Senhora da Penha.

Fundado em 1853 pelo incansavel e zeloso apostolo do Evangelho, Rvd. Fr. Caetano de Messina, de quem esta provincia conserva as mais gratas recordações, vai esse importante estabelecimento, viveiro de mães de familia, fazendo no alto sertão da provincia beneficios de subido valor.

Nelle se ensina, além de doutrina christã, a lêr, escrever e as quatro operações da arithmetica; a coser, bordar, cosinhar, lavar, engommar e todos os mais mysteres do serviço domestico.

O collegio está entregue á regencia de sete patricias nossas, que andam de habito e professam a regra da ordem terceira do patriarcha S. Francisco de Assis; não fazem votos solemnes, e querendo, podem sahir com previa licença do diocesano.

As meninas, que para alli entram, são pela maior parte pobres e desvalidas, e apenas se admittem as de 8 a 12 annos.

Pelo regulamento ficam ellas no collegio até a idade de 21 annos, quando sahem, ou para se casar, ou ser admittidas em casas de parentes, ou de pessoas dignas e capazes.

De 1870 até esta data teem sahido d'aquelle importante estabelecimento, para mais de 70 moças instruidas e promptas, e quasi todas já estão casadas.

Nesse mesmo periodo entraram mais de 60 meninas desvalidas, sendo actualmente o numero dellas de 60, a saber: 30 de 8 a 10 annos; 20 de 10 a 16, e 10 dessa idade para cima.

Os pedidos das que desejam ser alli admittidas são em crescido numero; mas infelizmente não se póde contentar a todas, porque os meios de subsistencia são muito escassos; consistindo estes apenas nos productos de costuras, bicos, rendas e esmolas de poucos bemfeitores; de modo que, a não ser a subvenção de 4:000$000 que tendes consignado na lei do orçamento, ha muito teria deixado de existir aquelle estabelecimento tão christão, quanto eminentemente civilisador.

Ha no mesmo collegio uma escola gratuita, regida por uma das directoras, para as meninas externas, sem distincção de idade, que quizerem frequenta-la.

O estado material do collegio é o mais triste que se possa imaginar.

O edificio, exceptuada a igreja, foi feito de taipa, e com quanto as madeiras fossem escolhidas, com tudo a pessima qualidade do terreno salitroso corroeu-as, e deu lugar a que uma grande parte da fabrica do collegio desabasse, escapando as meninas milagrosamente de serem esmagadas.

O incansavel Fr. José de Bologna, actual capellão do collegio, acaba de emprehender a reforma radical do edificio, que deve ser todo feito de tijollo e cal.

Para esse fim já foram fabricados mais de 70 milheiros de tijollos, e cortada uma boa parte das madeiras precisas, bem como comprado quasi todo o taboado, que é de boa qualidade; espero, pois, que dentro de pouco tempo surgirá das ruinas, pela vara magica de tão zelosos e prestimosos hospedes, um elegante edificio de construcção solida e de vastas proporções.

Entendo que deveis concorrer com um auxilio em favor de uma obra de tanto alcance, independentemente do subsidio que annualmente costumaes votar.

COLLEGIOS DE S. VICENTE DE PAULA E DE S. JOSÉ.

São dous estabelecimentos dignos de animação e protecção dos poderes provinciaes, que, em futuro proximo, hão de concorrer poderosamente para melhorar os nossos costumes, educando a geração que desponta, segundo os preceitos de nossa santa religião e do patriotismo esclarecido.

São elles dirigidos pelas irmãs de caridade e Santa Dorothéa.

No primeiro mais de 40 orphãs desvalidas encontram abrigo, sem que a provincia concorra com um ceitil se quer em beneficio dellas.

Folgo de ter esta occasião solemne para testemunhar a minha admiração por essas virtuosas mulheres, verdadeiros anjos da terra, e que com a maior abnegação e somente inspiradas todas ellas pelo sentimento do dever e amor do proximo, sacrificam mocidade, formosura e posição social, deixando por onde passam beneficios de subido valor e apreço.

Tive ultimamente occasião de apreciar o grande adiantamento das alumnas, quer de um, quer de outro estabelecimento. Me parece que a provincia muito lucraria destinando uma pequena quota para auxilio destes e outros estabelecimentos particulares, sob condição de ser nelles admittido certo numero de alumnas pobres.

Na provincia do Ceará a respectiva assembléa consigna annualmente a quantia de 3:000$ para sustentação de 12 meninas desvalidas. Entretanto, o collegio das irmãs de caridade, em favor do qual é votada aquella quantia, em lugar de 12, sustenta e educa 45.

Em minha não autorisada opinião obrarieis, pois, com mais acerto subvencionando escolas particulares em todas as cidades, villas e povoações, desde que os respectivos professores se mostrassem devidamente habilitados, do que creando esse numeroso professorado official, salvo raras e honrosas excepções, acastellado na vitaliciedade, não se distingue e nem se recommenda a gratidão da provincia.

ENSINO PROFESSIONAL. — A associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes, á cuja frente se acha como director o digno cidadão João dos Santos Ferreira Barros, continúa a facultar gratuitamente o ensino nas seguintes aulas que funccionam á noute, e foram frequentadas a de primeiras letras sobre a matricula de 74 por 50 alumnos, a de grammatica portugueza, sobre a matricula de 37 por 30, a de francez, sobre a matricula de 13 por 8, a de desenho sobre a matricula de 9, por 8, a de tachigraphia sobre a matricula de 18 por 6. Total dos matriculados 167, total dos que frequentaram 111.

Por falta de alumnos deixou de funccionar a aula de architectura.

Tem a sociedade recebido em tempo a subvenção de 3:000$000 que lhe dá a provincia.

Ainda não se acha concluido o magestoso edificio que se está construindo na rua de Santa Isabel para o lyceu de artes e officios.

Quasi esgotados os donativos que para a realisação de tão importante predio foram feitos por alguns particulares, e balda, como se acha, aquella sociedade de recursos pecuniarios sem outra fonte de receita que as joias de entrada de seus socios e respectivas mensalidades, as quaes mal chegam para o costeio da casa, espero que não negareis vosso concurso para a conclusão de uma obra que tamanhos beneficios póde trazer á instrucção professional de nossa provincia.

ESCOLA MODELO. — O desejo que anima a todos no desenvolvimento da instrucção publica, revelou-se ainda uma vez nesse vosso acto patriotico, convertendo em lei a idéa da creação de uma escola modêlo para os alumnos de um e outro sexo, apresentada o anno passado pelo meu muito digno antecessor, o Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, actual ministro da guerra.

Foi assentada a primeira pedra desse edificio no terreno situado entre a rua do Marquez de Herval e caes da Detenção, da freguezia de Santo Antonio desta cidade, por Sua Magestade o Imperador, no dia 25 de março do anno proximo findo, quando de volta de sua viagem á Europa.

Com a conclusão desse edificio, que já vai bem adiantado, entrará esta provincia no gozo das vantagens de uma escola-modelo, onde a infancia de ambos os sexos tem de receber, em uma casa dotada de todas as condições hygienicas e commodas precisas a mesma instrucção, mais desenvolvida e com manifesta utilidade publica.

REVISTA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA. Sob a direcção do digno director geral interino da instrucção publica, continúa a ser publicada a *Revista da Instrucção Publica*.

Não se póde contestar a utilidade de similhante orgão, e é para sentir que não tenha a provincia uma typographia sua, onde podesse ter lugar a publicação, senão gratuita, ao menos pouco onerosa, de um periodico que tão grandes vantagens póde trazer á instrucção popular.

SOCIEDADE PROPAGADORA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA — Com o fim de diffundir e auxiliar por todos os meios ao seu alcance o ensino primario, secundario e superior, foi installada nesta cidade, no dia 11 de agosto do anno proximo passado, uma sociedade com a denominação de Propagadora da Instrucção Publica.

Aceita e animada pelos diversos offerecimentos de pessoas de ambos os sexos, habilitadas em differentes disciplinas, para as ensinar gratuitamente, a sociedade Propagadora veio provar a importancia e o apoio que o publico dá á idéa civilisadora de diffundir a instrucção e a educação do povo.

Conta essa sociedade crescido numero de socios, entre os quaes muitas senhoras, como facultam os mesmos estatutos.

No dia 25 de fevereiro ultimo teve lugar no salão da Escola Normal a installação de um curso normal gratuito para as senhoras que se quizerem habilitar nas materias exigidas nos concursos para o magisterio, e consta-me que a abertura das aulas teve lugar com a presença de mais de 80 alumnas entre solteiras e casadas.

BIBLIOTHECA PUBLICA. Conta esse estabelecimento 3,482 volumes.

Acham-se comprehendidas nesse numero as 26 obras de litteratura, jurisprudencia e historia, todas em 77 volumes, compradas pela quantia de 804$000, tirada da verba votada na lei do orçamento provincial para o expediente e remonta de livros.

Teve de offerta 2,010 volumes, sendo 186 dos herdeiros do Dr. Francisco Pires Machado Portella, aos quaes agradeci em nome da provincia.

Foi a bibliotheca visitada por 525 pessoas, as quaes consultaram 535 obras, sendo de theologia 13, de jurisprudencia 72, de sciencias e artes 95, de bellas letras 101 e de historia 254.

Insiste o digno bibliothecario, padre Lyno do Monte Carmello Luna, no pedido de quota sufficiente para a confecção de um novo cathalogo bibliographico, visto como o actual, tendo sido impresso em 1854, não póde mais satisfazer o fim desejado; e bem assim na creação de um empregado que, servindo de porteiro, accumule as funcções de continuo e servente daquelle estabelecimento.

Penso que, emquanto não se adoptar a providencia de conservar-se aberta a bibliotheca por algum tempo durante a noute, não colheremos os amplos resultados que se teve em vista com a sua fundação.

Precisa ser reformado o regulamento da bibliotheca, principalmente se for ella, como deve, franqueada á noute ao publico.

QUADRO geral dos alumnos de ambos os sexos que se matricularam nas aulas e estabelecimentos de instrucção publica e particular, e as frequentaram no anno proximo passado.

ESCOLAS E ESTABELECIMENTOS.	ALUMNOS MATRICULADOS			TERMO MÉDIO DA FREQUENCIA		
	Sexo masculino.	Sexo feminino.	Total.	Sexo masculino.	Sexo feminino.	Total.
Instrucção primaria.						
Escolas publicas diurnas	7.934	4.919	12.853	5.407	3.350	8.757
« « nocturnas	377		377	186		186
« particulares diurnas	981	590	1.571	861	464	1.325
« « nocturnas	16		16	16		16
Associação dos Artistas, Mechanicos e Liberaes	74		74	50		50
Arsenal de guerra	120		120	120		120
Arsenal de marinha	135		135	135		135
	5.640	5.509	15.149	6.775	3.814	10.389
Instrucção secundaria.						
Gymnasio	143		143	124		124
Aulas avulsas de latim	6		6	4		4
Escola Normal	71		71	71		71
Estabelecimentos e aulas particulares	491	104	595	410	110	511
Arsenal de guerra	19		19	19		19
Arsenal de marinha	10		10	10		10
Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes	93		93	61		61
Collegio das artes	220		220	174		174
	1.053	104	1.154	872	101	964
Instrucção superior.						
Seminario	51		51	51		51
Faculdade de Direito	300		300	300		300
	351		351	351		
	11.044	5.613	16.657	7.999	3.915	11.914

(Continuar-se-ha).

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 5 DE MARÇO DE 1873.

Augusto Cezar Cousseiro de Mattos.—Deferido com officio desta data, dirigido ao Sr. inspector do arsenal de marinha.

Augusto Martiniano Soares Villela.—Recorra o supplicante ás autoridades judiciarias.

Bacharel Antonio Domingos Pinto.—Dê-se, não havendo inconveniente.

Barão do Livramento.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

Tenente-coronel Decio de Aquino Fonceca.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Tito Xavier de Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Paulo de Souza.—Requeira o supplicante ao Sr. inspector do arsenal de marinha, para que o classifique de modo a poder resolver sobre o que pede.

José Francisco de Souza Leite.—Entregue-se.

João José de Souza.—Indeferido.

Manoel Felix dos Santos.—Indeferido.

Rofino Manoel da Cruz Cousseiro.—Informe o Sr. engenheiro encarregado das obras militares.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 6 de março de 1873.

O porteiro,
Silvino Antonio Rodrigues.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 6 DE MARÇO DE 1873.

Ordem do dia n. 102.

O Illm. Sr. coronel commandante superior manda publicar para que tenha a devida execução o resultado da inspecção de saúde, a que se procedeu no dia 27 do mez findo, na secretaria do commando superior.

1.º batalhão de artilharia.

Primeiro tenente Antonio de Pinho Borges, tres mezes de licença para seu tratamento.

Guarda Christiano Cezar Coutinho, seis mezes de licença para seu tratamento.

Dito Emigdio Fiuza de Oliveira, não compareceu.

José Antonio Pinto Serodio, não compareceu.

1.º batalhão de infantaria.

Alferes porta-bandeira Manoel José Martins das Neves, incapaz do serviço activo.

Tenente José Vidal de Negreiros, não compareceu.

Guarda Vicente Ferreira da Paixão, incapaz do serviço activo.

Dito Alfredo de Lemes Leal Reis, incapaz do serviço activo.

Dito Francisco Rotilio da Rocha, não compareceu.

Dito Diogo Marcelino da Silva, seis mezes de licença para seu tratamento.

2.º batalhão de infantaria.

Capitão José Laurentino de Azevedo, um anno de licença para seu tratamento.

Alferes José Rufino Climaco da Silva, incapaz do serviço activo.

Guarda Gercino Parente de Oliveira Firmo, não compareceu.

Dito Antonio Felix Pereira Junior, incapaz do serviço activo.

3.º batalhão de infantaria.

Tenente-quartel-mestre Henrique Bernardes de Oliveira Junior, incapaz do serviço activo.

Primeiro sargento Antonio Jeronymo da Silva Campello, seis mezes de licença para seu tratamento.

Dito João de Oliveira Guimarães, um anno de licença para seu tratamento.

8.º batalhão de infantaria.

Alferes secretario José Pedro dos Santos Bezerra, não compareceu.

Capitão José Fernandes da Silveira Daltro, seis mezes de licença para seu tratamento.

Dito Manoel Fiodoardo Mendes Lins, tres mezes de licença para seu tratamento.

Manda, mais publicar para sciencia dos corpos sob seu commando, que, por portaria de 4 do corrente, S. Exc. o Sr. commendador presidente da provincia concedeu seis mezes de licença para tratar de seus negocios particulares fóra da provincia, ao Sr. alferes porta-bandeira do 4º batalhão de infantaria José Antonio de Sá Leitão.

Rodolpho João Barata de Almeida,
coronel chefe interino do estado-maior.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS INTERINO DE PERNAMBUCO, EM 6 DE MARÇO DE 1873.

Ordem do dia n. 707.

O brigadeiro commandante das armas interino, tendo hontem recebido, com officio n. 105 do Sr. tenente-coronel commandante do 2º batalhão, os papeis relativos ao proximo findo mez de fevereiro, reconheceu pelo mappa mensal que o aviso do ministerio da guerra de 25 de julho de 1860, não se observa no batalhão, porquanto o modelo transcripto na ordem do dia do quartel general do exercito na côrte, n. 203, de 31 de julho do mesmo anno, estabelece que seja em separado classificadas as especialidades das diversas caixas do conselho economico, o que no mappa referido se acha englobadamente, difficultando por esta forma que a repartição fiscal do ministerio da guerra, possa attingir o que o citado aviso teve em vista, isto é, saber de prompto qual a receita, despeza e saldo de cada especialidade no mez, cujas contas se acham fechadas.

As contas de janeiro ficaram lançadas nos livros competentes no mez de fevereiro e no mappa relativo a este mez, que traz a data do 1º de março, não póde apresentar a receita e despeza nem o saldo de fevereiro, visto como só dentro dos primeiros dez dias de março é que se reune o conselho economico para definitivo ajuste de suas contas do mez de fevereiro ultimo, do que resulta que o mappa de fevereiro só deve apresentar a existencia dos fundos e operações de janeiro.

Isto exposto, o commandante das armas interino devolve o mappa alludido por não estar nesta parte coherente com as disposições citadas, afim de que o mesmo Sr. tenente-coronel commandante o faça substituir por outro em duplicata, conforme o modelo que se encontrará na sobredita ordem do dia n. 203, que deverá de hoje em diante, ser observado em todos os corpos e companhias isoladas desta guarnição em que funccionam conselhos economicos.

(Assignado) — *João Guilherme de Bruce.*

Conforme.—*José Ignacio Ribeiro Roma*, tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção.— Secretaria da policia de Pernambuco, 6 de março de 1873.

N. 480.—Illm. e Exm. Sr.— Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel, escravo de Valentiniano da Cunha Rego Barros, por andar fugido.

A' ordem do subdelegado do segundo districto da freguezia de S. José, Ildefonso Gomes do Bomfim, á disposição do Dr. juiz de direito do segundo districto criminal, por crime de resistencia.

A' ordem do de Belém, Pedro José de Sant'Anna, por insultos.

A' ordem do da Magdalena, Mariano José Pereira, por suspeita de ser escravo e andar fugido.

Por officio de 12 de fevereiro ultimo, communicou-me o juiz municipal do termo de Flôres, que foram alli capturados Cicero Cavalcante da Rocha Muniz, criminoso de furto e roubo no termo do Pombal, da provincia da Parahyba, para onde já havia sido remettido, bem como fôra recolhido á respectiva cadeia José Pereira de tal, preso em flagrante por crime de furto de gado em campo de criação.

Segundo communicou-me o delegado do Bom-Conselho, por officio de 20 do mez proximo passado, no dia 17 no districto d'aquella villa, na occasião em que uma escolta, de ordem do respectivo subdelegado diligenciava a prisão de Antonio das Chagas, como recruta, este ferio levemente com uma facada a Manoel Bezerra de Carvalho, que fazia parte da escolta, logrando evadir-se; que fez-se a competente vistoria e proseguia nos demais termos do inquerito, e do resultado deste e remessa ao juizo competente, daria sciencia a esta repartição.

Por officio de 23 de fevereiro proximo findo, participou-me o subdelegado do districto de Itapissuma da comarca de Iguarassu', que, pelas 7 horas da manhã déra-se alli um conflicto entre o tenente Francisco Dias de Albuquerque e o preto livre Bellarmino Francisco de Salles, de que resultou sahir mortalmente ferido com tres facadas o mencionado tenente, tendo sido preso em flagrante o delinquente; que apenas soube do facto dirigio-se ao lugar do conflicto, e fez o competente inquerito policial e o remetteu logo ao respectivo Dr. juiz de direito.

Em officio de 3 deste mez, communicou-me o delegado de Serinhãem, que, segundo lhe participára o subdelegado do primeiro districto da freguezia de Gamelleira d'aquelle termo, que no dia 23 do mez proximo passado, Manoel Firmino fôra espancado levemente n'aquelle districto por Manoel Ferreira Côco e tres filhos deste, os quaes lograram evadir-se.

Que, no dia 24, no supradito districto, por occasião da corrida de cavalhadas, o cavallo em que se achava montado Victor Pereira de Carvalho desembestára, e cahindo sobre um menor de nome Manoel, que felizmente nada soffreu, arremessou ao chão o referido Victor, que ficou levemente ferido na região da cabeça.

Por officio do primeiro do corrente, participou-me o delegado de Iguarassu', que na tarde de 25 de fevereiro proximo findo, na povoação de Nova-Cruz d'aquelle termo, na occasião em que diversas pessôas se divertiam com o entrudo, Joaquim José de Souza ferio levemente com uma facada a seu proprio tio Idalino José de Oliveira, sendo tambem por sua vez ferido gravemente com tres facadas por Manoel Beringuel de Souza, que logrou evadir-se, que a tal respeito estava procedendo ao respectivo inquerito policial, e que do resultado deste e remessa ao juizo competente daria sciencia a esta repartição.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente desta provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE MARÇO DE 1873.

Assembléa Provincial.

Hontem, na hora designada para taes actos, a assembléa legislativa desta provincia ouvio lêr, apoiou e enviou á commissão de constituição e poderes para emittir parecer, uma indicação assignada por 10 Srs. deputados, reclamando do poder legislativo geral, não só a decretação de fundos para varias despezas, que indevidamente são feitas pela provincia, mas tambem a construcção de obras, que são do maior interesse para a cidade do Recife.

A indicação citada traduz inquestionavelmente dous grandes e bellos pensamentos, que não podem deixar de encontrar apoio na opinião publica. São elles: exonerar os cofres provinciaes de despezas para e exclusivamente geraes, e angariar para a provincia, uma pequena parcella dessas tantas dezenas de mil contos de réis que Pernambuco está de continuo á mandar para o thesouro central, sem que d'alli entretanto se escôem algumas migalhas para serem utilisadas em melhoramentos necessarios á provincia.

Pernambuco, quer pela sua posição geographica, quer pela sua importancia politica, quer pelo seu desenvolvimento commercial e agricola, tem inquestionavel direito á ser olhada com acatamento e respeito pelos poderes publicos do estado, para o qual ella concorre com innumeros cabedaes.

O que se tem dado, porém, de cerca de 20 annos para cá, não é isso; e, pelo contrario, poder-se-ha dizer com carradas de razão, que se a tem esquecido, ao ponto de quasi só ser ella lembrada quando se trata de eleições ou de pedir-lhe impostos de sangue e de dinheiro.

Paciente e prodigiosamente liberal, no tocante á taes assumptos, tem sido sempre esta provincia; mas, á força de esperar, cançada ja se vai sentindo a sua paciencia, que, em todos os sentidos, não é conveniente levar á um extremo cruel, que bem póde produzir desagradaveis consequencias.

Por isso, e por todas as altas razões e multiplices conveniencias, que todos sabem, que todos apalpam, que todos sentem, é que não podemos deixar de acompanhar a illustre corporação dos legisladores provinciaes na sua manifestação em prol de interesses de todo o ponto attinentes á maior vitalidade da provincia.

No documento á que temos alludido, e que em todo caso ha de significar um voto expressivo das queixas de Pernambuco contra a absorpção de quasi toda a sua seiva, pede-se ao poder legislativo geral que decrete fundos para as despezas que actualmente faz esta provincia não só com o culto publico, sob os titulos de *congrua dos coadjutores, fabrica e guizamento das matrizes*, mas tambem para as que são feitas com a segurança publica, sob os titulos de *força policial, prisões e sustento e conducção de presos.*

Tambem nelle se reclama do mesmo poder politico igual medida (decretação de fundos), para o melhoramento do porto do Recife e para a construcção de uma ponte, que ligue o bairro de Santo Antonio ao de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, servindo como que de prolongamento á via de communicação que a ponte de Santa Isabel, entre Santo Antonio e Boa-Vista, abrio entre o bairro commercial por excellencia e o interior da provincia.

As despezas que actualmente faz a provincia com o culto publico, sob os titulos acima indicados, são inquestionavelmente da natureza daquellas que devem correr por conta do estado, e isso mesmo já foi reconhecido pelos poderes geraes, quando, ante as reiteradas instancias da assembléa provincial, determinou a assembléa geral que a congrua dos vigarios fossem pagas pelos cofres do thesouro nacional.

Não é licito adiar por mais tempo uma decizão analoga sobre as demais despezas á fazer com o culto publico, porque então sobradas razões terá a assembléa provincial para riscar do orçamento de Pernambuco semelhantes verbas de despeza, provocando assim uma pequena crise, que em todo caso ha-de ser salutar ás circunstancias financeiras da provincia.

Por igual modo não é licito demorar por mais tempo uma decizão que tenha por effeito exonerar os cofres provinciaes dessas avultadas despezas que fazem com a segurança publica sob os titulos mencionados na indicação.

O § 2º do art. 11 do acto addicional apenas commetteu ás assembléas de provincia a atribuição de « FIXAR, *sobre informação do presidente da provincia, a força policial respectiva.* »

O aviso n. 199 de 9 de maio de 186?, sobre essa materia, declarou que ás assembléas provinciaes só competia a fixação do numero das praças e dos seus vencimentos, e não o determinar suas atribuições.

A doutrina desse avizo está de accordo com a do avizo de 12 de abril de 1837, no qual se declarou que as assembléas provinciaes não tem ingerencia sobre o exercito; doutrina esta tambem confirmada pelos avizos de 27 de março de 1840, de 7 de janeiro de 1842, de 21 e 31 de maio do mesmo anno, e de 13 de outubro de 1849, em que se declara serem incompetentes as mesmas assembléas para legislarem sobre assumptos que dizem respeito á organisação da força publica.

Assim pois o que parece estabelecido é que a força policial faz parte da força publica, incumbida da segurança publica, embora o seu caracter especial; e, pois, a despeza com essa força deve correr por conta do estado como corre toda a mais despeza feita com a força publica, e não por conta dos minguados recursos das provincias.

Se outro fosse o modo de pensar do legislador constituinte certamente o § 2º do art. 11 teria sido deslocado d'ahi para ser incartado entre as varias atribuições que o art. 10 conferio ás assembléas provinciaes.

Demais a propria contextura do § 2º do art. 11 é clara quando diz—*fixar a força policial*,—atribuição da qual logicamente se não pode deprehender obrigação para a assembléa de consignar quota para a despeza feita com um serviço que ella *não tem atribuição de regular*, segundo a doutrina dos avizos citados.

No mesmo e identico caso estão as outras despezas com a manutenção das prizões e conducção e alimentação dos prezos, razão porque na citada indicação foram essas despezas mencionadas como sendo indebitamente feitas pela provincia.

Todas essas despezas oneram o orçamento de Pernambuco com uma verba de cerca de 600 contos de réis, isto é, quase 1/3 das rendas da provincia; e, pois, comprehende-se facilmente o mór interesse que se deve ligar á questão, maxime se se attender á que Pernambuco carece de curar de outros assumptos mais vitaes para si, taes como a instrucção publica e a viação publica, que, sendo de sua competencia, estão á pedir mil cuidados que a pobreza dos cofres provinciaes obriga á trazer addiados.

Quanto ao segundo pensamento da indicação, não póde elle escapar á percepção menos activa.

O melhoramento do porto do Recife, de que se falla ha mais de 50 annos, sem nada produzir de bom e util, é inquestionavelmente a mais urgente e imperiosa necessidade desta provincia; e as vantagens que de tal melhoramento hão de vir á Pernambuco são tantas e, por assim dizer, tão palpaveis, que fôra enfadonho enumera-las, maxime tendo sido já tantas vezes enunciadas na imprensa e na tribuna parlamentar, esses dous grandes vehiculos do pensamento.

A conveniencia, e, diremos mesmo, a necessidade tambem urgente, da ponte de que trata a indicação, salta aos olhos de todos que se atêem em estudar o desenvolvimento commercial da provincia, referindo esse desenvolvimento ao bairro do Recife, bairro essencialmente commercial e grande emporio de toda a exportação dos productos agricolas da provincia.

Demais, ninguem ignorando que a ponte—Sete de Setembro—, que actualmente liga os dous bairros, é por demais estreita, e acha-se, em certo modo, atravancada com a linha dupla dos trilhos dos *bonds*; todos por certo convirão em que difficil e atropellado faz-se por ella o transito de vehiculos e animaes, que vem ao mercado com os generos do interior, sem contar que, com o impedimento da actual e carunchosa ponte da Boa-Vista, augmentam as difficuldades e atropellos, em consequencia da grande volta á que ficam obrigados aquelles que da Boa-Vista dirigem-se ao bairro de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, pela rua do Imperador.

Ainda mais: existindo a ponte de Santa Isabel, que liga a Boa-Vista á Santo Antonio, fôra extravagante não continuar a larga via que ella abrio á circulação, descurando a construcção da ponte em questão, que é, por assim dizer, o seguimento natural e logico da primeira ponte, seguimento que outr'ora existio, em quanto se prestou ao transito a ponte de madeira, que está hoje reduzida á propriedade particular e serve de via-ducto para as aguas da companhia do Beberibe.

Assim, pois, tanto o primeiro como o segundo pensamento da indicação, traduz com fidelidade legitimas aspirações da provincia, e certamente encontrarão apoio no parlamento brasileiro, que é, que não póde deixar de ser, amigo sincero da união nacional, e consequentemente interessado na prosperidade das provincias, que tão nobremente formam o Imperio do Cruzeiro.

Logo que, depois de votada pela assembléa provincial, seja dirigida ao parlamento a representação indicada, tem Pernambuco o dever de reclamar de seus representantes no seio da 1ª corporação politica do paiz todo o zelo e interesse que tal causa pede, e bem assim corre áquelles representantes o dever de apoiar no parlamento os justos reclamos da assembléa provincial, mostrando-se assim dignos da confiança que souberam inspirar aos seus mandantes, isto é, ás forças vivas e activas da provincia.

Cumprindo cada um o seu dever, é de crer, e nós o esperamos, que os votos e anhellos da provincia não ficarão esquecidos como tantas outras vezes tem ficado, em manifesto prejuizo para a sua prosperidade, e para o seu desenvolvimento.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial.—A assembléa provincial hontem funccionou com 22 Srs. deputados.

Approvada a acta da sessão anterior, o Sr. 1.º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo da provincia, remettendo por copia os actos de 11 e 14 do mez passado, contendo as bases dos contratos celebrados com Justino José de Souza Campos para a illuminação a gaz e encanamento d'agua potavel na cidade de Goyanna.—A' commissão de legislação.

Outro do mesmo, remettendo um projecto de posturas, confeccionado pela camara municipal da villa de Panellas.—A' commissão de posturas e negocios de camaras.

Uma petição de Francisco de Borja e Oliveira, 2.º official da secretaria da assembléa, pedindo 6 mezes de licença com seus vencimentos para tratar de sua saúde.—A' commissão de policia.

Passando á ordem do dia, entraram successivamente em 1.ª discussão os projectos n. 91 de 1872, que crea na cidade de Goyanna uma aula nocturna de instrucção primaria, e o de n. 92 do mesmo anno, que concede a Cunha & Manta um privilegio para montar fabricas de curtir couros, e foram ambos approvados, sendo rejeitado o de n. 107 do mesmo anno, que concedia a Antonio do Rego Pacheco Junior um privilegio para montar uma fabrica de azulejo.

Em 3.ª discussão foi tambem rejeitado o projecto n. 96 do mesmo anno, que concedia a José Ignacio Avila uma indemnisação.

Em unica discussão foi approvado o projecto de n. 98 do mesmo anno, approvando o compromisso da irmandade de S. José de Riba-Mar.

Entrando em 2.ª discussão os projectos n. 9 de 1871, que autorisa o presidente da provincia a remover a bibliotheca publica provincial, foi approvado o art. 3.º, sendo rejeitados os arts. 1.º, 4.º, 5.º e 6.º, e prejudicados os arts. 2.º, 7.º e 8.º.

O de n. 84 do mesmo anno ficou adiado a requerimento do Sr. Joaquim Mello Rego, até virem da presidencia os documentos concernentes á innovação do contrato da estrada de ferro do Recife á Olinda e Beberibe, sendo rejeitado o requerimento do Sr. Gomes Parente, em que pedia o adiamento por 24 horas.

O de n. 91 tambem do anno passado, que concede a José Ignacio Avila autorisação para construir uma ponte na estrada do Caxangá para o Caldeireiro.

Depois de encerrada a 2.ª discussão, deixou-se de votar por falta de numero, pelo que foi levantada a sessão, e dado para ordem do dia: continuação da antecedente, e mais 1.ª discussão dos projectos ns. 8 e 87; 2.ª dos de ns. 10, 21, 67, 86 e 92, e unica do de n. 64, todos do anno passado.

Camara temporaria.—Encetamos hoje, em nossa 8.ª pagina, e para elle chamamos a attenção dos nossos leitores, um dos bellos e importantes discursos pronunciados na camara temporaria do Rio de Janeiro pelo nosso comprovinciano e distincto amigo Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, deputado eleito pelo 2.º districto desta provincia.

São geralmente conhecidos os elevados dotes oratorios e os notaveis talentos do nosso amigo; e, pois, não causou sorpreza á ninguem, nesta provincia, os triumphos por elle conquistados na tribuna parlamentar da côrte.

Alli, porém, onde pouco echo tinha encontrado a justa nomeada do seu talento, produzio grande e invejavel admiração o nosso comprovinciano, não obstante, em outros tempos, ter Pernambuco enviado ao parlamento verdadeiras notabilidades.

Como quer que seja a apreciação desapaixonada dos bellos discursos do Dr. Leopoldino Lobo não podia deixar de ser-lhe favoravel; e foi o que aconteceu no Rio de Janeiro, e ha de ser o que acontecerá por toda a parte onde forem lidos os seus discursos, verdadeiros monumentos oratorios, que dizem tudo o que tem de grande o talento do illustre deputado.

Noticias do Norte.—Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Pirapama*, trazendo datas do Ceará até 28 de fevereiro, do Rio-Grande até 4, e da Parahyba até 5 do corrente.

— Nada occorreu no Ceará e no Rio-Grande, que mereça menção.

— Lemos no *Jornal da Parahyba*:

« A alfandega arrecadou no anno findo.... 304:058$499, divididos pela forma seguinte:

« Janeiro	50:927$914
« Fevereiro	54:851 635
« Março	36:708$158
« Abril	12:514$183
« Maio	4:779$430
« Junho	15:681$110
« Julho	4:304$376
« Agosto	2:684$045
« Setembro	16:058$939
« Outubro	31:854$473
« Novembro	40:755$760
« Dezembro	32:941$476 »

« No dia 26 do mez findo embarcou no paquete *Guará*, em companhia de sua Exma. familia, com destino á provincia do Maranhão, para cuja presidencia fôra acertadamente removido da de Alagôas, o nosso digno amigo e patricio, Exm. Sr. Dr. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha.

« S. Exc. fôra de sua terra natal por mais de anno, demorou-se algum tempo entre nós, em sua passagem para aquella provincia, continuando a receber aqui, como merece por suas bellas qualidades, as mais inequivocas provas de apreço e estima durante essa demora.

« Ao porto do embarque e até bordo do paquete foi acompanhado por numerosos amigos, que assim aproveitaram-se da opportunidade para manifestar-lhe de publico a consideração e amisade que lhe tributam.

« Como de costume, uma guarda de honra fez-lhe as continencias devidas na occasião do embarque.

« Fazendo votos por sua prospera viagem e de sua Exma. familia, desejamos-lhe uma administração brilhante e proficua em beneficios á importante provincia, cujos destinos lhe foram confiados, correspondendo dest'arte ao alto conceito que tem adquirido como administrador. »

« A administração do correio desta provincia, durante o mez de janeiro findo, recebeu:

Papeis do serviço publico	273
Cartas	885
Autos	2
Livros	2
Jornaes	1,455
Objectos registrados com valor declarado	12
Idem sem valor	91
	2,720

Expedio:

Papeis do serviço publico	451
Cartas	785
Livros	3
Jornaes	595
Objectos registrados com valor declarado	24
Idem sem valor	95
	1,953

« O consulado arrecadou no anno findo... 174:159$220, divididos pela forma seguinte:

« Janeiro	32:199$897
« Fevereiro	29:337$314
« Março	24:237$297
« Abril	7:531$898
« Maio	3:944$126
« Junho	9:403$015
« Julho	2:088$202
« Agosto	2:064$488
« Setembro	6:521$548
« Outubro	17:252$065
« Novembro	18:304$902
« Dezembro	21:274$468 »

Arrematação.—No sabbado proximo vindouro, 8 do corrente, irá á praça para ser arrematado por venda, o proprio nacional denominado Calabouço, sito á rua do mesmo nome, da freguezia de Santo Antonio desta cidade.

Pagadoria da thesouraria de fazenda.—Pagam-se hoje os vencimentos dos empregados do hospital militar e dos demais funccionarios, que tenham deixado de receber nos dias marcados na respectiva tabella.

Theatro.—A empreza dramatica sob a direcção dos artistas Espiuca & Penante, estreará no proximo sabbado, levando á scena o drama *Ghigi ou o quadro da virgem.*

E' de esperar que o *Gymnasio dramatico*, sob a direcção de dous artistas, tão justamente applaudidos nesta provincia, attraia a attenção publica.

Vadios.—Chama-se a attenção da policia sobre uma horda de vadios e vagabundos que infestam a rua do Principe, com offensa da moralidade e socego publico.

Espancamento.—Em 23 do mez ultimo, foi no districto de Gamelleira, levemente espancado Manoel Firmino, por Manoel Ferreira Côco, acompanhado de tres filhos, os quaes lograram evadir-se.

Conflicto e ferimentos.—Em Itapissuma, comarca de Itamaracá, pelas 7 horas da manhã de 23 do mez ultimo, deu-se um conflicto entre o tenente Francisco Dias de Albuquerque e o preto livre Bellarmino Francisco de Salles, resultando sahir o primeiro mortalmente ferido com 3 facadas e ser o segundo preso em flagrante delicto.

Ferimento.—Em 17 do corrente, na occasião em que uma escolta ás ordens do subdelegado do districto de Bom Conselho, pretendia prender como recruta na villa desse nome o individuo de nome Antonio das Chagas, este ferio levemente com uma facada a Manoel Bezerra de Carvalho, que fazia parte da escolta, conseguindo evadir-se.

Outros.—Na povoação da Nova Cruz, do termo de Iguarassú, quando diversas pessoas se divertiam no ultimo dia de entrudo, Joaquim José de Souza ferio levemente com uma facada ao seu proprio tio Idalino José de Oliveira, e foi por sua vez tambem ferido, mas gravemente por Manoel Beringuel de Souza, que conseguio pôr-se a salvo da policia.

Capturas.—Foram capturados no termo de Flores: Cicero Cavalcante da Rocha Muniz, criminoso de furto e roubo no termo do Pombal, da provincia da Parahyba, para onde foi logo remettido; bem como José Pereira de tal, preso em flagrante por crime de furto de gado em campo de criação.

Companhia Pernambucana.—No respectivo escriptorio se paga o 8.º dividendo, na razão de 5 %. do valor de cada acção.

Naufragio.—Informam-nos que naufragara, nos cabeços de léste da barra do Aracaty, uma das barcas inglezas que, tendo alli carregado para o Canal, sahia para o seu destino.

Dinheiro.—O vapor *Pirapama* trouxe para:

Antonio A. da Silva Aguiar	12:475$000
London and Brasilian Bank	5:000$000
José Luiz Gonçalves Ferreira & C.	2:971$000
Alfredo & C.	1:100$000
Sá Leitão & Irmãos	900$000
Luiz Antonio de Siqueira	795$080
Oliveira Filhos & C.	791$140
Gomes de Mattos Irmãos	700$000
Silva & Alves	600$000
Paulina Grosjean	500$000
Tasso Irmãos	464$550
Dr. João da Silva Ramos	140$000

Pernambuco Street Railway.—Informam-nos que ás 6 horas da tarde do dia 5 do corrente encontraram-se na entrada da ponte Pedro II, atraz do theatro Santa Izabel, os *bonds* ns 7 e 24, e que, por capricho dos boleeiros e conductores, ficaram demorados os passageiros por cerca de dez minutos, em quanto elles discutiam á qual delles corria o dever de esperar no desvio pelo outro. Chamamos para isso a attenção do Sr. engenheiro fiscal respectivo.

Trilhos urbanos do Caxangá.—Pedem-nos para chamar a attenção do Sr. Dr. engenheiro fiscal desta companhia para o abusivo costume de passarem os trens á correr no Campo das Princezas, pondo em risco a vida daquelles que por ahi transitam, infringindo assim o respectivo regulamento.

Leilão.—Hoje effectua o agente Martins, ás 11 horas do dia, um leilão de moveis, prata, um annel com grande brilhante, louça e vidros, no sobrado n. 9 da rua do Marquez do Herval, antiga rua do Sol.

Casa de detenção.—Movimento do dia 5 de março de 1873:

Existiam (presos) 355, entraram 4, sahiram 12, existem 347.

A saber:

Nacionaes 230, mulheres 14, estrangeiros 41, escravos 49, escravas 13.—Total 347.

Alimentados a custa dos cofres publicos 273.

Movimento da enfermaria do dia 5 de março de 1873:

Tiveram alta:

Severino Francisco Bezerra.
Laurentino José do Nascimento.
Pedro Alexandrino dos Anjos.

Passageiros.—Vindos da Granja e escalas no vapor nacional *Pirapama*:

Celerino do Rego Baptista, Dr. José Mendes Pereira de Vasconcellos, Dr Antonio Frederico Rodrigues de Vasconcellos, Urcesino de Castro Magalhães, Dr. Francisco Fernandes Vieira, Dr. Frederico Augusto Borges, Dr. Francisco Leal de Miranda, João de Souza Botelho, Antonio Guilherme da Silva, Dr. Thomaz Gomes da Silva, Alexandre C. de Freitas, Manoel Antonio Diniz, Manoel P. L. de Maria Gustavo, P. Brainer, Manoel Rodrigues dos Santos, João Severo da Silva, Pedro Tavares, Ismael C. Duarte Ribeiro, Sabastião Góes Nogueira, Manoel Ferreira da Silva, Francisco Gemino do Nascimento, Francisco Bezerra da Silva, Clementino Góes Nogueira, 1 filho e 2 escravos, Benvenuto Praxedes de Oliveira, Luiz M. Fernandes, Manoel Ribeiro, João Fernandes Correia, Fabio Pereira de Oliveira e 1 creado, Manoel Carneiro da Cunha, Joaquim Antonio de Carvalho, Antonio Olintho Barbalho, Antonio Rodrigues, Dr. José C. Revoredo Barros, A. Emiliano Pereira do Lago e 1 escravo, José Gomes Monteiro Junior, Dr. Henrique Soares Raposo da Camara e 1 creado, Maria José de Oliveira e 1 filho, Joanna Maria de Oliveira, Joaquim José Barboza Monteiro Junior, João Henrique de Oliveira, Joaquim Ferreira Matt s, José Paulino de Andrade, Manoel Joaquim Barbosa Bidon, Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão, Eloy C. de Souza e 1 creado, Manoel Pedro Mendes de Oliveira, 6 escravos a entreegar, Dr. Olavo Adelino Carneiro da Cunha e 1 escrava, Antonio Pascoal, Cyro Deocleciano Ribeiro Pessoa, João Deocleciano Ribeiro Pessoa, Dr. Getulio Augusto Correia Serrano, Dr. João da Silva Pires Ferreira, James Mihelmoére, Dr. José de Azevedo Silva e 2 irmãos, Antonio Dias Pinto, José Vieira Porto, Dr. Enéas de Arroxellas Galvão, Antonio Polari, Antonio Dias Pinto Junior.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 3 do corrente:

Jovino, pardo, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio; interite.

Antonio, pardo, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; ignora-se a molestia.

João Thomaz Jaymes, branco, Inglaterra, 80 annos, casado, Bôa-Vista; rheumatismo.

Antonio José Maria Junior, branco, Portugal, 28 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Elizia, Branca, Pernambuco, 13 mezes, S. José; interite.

Maria, parda, Pernambuco, 3 dias, Graça; espasmo.

Manoel Themoteo da Paz, pardo, 12 annos, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Cosma Damiana da Assumpção, branca, Pernambuco, 27 annos, solteira, S. José; variola.

João, pardo, Pernambuco, 5 mezes, Bôa-Vista; convulsões.

Paulo, escravo, preto, Africa, 37 annos, solteiro, Bôa-Vista; dilirium tremens.

Um cadaver encontrado nos mangues de Belém, mandado pela policia.

— 4 —

Maria Cosma dos Prazeres, preta, Pernambuco, 40 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Miguel Joaquim da Porciuncula, preto, Rio Grande do Norte, 45 annos, casado, Graça; esmagado pelo trem de Olinda.

Eduardo, pardo, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio, casa dos expostos; febre.

Maria, parda, Pernambuco, 3 mezes, Bôa-Vista; convulsões.

— 5 —

Pedro, preto, Pernambuco, 11 dias, S. José; espasmo.

Bernardino, branco, Pernambuco, 1 mez, Recife; convulsões.

Pedro, pardo, Pernambuco, 1 anno, Graça; dentição.

Paulina Maria do Espirito Santo, preta, Pernambuco, 27 annos, solteira, Bôa-Vista, hospital Pedro II; phtysica pulmonar.

Eugenia, parda, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio, casa dos expostos; convulsões.

Manoel, pardo, Pernambuco, 2 mezes, Bôa-Vista; convulsões.

Abilio, pardo, Pernambuco, 5 dias, S. José; espasmo.

Anastacio José da Silveira, branco, 76 annos, viuvo, S. José; interite chronica.

Francelina Josefa dos Santos, parda, Pernambuco, 11 annos, Bôa-Vista; phtysica.

Luiz de França Castro Rosa; pardo, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Poço; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 3 DE MARÇO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO F. PERETTI.

A's 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados secretario Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Lopes Machado, não tendo comparecido o Sr. supplente Sá Leitão, o Exm. Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi, depois de lida, approvada a acta da sessão de 27 de fevereiro.

EXPEDIENTE.

Aviso da secretaria de estado dos negocios da justiça, de 18 de fevereiro ultimo, decidindo que o processo por desobediencia e prisão dos corretores que recusarem exhibir seus protocollos, tem lugar, ou seja a exhibição ordenada em virtude de requerimento de parte ou ex-officio, pelos juizes commerciaes ou pelos presidentes dos tribunaes do commercio, aos quaes compete em um e outro caso proceder, nos termos do art. 357 do regulamento n. 137 de 25 de novembro de 1850, contra o corretor desobediente.—O tribunal inteirado do que nelle se contém, mandou archiva-lo.

Officio do Exm. presidente da provincia, de 26 de fevereiro ultimo, solicitando com urgencia a copia authentica do contrato de sociedade de alguns cidadãos reunidos com o fim de talharem carne verde, assim como que informe se para decretação do registro do indicado contrato, foram observadas as disposições do decreto n. 2,711 de 18 de dezembro de 1860, e com especialidade a 2.ª parte da condição 2.ª do art. 27 do supradito decreto.—O tribunal mandou satisfazer a exigencia da presidencia, dando-lhe parte do occorrido a este respeito.

Officio da secretaria do tribunal do commercio da capital do imperio, remettendo a relação dos commerciantes nelle matriculados no mez de dezembro proximo passado.—Para o archivo.

Dito da mesma secretaria, remettendo a relação dos commerciantes matriculados no mez de janeiro ultimo.—Idem.

Dito do Sr. supplente Sá Leitão, declarando não poder comparecer por estes 30 ou 40 dias, em consequencia de achar-se em uso de remedios.—O tribunal resolveu que se convidasse, afim de funccionar em suas vezes, o Sr. supplente immediato.

Dito da junta dos corretores, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 24 de fevereiro ultimo a 1 do corrente.—A archivar.

Dito do ajudante do porteiro, dirigido ao official-maior da secretaria, communicando haver sido sorteado para a presente sessão do jury da cidade de Olinda.—Inteirado.

Jornal official de ns. 40 a 45.—Para o archivo.

Livro de registro da correspondencia official regularmente escripturado até o n. 31.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Fielden Brothers, solicitando ao tribunal que se digne ordenar á junta dos corretores a passar certidão do cambio havido nos bancos sobre Londres em fins de dezembro proximo passado, principio de janeiro do presente anno, fim do mesmo e principio de fevereiro.—Como requerem.

De Victorino de Almeida Rabello e José de Almeida Rabello, associados sob a firma social Rabello & Irmão, no estabelecimento sito á rua de João do Rego n. 4, apresentando a registro o seu contrato.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Do mesmo Victorino e Manoel Baptista de Figueiredo, associados sob a firma social Rabello & Figueiredo, tambem apresentando a registro o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Antonio Ferreira de Lima e Manoel Joaquim Alves da Costa, submettendo a registro o distrato social que junto offerecem.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Lebre & Reis, tambem pedindo o registro do contrato de sociedade por elle celebrado nesta praça.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Manoel da Silva Maia, igualmente offerecendo a registro o contrato social que celebrara com A. da Costa Correia Leite, o qual foi assignado por procurador especial com poderes necessarios, como se vê da procuração que tambem vai junta.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Benvenuto Cavalcanti Buarque de Albuquerque, declarando que tendo requerido a sua rehabilitação, mandou-se juntar aos autos a quitação de credores, o que vem agora o supplicante fazer, faltando apenas a dos credores Carvalho & Zenha, cuja importancia se acha recolhida ao deposito publico.—Junte-se aos autos que deverão ir com vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Henrique Guilherme Stepple, declarando que tendo prestado a testemunha abonadora á sua fiança como prova com o documento junto, pede que se lhe levante a suspensão.—Na forma requerida.

De Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, agentes da companhia de seguros Indemnisadora, nesta cidade, impetrando de novo ao tribunal que se digne sanccionar o deposito que fizeram de 20:000$ na casa bancaria de Augusto Frederico de Oliveira & C., visto ser esta casa effectivamente bancaria.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

PAPEIS ADIADOS.

Summario ex-officio contra o agente de leilões Francisco Antonio Pontual Junior.—Adiado.

Idem dito contra o mesmo agente, por ter-se findado sua licença e não ter impetrado nova.—Adiado.

Nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ao meio dia.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO DO MEZ DE FEFEREIRO DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

Importação	*1872 á 1873*	*1871 á 1872*	*1870 á 1871*
Direitos de consumo	521:033$091	473:834$561	361:689$299
Dito de augmento de 40 %. 34 0/0 e 28 0/0	137:773$997	128:533$987	120:772$844
Dito de dito de 30 %. 25 0/0 e 21 0/0	3:103$309	1:085$788	1:443$587
Ditos addicionaes de 5 %	96:129$768	92:348$182	68:769$099
Expediente de 5 %. dos generos livres de direitos de consumo	2:257$510	2:364$550	2:770$500
Armazenagem	99$938	4:540$509	10:205$725
Despacho maritimo			
Ancoragem	8:252$750	7:032$750	4:744$570
Exportação			
Direitos de 15 % do páo brasil			
Ditos de 9 %. de exportação	253:010$682	341:862$644	192:146$229
Ditos de 2 1/2 %. idem			
Ditos de 1 1/2 % do ouro em barra			
Ditos de 1 % dos diamantes			
Expediente das capatazias	170	364$555	755$864
Interior			
Renda da typographia nacional	5$000		
Sello do papel: proporcional por verba			
Sello do papel: fixo	17$600	18$460	8$000
Sello do papel: adhesivo	471$000	1:881$000	826$000
Emolumentos	832$690	745$570	542$180
Imposto de transmissão de propriedade, a saber: de 5 %. da venda de embarcação	170$000	125$000	14$000
Dito de 1 %. da arrematação de bens moveis		800	1$410
Extraordinaria			
Receita eventual	2:761$898	1:239$227	434$[illegible]
Depositos	1,025:919$403	1,055:974$283	764:787$[illegible]
Depositos de diversas origens	5:599$716	922$902	544$728
Dizimos da provincia das Alagôas		6:413$391	8:456$067
Dito da provincia da Parahyba	10:609$984	27:140$582	12:442$[illegible]
Dito da provincia do Rio Grande do Norte	67$655		192$879
Contribuição para casa de caridade	1:793$042	1:669$951	1:433$772
	1,043:989$800	1,092:121$109	787:537$[illegible]

Alfandega de Pernambuco, 3 de março de 1873.

Servindo de chefe da 2ª secção,
Anselmo José Pinto de Souza.

PUBLICAÇOES A PEDIDO.

O Sr. Dr. Collaço na questão do dia.

III

Ficara o Sr. Dr. Collaço em seu primeiro artigo de mostrar quaes os poderes e direitos da igreja, e de harmonisar estes poderes e direitos com os que competem ao estado. Occupa-se agora da primeira parte desta tarefa, para chegar á conclusão, como indica que é o seu fim, a demonstração de suas primeiras theses, em seu primeiro artigo estabelecidas, isto é, que a soberania e independencia da igreja nas cousas espirituaes e eternas é igual a soberania e independencia do estado nas cousas temporaes; que as leis e disposições de cada uma destas sociedades, naquillo que é objecto de sua missão, obrigam a seus respectivos subditos, independentemente da approvação da outra, a qual não é mais que corollario da primeira, e portanto dispensava a demonstração que o meu amigo deu-se ao trabalho de trazer, assim como a dispensava a primeira, que em these ou como principio ninguem se oppõe a ella (ao menos entre nós.)

Por isto esperava que o illustre doutor viesse desta feita occupar-se daquella harmonia, destas duas sociedades, sempre em conflicto, pelo habito em que estão de uma invadir as attribuições da outra.

Desta difficuldade, porém, ainda não se occupa o illustre doutor, occupando-nos da causa de que não se faz questão como principio.

Por outros termos: A questão que nos occupa, não é—

Se a igreja é ou não tão soberana nas cousas espirituaes, quanto o estado o é nas cousas temporaes e corporaes;

Se as leis e disposições de cada uma destas sociedades *naquillo que se refere ao objecto de sua missão*, obrigam ou não aos seus respectivos subditos, independente da approvação ou reprovação da outra.

Não é esta a questão; é est'outra:

Se as leis e disposições da igreja, naquillo *sobre que ha duvida* se se refere a objecto de sua missão *somente*, naquillo que se refere, por exemplo, aos usos, praticas, costumes, leis, instituições, de uma sociedade civil, obrigam ou não sem approvação do estado.

O Sr. doutor em vez de occupar-se desta questão, em vez de *harmonisar* o que está em litigio, distinguir o que se confunde, toma o trabalho de demonstrar o que não se contesta, e dessa demonstração tira a conclusão do que está em questão, e que aliás está fóra do principio assentado e convindo.

Desde que o Dr. Collaço estabelece a sua proposição com limitação—a igreja é soberana e independente *nas cousas de sua missão*,—admitte que não o é—no que não é de sua missão.

Mais ainda.

Admitte a hypothese, a possibilidade de ella mandar, legislar *no que não é de sua missão.*

Porque do contrario era escusada a limitação, e o illustre doutor diria—a igreja é soberana em tudo o que ordena ou ensina.

Se o governo da igreja catholica não é, pois, soberano fóra do que é o objecto de sua missão, como póde obrigar neste caso sem o consentimento do governo a que pertence cada povo?

No entanto o meu amigo, no fim da primeira parte de seu artigo pretende ter chegado, sem necessidade, a demonstração de sua these assim limitada por meio de argumentos inconcludentes e proposições diametralmente oppostas á tal conclusão. O Sr. Dr. diz duas vezes que: « a missão do estado é evidentemente subordinada á missão da igreja. »

Só assim poderia arranjar o Sr. doutor a sua *harmonia* entre o estado e a igreja, quando uma diz—sim, e o outro—não.

Confronte-se a subordinação da missão do estado á missão da igreja, com a soberania e independencia das duas sociedades, e diga-se onde está a logica com que o Sr. doutor faz sair a segunda destas proposições como conclusão da primeira.

Nesse artigo do illustrado doutor, cheio de idéas confusas no seu conjuncto, contrarias e erroneas, vê-se que elle pretendendo demonstrar uma cousa, diz que tem demonstrado outra. Pretende e se esforça para isto, demonstar a subordinação do estado á igreja, e diz que tem demonstrado a soberania e independencia da igreja iguaes as do estado das quaes não póde aliás nenhuma resultar da outra.

Não é, por um lapso de penna que o Dr. Collaço põe a missão do estado subordinada á da igreja; é por um trabalho esforçado em que a logica aliás não padece, mas é partindo de um erro lastimavel em um homem de tanto saber, n'um philosopho tão lido de idéas tão livres em materia de governo civil.

« O estado, diz o Sr. Dr., em vez de ser uma instituição inimiga, ou sequer *indifferente* á igreja, é antes, no plano divino, um poderoso auxiliar d'ella, como o é a familia. »

E' este, meu amigo, o erro que chamo lastimavel (com a devida venia).

O estado, Sr. Dr., não é com effeito inimigo da igreja; mas lhe é ella indifferente, elle não é auxiliar d'ella.

Póde o estado servir-se da igreja para seus dignos fins, mas não lhe presta auxilio para o fim d'ella—a salvação das almas.

Neste sentido não se equipara o estado, como quer o Sr. Dr. Collaço, com a familia, de maneira alguma.

Como é que o estado auxilia a igreja ? Diz o Sr. Dr. Collaço :

« Garantindo os individuos contra todo o constrangimento exterior, para que possam livremente *crer* no que a *igreja* lhes ensina, e praticar o que ella lhes ordena, afim de que, assim santificados, possam ir gozar da bemaventurança eterna, a que são destinados.»

Não é para lastimar ? Não devemos nos entregar de braços cruzados ao governo do papa, d'elle receber nossos reis, imperadores ou presidentes ?

Onde vio o Sr. Dr n'algum tratado de direito publico, nas instituições de algum governo civil, a não ser algum antigo theocratico, nem ao menos uma idéa, nem mesmo na pratica, em que o estado se occupe ou preoccupe da eterna bemaventurança dos individuos que o compõem ?

A sociedade civil, Sr. Dr., é como outra qualquer sociedade de interesse puramente mundano, como por exemplo, qualquer sociedade commercial, com a differença do genero e quantidade de interesses de que cada uma se occupa.

A familia, com que S. S. tão mal neste sentido compara o estado, o pai de familia, sim, tem todo o interesse e obrigação (o christão) de encaminhar ao céo os individuos que a compõem, porque, muito differente do governo do estado, o pai de familia não recebeu seu poder da familia, mas sim da natureza, e portanto de Deus ; porque elle ama e tem o dever de amar a todos os seus membros, como estes entre si.

O governo do estado, embora o —*omnes potestas a Deo*— recebe o seu poder directamente do povo, mesmo sendo rei, assim se considera. O governo do estado não ama nenhum dos individuos que o compõem ; sim a alguns por affeição do homem ; mas não como governo.

Seu fim é garantir mais ou menos os direitos naturaes e os constituidos por lei, fazer mais ou menos a felicidade *dos individuos* que compõem e estado na terra, mesmo fóra da patria.

Não *garante os individuos contra todo o constrangimento exterior, para que possam livremente crer no que a igreja lhes ensina e praticar o que ella lhes ordena* ; garante sim, para que possam crer no que quizerem crer, e praticar o que a lei civil não prohibir.

A respeito do —crer—, temos que vêr ainda.

Quando o estado adopta ou protege uma ou mais religiões, não é porque elle deseje a salvação dos individuos ; protege-a ou adopta-a, como uma necessidade da vida social e individual, como o sentimento patriotico, como a moral publica, como a instrucção, como o pão, como a agua.

Vemos algumas vezes os orgãos dos governos invocar a Deus, á Divina Providencia ; mas para as cousas da terra, para as necessidades ou difficuldades da vida social, para as calamidades publicas, ou para lhe dar graças pelos beneficios que derrama sobre o povo que representa, mas nunca para levar as almas ao céo.

Quando Lincoln decretou um jejum, não o fez com a autoridade legal de presidente da União ; fê-lo com a autoridade moral de um homem de bem, do primeiro cidadão, compenetrado dolorosamente da maior das calamidades que soffria o paiz, pelo qual com tanta dedicação se sacrifiricava, pela mais justa das causas.

Era um alto conselho que foi por todos abraçado ; de maneira alguma um preceito

De maneira alguma visava ao bem da vida futura, só á paz da vida presente, o bem do estado.

De seus principios tira o Dr. Collaço a conclusão de que quem não subordina o estado á igreja, mas sim a igreja ao estado, desconhece a natureza das duas sociedades

Sendo patente que o Sr. Dr. não conhece, ou *já* não conhece a natureza da sociedade civil, cahe por terra sua conclusão, já derrotada por estar em contradição com o que elle tomou por principio e chamou conclusão, da soberania da igreja e da soberania do estado no que é proprio de cada uma.

No entanto torna o Sr. Dr. á sua conclusão :

« A verdadeira igreja, tirando de Deus a sua missão, tira igualmente d'elle seus direitos e seus poderes, os quaes exerce com plena liberdade, sem precisar de consenso de ninguem, porque é por sua natureza tão soberana e independente nas *cousas espirituaes*, quanto o estado o é nas cousas temporaes e corporaes.»

Portanto, nada de beneplacito.

Mas quando a igreja se ingere nas cousas temporaes e corporaes ?

Esta é que é a difficuldade, que queremos vêr o Sr. Dr. Collaço solver com a sua tão contradictoria e illogica doutrina.

« Jesus Christo, diz elle, pregando a sua doutrina na Judéa, e os apostolos por todo o mundo, pediram para isto licença ás autoridades civis ?»

O proprio Sr. Dr. Collaço responde immediatamente contra si :

« Porventura foi o primeiro condemnado por algum crime contra as leis do estado, ou sómente por se dizer verdadeiro Deus, o que na opinião dos judeus contrariava a doutrina religiosa que elles professavam ? »

Jesus Christo pois, não se ingerio nos negocios do estado. E' esta a questão.

E porque, Sr. Dr., os chinezes expulsaram os missionarios portuguezes depois destes alcançarem tão grande proselytismo por tão livre propaganda *consentida* por aquelle estado ? Não foi por suppôrem, e com razão, que estes se ingeriam nos negocios do estado ?

O Sr. Dr. confunde duas cousas que são bem distinctas.

A igreja tem o direito de ensinar, de ordenar o que é de sua missão ; mas não de exigir o consentimento do estado, nem a sua submissão ou subordinação.

O poder, o direito, o dever da igreja, que só tem seu asseato no céo, só tem por sancção na terra a força moral.

Jesus Christo ensinou, ordenou e mandou aos apostolos que outro tanto fizessem, aos povos —*omnes gentes*—, sem se importar, sim, com o consentimento dos governos ; mas sujeitando se aos martyrios que viessem da vontade d'elles.

Não disse nem seus apostolos disseram « obedeçam-nos os povos e os governos, porque somos apostolos de Christo ; mas ensinou a verdade, convenceu primeiro, e deu preceitos religiosos e moraes. Não pregou a desobediencia á alguma instituição social, á alguma lei.

Mas elle predisse que viriam falsos apostolos ; disse que não era deste mundo o seu reinado, e o governo da igreja se ingere nos governos dos estados, praticando o seu governo em nome de Christo, as maiores monstruosidades que se tem dado na terra, e o vigario de Christo se assenta n'um throno de rei !

Como não se ha de precaver, pois, o estado contra os falsos apostolos, os jesuitas, por exemplo, contra as pretenções da igreja no governo do estado ?

De que se trata ?

Da maçonaria.

A igreja diz que é um peccado contra ella, e de pena de excommunhão.

O estado não admitte este preceito, porque pensa que com isto tem o governo da igreja fins reservados e estranhos á sua missão.

Se tendes fé que o estado está em erro, que o vosso preceito é a pura verdade, fazei como Christo, affrontai o estado, pregai e convencei ao povo de que é com effeito a maçonaria um peccado, que com este preceito nenhuma ingerencia quer ter o governo da igreja no governo do estado.

Fazei esta propaganda, que vos asseguro que nenhuma perseguição soffrereis.

Se isto fôr verdade e fizerdes com paciencia e extensão esta propaganda, haveis de convencer, porque este povo é o mais manso que conheço, e um dos mais piedosos.

Mas estar este povo no exercicio de um direito consuetudinario antes do imperio e outorgado por lei desde então e consentido por todos os bispos e arcebispos sem a minima admoestação, e vir um dia um bispo e bradar : já, ou abjurem, ou fóra, canalha !

A resposta, outra não se podia esperar :

Não ! foi dada por todos.

E este bispo dirige-se ás irmandades, e manda expulsar a canalha (porque só a cães se trata assim).

A resposta é a mesma !

E manda fechar as igrejas !

De quem são, as igrejas ?

Os do estado ou das irmandades.

Todas as irmandades desobedeceram ao bispo.

Todo o povo está no mesmo sentimento.

Quem fecha as igrejas?

Eis, aqui o bispo precisando do auxilio, do braço do governo.

Como ha de servi-lo o governo ?

Governo não é religioso, não tem crença religiosa, não vai ao céu nem ao inferno. Protege a religião como e no que lhe convem, ao bem terrestre da sociedade.

Não pode portanto prestar-se a fechar as igrejas, porque, por suas leis, o decreto pelo qual o bispo quer fechar as igrejas, não recebeu a sua sancção.

Não o pode ainda e principalmente porque o governo representa o povo, e o povo é todo em favor dos maçons, todo o povo vos desobedece.

Se vós não precisaes do estado, se para pregardes e ordenardes como Christo e os apostolos não precisaes de licença, que vos importaes com a lei do beneplacito ?

Não estaes ahi obrando, espancando, não obstante a falta de consentimento ?

Se podeis obrar, como não podeis pregar?

Mas começastes por onde devieis acabar.

Levantastes todo este povo contra vós por actos mais brutaes que imprudentes ; como podereis mais ser cridos ?

O que pretendeis ?

Que as bullas obriguem, embora a falta do beneplacito.

Pois obrigai este povo a quem fizestes descrer.

Auxilio do estado não podeis ter, que *é tão independente e soberano como a igreja* ; e por tanto não subordinado.

Tanto não é subordinado, que o não podeis obrigar, nem excommunga-lo. Podeis lançar todo o povo para fóra da igreja, mas não o estado que não tem alma para ir para o céu.

Se todo este povo se levanta contra vós, em prol da causa maçonica, se por isto as irmandades são lançadas para fóra da igreja, fóra della está todo este povo.

Porque não se faz o mesmo em todo o Brasil e escolheis esta provincia ?

E' a que mais amais ou a que mais aborreceis ?

Fazei o mesmo em todo o Brasil, que não tereis aqui mais missão a cumprir.

E nós não seremos os culpados, não seremos nós os que daremos contas a Deus, mas o pastor e pastores que cheios de sanha lançam um rebanho tão manso fóra do aprisco.

Seja, porque algum dia, quando Pio IX, que é arrastado pelo infernal e hypocrita espirito da indomita companhia sacrilegamente chamada de Jesus, se desenganar do throno da terra, nossa mãi, a igreja catholica, nos chamará a seu seio, se antes Deus não nos accudir de outro modo.

Fiquem porem todos certos, os que conspiram para nos fazer *protestantes*, que nunca o seremos, este povo eminentemente catholico.

N'outro occupar-me-hei da 2.ª parte do artigo do Dr. Collaço.

Affonso de A. Mello.

Tristeza e dôr dedicada a meu pai.

Quando o mundo tyranno diz a um infeliz
Que cumpra a malvada e indigna sorte,
Um infeliz como eu carpindo geme
E o alivio que tem só com a morte.

Vejo-me só neste rochedo ameno
Longe de todos os amigos e parentes,
Sem noticia saber de meu pai ! minha mãi !
Nesse airoso bosque de immunda gente.

Carpando e gemendo levo os dias e noutes
Chorando lagrimas com pesar ,sem consolação,
Sem ter quem me anima, pois sou estranho
Que horror meu Deus ! Tende de mim compaixão.

Sou o mais indigno vivente por meu padecer,
Pois deixei meus pais e estou tão distante,
Sem vê-los nem abysma-los pois os amo
E com paixão e ardor sou um filho amante.

Recife—1873.

Florentino Rodrigues da Silva.

A falsa opinião póde, em alguns intervallos ter autoridade, mas emfim a verdade prevalece.

Conselheiro Bastos.

D. Rosalina Pires de Lyra e seus filhos, abaixo assignados, declaram o publico que é inexacto o facto que o *Liberal* do 1º de março corrente publicou, relativamente a exturquição de titulos de maçonaria, feitos pelo Rvd. vigario desta freguezia, ao seu finado marido, José Miguel de Lyra, (e não Miguel José de Lyra, como se lê no *Liberal*), fallecido em 27 de fevereiro proximo passado ; porquanto, achando-se o mesmo finado peior de seus incommodos pedia repetidas vezes, que se queria confessar, e, com effeito, na tarde de 26, mandou chamar o missionario capuchinho, que aqui se acha, e, por sua espontanea vontade, disse-lhe que se queria confessar ; mandanpo antes disto, um dos seus filhos e mais um amigo que se achava presente, procurar a carta maçonica, que possuia, declarou que ha quatro annos não frequentava aquella sociedade, e por isso entregava aquella carta, por sua vontade sómente, nas mãos do ministro do Senhor, para que a fizesse devorar em chammas, e queria receber o Santissimo Sacramento.

Não esteve presente o Rvd. vigario, o qual só veio á nossa casa trazer o Santo Viatico.

Não autorisamos a ninguem, para que se lembrasse do nome do nosso finado marido e pai, afim de envenenar um facto que tão simples e francamente se passou.

Montes, 6 de março de 1873.

Rosalina Pires de Lyra
José Miguel de Lyra.
Coriolano Pereira de Lyra.
Manoel do Carmo Pereira de Lyra.

Festa de Nossa Senhora da Soledade na matriz do Poço da Panella.

Os encarregados da festa da Sempre Virgem e Immaculada Senhora da Soledade, tendo obtido licença de S. Exc. Rvma. para solemnisar com a maior pompa o anniversario de sua excelsa padroeira no dia 17 do corrente, fazem publico a todos os fieis e devotos que concorreram com suas esmolas para este acto, que a festa será feita pelo seguinte

PROGRAMMA:

No dia 9 (domingo) ás 7 horas da noute sahirá o estandarte da mesma Senhora dobrado em uma salva de prata, e conduzido por um anjo, acompanhado de musica marcial, sem cantoria alguma, da casa da juiza onde se acha, em direitura á igreja, donde sahirá solemnemente carregado e acompanhado pela irmandade e o Rvd. vigario da freguezia até ser arvorado em frente da igreja, conforme o estylo : ao ser arvorado o mencionado estandarte, subirá ao ar além de diversas gyrandolas de fogo, um bouquet de 36 volantes, que servirá de annunciar aos fieis devotos de Nossa Senhora que o seu estandarte se acha arvorado : em seguida será queimado um pequeno, mas lindo fogo de vista, no qual haverá um painel representando o Santissimo Nome de Maria ; tocará em todo acto, bem como nas noutes do setenario até o final da festa a musica marcial do 1.º batalhão de artilharia de que é mestre o insigne artista Francelino.

No dia seguinte principiará o setenario com versos cantados por uma excellentissima senhora que sómente por devoção se presta a este acto : a orchesta desse dia, bem como de toda festa até final, será regida pelo insigne maestro Colás ; e findo o acto, será queimado um pequeno fogo de vista, que será repetido em todas as noutes do setenario, representando em cada uma dellas os seguintes paineis : a Annunciação de Maria ; Nascimento do Messias ; a fugida para o Egypto ; a achada de Christo entre os doutores ; o encontro dos Passos ; a espada de dor ; Nossa Senhora da Soledade.

No dia 17, as 5 horas da manhã, uma salva de 21 tiros, ao som da musica marcial annunciará aos fieis devotos de Nossa Senhora da Soledade o prenuncio de sua festa ; percorrendo a musica as principaes ruas do povoado.

As 11 horas entrará a festa, que será solemne, e com a maior pompa, e ao entoar o Gloria, subirá um bouquet de 360 tiros ; no Evangelho subirá a tribuna sagrada o Rvd. padre mestre Leonardo João Grego, reconhecido como um dos nossos melhores oradores sagrados ; terminará a festa com uma salva de 21 tiros.

A noute haverá *Te-Deum* solemne, sendo occupada a tribuna sagrada pelo insigne orador o Rvd. padre mestre Manoel Moreira da Gama ; logo que findar o *Te-Deum* será arreada a bandeira com a mesma solemnidade com que foi hasteada, pondo termo a toda festa um lindo fogo de vista, de que é autor o bem conhecido e acreditado artista José Alves Monteiro.

COMMERCIO.

COMPANHIA
Phenix Pernambucana
Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, á premios muito modicos.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

SEGUROS
CONTRA-FOGO
IMPERIAL
Rua do Commercio n. 38, primeiro andar.
Agente,
W. G. BENNELLY.

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Desconta lettras de cambio, de terra e quaesquer titulos publicos.
Recebe dinheiro em conta corrente simples, em conta corrente com juros e por lettras.
Encarrega-se por commissão de qualquer operação bancaria.
O expediente principiará ás 9 horas da manhã e findará ás 4 da tarde.
Rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Seguro contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva. 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.
A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias ; na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOB
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.
CAPITAL 4,000:000$000.
Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.
Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5 . . .	252:734$394
Idem do dia 6	39:118$341
	291:852$735

Descarregam hoje 7 de março de 1873

Lúgar francez—*Jean Baptiste*—(atracado na ponte) mercadorias para alfandega.

Escuna ingleza—*Newbog*—mercadorias para alfandega.

Barca ingleza — *Abeone* - mercadorias para alfandega.

Patacho allemão — *Catharina* — mercadorias para alfandega.

Lúgar allemão - *Alfred*—mercadorias para alfandega.

Patacho allemão—*Horisont*—mercadorias para alfandega.

Patacho portuguez—*Farto*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar, e mercadorias para alfandega.

Barca ingleza—*Empresa* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho inglez *Minnie Bruce*—bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Brigue inglez—*Mary* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Patacho inglez—*Solario*—bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Patacho inglez—*Isabel* — bacalhão já despachado para o trapiche da companhia pernambucana.

Patacho inglez - *Flying Fram* — farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

Importação.

Barca portugueza N VA FAMA, *vinda do Rio de Janeiro, consignada a Tito Livio Soares, manifestou :*

Barricas vasias 621 a Antonio José Furtado, 500 a Beltrão & Filho.

Café 200 saccos a Pereira Cunha & Irmão, 200 a Aquino Fonceca successores, 100 a Monteiro Rocha & C., 50 a Fraga & Rocha, 157 a J. J. Costa, 25 a Barros Filho & C., 100 a Oliveira Azevedo & C., 110 a J. J. Leitão, 50 a J. J. Ferreira, 100 a J. J. Carvalho Moraes, 30 a J. J. Alves, 25 a Lima Bairão, 140 aos consignatarios, 40 a M. S. Silva, 50 a Soares Amaral, 115 a Fernandes da Costa, 57 a Teixeira & Primos, 56 a Lebre & Reis, 40 a D. C. Lages.

Ervilhas 100 saccos, a Oliveira & Filho.

Farinha 200 saccos, á ordem. Feijão 30 saccos, a S. Amaral, Fogos da China 100 amarrados á ordem, 25 a Lima & Silva.

Ladrilho 46 caixas, a J Abreu e Lima.

Mazane 50 caixas, a Monteiro Junior.

Patacho inglez MERCADE, *vindo de Terra-Nova, consignado a Johnston Pater & C , manifestou :*

Bacalhão 2,354 barricas, aos consignatarios :

Vapor PIRAPAMA, *vindo da Granja, manifestou :*

Algodão 889 saccas, a Saunders Brothers & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 5 DE MARÇO DE 1873

Para os portos do exterior

— Na barca sueca *Jon Sjodin*, para o Canal, carregaram : R. Schmettau & C. 65 saccas com 4,750 1/2 kilos de algodão.

— No patacho brasileiro *S. Luiz*, para o Havre, carregaram : Keller & C. 150 saccas com 9,349 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Frasquita*, para o Rio da Prata, carregou : L. J. S. Guimarães 100 barricas com 10,448 1/2 kilos de assucar branco.

— Na barca brasileira S. José, para o Rio da Prata, carregou : A. Bastos 356 barricas com 38,322 kilos de assucar branco e 19 ditas com 1,198 ditos de dito mascavado.

— Na galera portugueza *Firmeza*, para Lisboa, carregaram : E. R. Rabello & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado, 100 ditos com 7,500 ditos de dito branco, 9 barriquinhas com 470 ditos de dito e 500 couros salgados com 6,000 kilos.

— Na galera portugueza *Asia*, para o Porto, carregaram : Carvalho & Nogueira 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado ; H. J. da Cunha Sobrinho 277 ditos com 20,775 ditos de dito branco e 600 ditos com 45,000 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior

— Para o Pará, no navio portuguez *Arabella*, carregaram : A. A. Guimarães 1 pipa com 480 litros de aguardente ; M. J. Alves 5 ditas com 2,400 ditos de dita.

— Para Santos, na barca hespanhola *Antonieta*, carregou : P. M. Maury 10 pipas com 4,800 litros de alcool e 30 ditas com 14,400 ditos de aguardente.

— Para o Aracaty, no hiate brasileiro *Graciosa*, carregaram : Costa & C. 20 barricas com 1,353 kilos de assucar refinado.

— Para Mamanguape, na barcaça *Boa-viagem*, carregou : M. A. Sousa 1 barrica com 68 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5 . . .	2:241$953
Idem do dia 6	1:273$794
	3:515$747

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 5 . . .	11,823
Primeira porta no dia 6 . . .	101
Segunda porta . . .	149
Terceira porta . . .	382
Trapiche Conceição . . .	966
	13,421

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 5 . . .	23
Ditas ditas no dia 6 . . .	2
Navios atracados no trap. da alfandega	4
Alvarengas . . .	1
No trapiche Conceição . . .	8
	38

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 5 . . .	11:616$376
Idem do dia 6	1:552$410
	13:168$786

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 5 . . .	17:235$591
Idem do dia 6	4:176$578
	21:412$169

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6.

Bahia—11 dias, barca brasileira *Marinho IV*, de 321 toneladas, capitão Joaquim Borges Linhares, equipagem 14, carga varios generos ; a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro—24 dias, galera portugueza *Nova Fama 2ª*, de 525 toneladas, capitão José Ribeiro Ferreira, equipagem 18, carga varios generos ; a Tito Livio Soares.

Terra Nova—31 dias, patacho portuguez *Mercade*, de 149 toneladas, capitão W. Le Buff, equipagem 9, carga 2,354 barricas com bacalhão ; a Johnston Pater & C.

Rio Grande do Sul - 30 dias, patacho inglez *Spring Bird*, de 176 toneladas, capitão S. S. Thomaz, equipagem 8, em lastro ; a Henry Forster & C. Seguio para S. Thomaz.

Granja e portos intermedios—10 dias, vapor brasileiro *Pirapama*, de 342 toneladas, capitão mandante Azevedo, equipagem 25, carga algodão e outros generos ; á companhia pernambucana.

Bahia—12 dias, brigue hespanhol *Judit*, de 136 toneladas, capitão Magin Abril, equipagem 11, em lastro ; á ordem.

Mamanguape—17 horas, vapor brasileiro *Cururipe*, de 222 toneladas, capitão J. H. da Silva, equipagem 17, carga algodão e couros ; á companhia pernambucana.

Observação.

Não houve sahidas.

EDITAES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que foi transferida para o dia 13 do corrente a arrematação do imposto de 60 rs. por litro de aguardente consummida na comarca de Nazereth orçada em 290$ annuaes.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1º de março de 1873.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que no dia 13 do corrente, perante a junta de fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer, o fornecimento de alimentação e dieta aos presos pobres da casa de detenção, no trimestre de abril a junho proximo vindouro, servindo de base á arrematação os preços das tabellas abaixo transcriptos.

Almoço e jantar

Domingo	
Segunda-feira	380
Terça-feira	380
Quarta-feira	380
Quinta-feira	360
Sexta-feira	380
Sabbado	340

Dietas

N. 1	380
N. 2	400
N. 3	640
N. 4	400
N. 5	400

Será tambem fornecida ceias aos ditos presos na mesma proporção do almoço e na importancia de 120 réis.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1º de março de 1873.

O official-maior
M. A. Ferreira.

RECIFE DRAINAGE COMPANY.

O Illm. Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage manda fazer publico, que tendo sido até esta data reparados, á custa dessa empreza os damnos causados nos apparelhos, quer por descuido dos moradores, quer por negligencia : d'ora em diante serão ditos reparos feitos de conformidade com os artigos seguintes do regulamento de 12 de janeiro de 1872.

Art. 13. Os proprietarios ou locatarios das casas em que houverem apparelhos funccionando, participarão no escriptorio da companhia, por escripto datado, qualquer interrupção no serviço dos mesmos apparelhos, mencionando a causa que a ella deu lugar, se for delles conhecida.

Art. 14. Se dentro das vinte e quatro horas seguintes á participação de que trata o artigo antecedente, não tiver a companhia mandado examinar e concertar o apparelho, os proprietarios ou locatarios o communicarão ao engenheiro fiscal, que providenciará pela forma do art. 15.

Art. 15 O engenheiro fiscal, logo que receber a communicação de que trata o artigo antecedente examinará ou fará examinar por engenheiro da companhia a interrupção do serviço do apparelho e a causa desta.

§ 1.º Se pelo exame conhecer-se que a interrupção provém de negligencia da companhia ou defeito da obra, será a mesma obrigada a repara-las immediatamente, sob pena de pagar a multa de 10$000 e perda das annuidades em quanto durar a interrupção do apparelho.

§ 2.º Se, porém, a interrupção provier de negligencia por parte do proprietario ou locatario, os reparos serão feitos por conta destes, sendo o pagamento effectuado do mesmo modo que as annuidades, incorrendo na multa de 10$000 se tiver havido proposito na negligencia.

Repartição das obras publicas, 27 de fevereiro de 1873.

O secretario,
Feliciano Rodrigues da Silva.

— A contadoria da camara municipal desta cidade scientifica aos donos de diversos estabelecimentos de porta aberta, que do 1º de março vindouro começa á cobrança do imposto de 4$000, crendo por lei, devendo, porém, ser apresentado na mesma contadoria, o conhecimento do imposto geral sobre industria e profissão, afim de que provem ter assim pago o dito imposto.

Tambem são chamados a virem pagar o imposto de 2$500 sobre qualquer estabelecimento que vender espirito ; 64 00 por cada carroça ou vehiculo de quatro rodas, empregados no serviço da capital ; 400 réis por palmo de terreno dentro da cidade do Recife e seus suburbios, que não esteja edificado ou cultivado, embora se conserve murado ; 20$000 por cada casa de sobrado na cidade do Recife, que conservar varandas ou sacadas de madeira ; 60 réis por palmo de terreno nos povoados de Magdalena, Capunga, Chacon, Casa Forte, Poço da Panella, Caldeireiro, Monteiro e Apipucos, que não estiver murado ou cercado, conservando-se as cercas em bom estado ; 40 réis por palmo de terreno em toda a extensão da cidade do Recife a Apipucos, que não estiver murado, exceptuando-se os terrenos, que tiverem cercas nativas em bom estado de conservação ; 20$000 por cada baixa de capim dentro da cidade do Recife ; 10$000 por cada uma machina a vapor, das que existirem ou forem montadas na cidade do Recife para qualquer mister ; e finalmente o imposto de 3$000 e 20$000 por cada boceteira e mascate que vender dentro do municipio do Recife.

Contadoria da camara municipal do Recife, 27 de fevereiro de 1873.

O contador,
Hypolito Cassiano de V. Albuquerque Maranhão.

— Pela mesma contadoria da camara municipal são chamados aos donos de diversos estabelementos de porta aberta a virem pagar os impostos atrazados que se acharem a dever, bem como os demais impostos do exercicio proximo findo de 1871 á 1872.

Contadoria da camara municipal do Recife, 27 de fevereiro de 1873.

O contador,
Hypolito Cassiano de V. Albuquerque Maranhão.

O capitão Antonio da Rocha Accioli Lins, 2.º juiz de paz em exercio e presidente da junta de qualificação da freguezia do Poço da Panella, em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber a todos os eleitores e supplentes que em virtude da lei regulamentar das eleições e ordens da presidencia, em officio de 14 de feveiro do corrente anno, convido os eleitores, e supplentes desta freguezia, que vão abaixo designados por seus nomes, para que compareçam na 2.ª dominga (13) de abril do correnta anno, pelas 9 horas da manhã, afim de organisar-se a junta qualificadora que tem de rever a qualificação antecedente, e qualificar os novos votantes ficando scientes os eleitores e supplentes que soffrerão a multa de quarenta a sessenta mil reis, se não comparecerem, e se tendo comparecido não assignarem a respectiva acta.

Eleitores.

Capitão José Cesario de Mello, major João Francisco do Rego Maia, capitão Antonio da Rocha Accioli Lins, Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, padre Vicente Maria Ferrer de Albuquerque, tenente Sebastião Affonso do Rego Barros, proprietario Manoel José de Paiva Pinto, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, tenente Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão José Peres Campello de Almeida, tenente Antonio Soriano do Rego Barros, alferes José Cesario de Mello Filho, empregado publico João Cesario de Mello, alferes José Antonio de Oliveira, tenente Fabriciano do Rego Barros, Dr. João Thomé da Silva, alferes Antonio Lins Caldas, tenente coronel Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, commendador Antonio José Gomes do Correio, tenente coronel Sebastião Antonio do Rego Barros, empregado publico José Felippe Nery da Silva.

Supplentes.

Francisco de Hollanda Chacon, José Paulino Ribeiro de Mello, Francisco Cesario de Mello Rego, Gervazio Pires Ferreira, Julio Cesario de Mello, José Antonio de Oliveira e Silva, José Cypriano de Araujo, Francisco de Paula do Rego Barros, Manoel da Costa Pereira, Francisco de Paula Machado, João Ignacio Ribeiro Roma, Manoel Leitão Figueirôa, Bernardo Damião Ribeiro de Mello, Antonio de Paula Ribeiro de Mello, Rozendo Maximiano dos Santos, João de Moura Araujo, Miguel Nunes de Freitas, José Maria de Mello Junior, Mathias Keawer, Thomaz Anastacio da Costa Pimentel, Antonio Franciscoo Ribeiro de Mello.

E para constar, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares mais publicos desta freguezia e publicado pela imprensa. Eu Manoel Francisco Coelho Junior, escrivão, que o escrevi.

Pôço da Panella, 6 de março de 1873.

Antonio da Rocha Accioli Lins.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

FORNECIMENTO DE 28:000$000 ANNUAES.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, que têm de consummir todos os estabelecimentos pios á seu cargo, no trimestre de abril a junho do corrente anno. Recebe propostas na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente.

Aletria, kilogrammo.
Aguardente, litro.
Azeite dôce, idem.
Arroz de Maranhão, idem.
Bacalhão, kilogrammo.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem
Chá Hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Feijão mulatinho, idem.
Farello, sacca.
Fumo do Rio, kilogrammo.
Gaz, lata.
Milho, sacca.
Manteiga franceza, kilogrammo.
Potassa, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilogrammo.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto de Lisbôa, idem.
Vinho branco, idem.
Velas stearinas, kilogrammo.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de março de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa da misericordia do Recife.

Fornecimento de 38:000$ annuaes.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão, bolacha, chá e assucar que houver de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo no trimestre de abril a junho do corrente anno. Recebe propostas na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 5 de março de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA.

O conselho no dia 12 do corrente mez, ávista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, contrata o fornecimento de viveres, dietas e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre de abril a junho proximo vindouro, seguintes :

Assucar branco grosso, assucar branco refinado, arroz do Maranhão, aguardente de 20 grãos azeite doce de Lisboa, aletria, araruta, bolacha e bolachinha americana, bacalhão ou peixe salgado, batatas, café em grão, carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, café moido, chá hysson, cevadinha, carnaúba em velas, conservas preparadas, cebolas, feijão, farinha de mandioca da terra, galinhas, lenha, matte, manteiga ingleza, manteiga franceza, pão, sal, sabão massa, stearinas em velas, stearinas em velas de 8 em libra, proprias para lanternas, toucinho de Lisboa, tapioca, tijolo de alvenar a grosso, telha, vinho de Lisboa e vinagre de Lisboa.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco, 4 de março de 1873.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Consulado provincial.

Avisa-se por esta repartição, que no dia 20 do corrente abre-se o praso para recepção dos differentes impostos provinciaes consignados na lei do orçamento vigente de 1872—73 ; os quaes devem ser satisfeitos dentro de 30 dias sem dependencia da multa de 6 0/0, em que incorrerão os contribuintes, que o deixarem de fazer nesse prazo legal.

Consulado provincial, 11 janeiro de 1873.

O administrador,
A. Carneiro Machado Rios.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. director geral interino faço constar a quem convier que, em virtude do acto do Exm. Sr. presidente da provincia, datado de hontem, fica designado o dia 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, para ter lugar nesta repartição o concurso da 2ª cadeira de geographia e historia do gymnasio provincial, vaga por fallecimento do respectivo professor bacharel Antonio Rangel de Torres Bandeira.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 5 de março de 1873.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

Juizo substituto da fazenda.

Depois da audiencia respectiva irão a praça no dia 7 de março vindouro, ás 11 horas da manhã, os seguintes predios : a casa n. 114 sita á rua da matriz da villa da Escada, com 2 portas e 2 janellas de frente, tendo cincoenta e seis palmos de de fundo, 30 ditos de frente, duas salas, um gabinete, tres quartos, cozinha fóra e quintal em aberto ; penhorada a Thomaz Rodrigues Pereira pela fazenda provincial, e avaliada em 600$000.

Idem, n. 52 sita á rua da matriz da villa do Cabo, com 16 palmos de frente, 80 ditos de fundo, duas salinhas, dous pequenos quartos cozinha interna, quintal em aberto em mau estado, situada em terreno foreiro, penhorada pela mesma fazenda á Manoel Ignacio da Silva, e avaliada em 100$000.

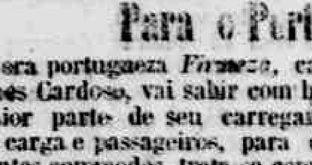
Recife, 20 de fevereiro de 1873.

O solicitador interino
M. Falcão

THEATRO
SANTO ANTONIO.
EMPREZA--VICENTE.
Domingo 9 de março
O drama
A Graça de Deus
Para que o espectaculo possa terminar antes da meia noute, fica substituida a comedia annunciada pela scena comica :
O Sr. Domingos fóra do sério
desempenhada pelo actor Flavio.
As 8 horas em ponto.

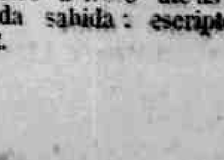
THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
EMPREZA
ESPIUCA & PENANTE
Sabbado 8 do corrente.
Depois que a orchestra, dirigida pelo maestro Marcellino Cleto, tiver tocado uma escolhida ouvertura, subirá á scena pela 1.ª vez neste theatro o alto drama original do distincto poeta portuguez Gomes de Amorim :
GHIGI
OU
O QUADRO DA VIRGEM
Personagens.
Ghigi, pintor italiano — Sr. Thomaz.
Angelo, seu filho — D. Bernardina.
Luigi — D. Henriqueta.
Antonio Ferragio, jogador — Sr. Penante.
Marco Doria, idem — Sr. Braga.
Principe Borgia, irmão de S. Santidade — Sr. Santos Silva.
Berturcio, criado de Ferragio — Sr. Correia.
Marino, discipulo de Ghigi — D. Joaquina.
1.º esbirro do Santo Officio — Sr. Rodrigues.
2.º dito idem — Sr. Paiva.
Sequitos do principe Borgia, soldados romaeos, povo etc. etc.
A acção passa-se o primeiro acto em Palermo, na officina de pintura de Ghigi, segundo e terceiro em Roma, no palacio de Antonio Ferragio, 4.º na praça de Roma junto ás portas do capitolio, 5.º no gabinete particular de Antonio Ferragio.
Epocha 1400.
Denominação dos actos.
1.º Um quadro de Ghigi.
2.º As duas virgens.
3.º O medico e o veneno.
4.º A justiça dos homens.
5.º A justiça de Deus.
A empreza previne ao respeitavel publico que os seus espectaculos terão lugar ás quintas-feiras, sabbados e domingos, devendo os de domingo principiar sempre ás 6 horas em ponto por causa dos illustres caixeiros.
O theatro acha-se concertado e caprichosamente assiado, tanto na sala dos espectadores, como no scenario, que é todo reparado de novo, sendo inteiramente novas as vistas do palacio de Ferragio e praça, devidas ao habil pincel do curioso scenographo o Sr. Penante.
O drama será vestido rigorosamente, não poupando a empreza nem despezas, nem sacrificios.
No 4.º acto a entrada do carro triumphal que conduz Antonio Ferragio ao capitolio será exhibida com toda a pompa e apparato de accordo com a exigencia do autor da peça.
As pessoas que teem encommendado bilhetes podem manda-los buscar de quinta-feira em diante.
Ás 8 1/2 horas.
Domingo 9 de março.
Representar-se-ha o drama em 5 actos acima annunciado:
GHIGI
OU
O QUADRO DA VIRGEM
Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto, do autor dos Irmãos das Almas :
Quem casa quer casa.
Principiará ás 6 horas da tarde em ponto.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA
DE
NAVEGAÇÃO BRASILEIRA.

Dos portos do sul é esperado até o dia 9 do corrente o vapor *Pará*, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.
Para fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

Para o Porto
a galera portugueza *Firmeza*, capitão Justino Rodrigues Cardoso, vai sahir com brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto : para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Para o Rio Grande do Sul
Para o porto acima pretende seguir com muita brevidade a escuna portugueza *Christina*, tem parte de seu carregamento, e para o restante que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
FERNANDO DE NORONHA.

O vapor *Cururipe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 10 do corrente, ao meio dia.
Recebe carga até o dia 9, encommendas, passagens, e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto vai descarregar o brigue nacional *Galgo*, podendo engajar á frete o resto da carga que ainda lhe falta: á tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

COMPANHIA DAS MESSAGERIES MARITIMES.

Até o dia 8 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Rio Grande*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Para o Pará

Segue em poucos dias o patacho portuguez *Michaelence*; para carga trata-se com Ferreira de Almeida & C., rua da Madre de Deos n. 36, armazem.

Porto por Lisboa

a barca portugueza *Alegria*, capitão Carvalho, vai sahir com brevidade, recebe carga e passageiros, para os quaes tem bons commodos: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do commercio n. 48.

Para o Porto

Vai sahir muito breve o brigue Portuguez *Triumpho*. Recebe carga e passageiros, a tratar com Tito Livio Soares; rua do Vigario n. 17.

LEILOES.

LEILAO

da propriedade nova que se acha edificada á rua da Lembrança do Gomes (Santo Amaro) que tinha de servir para Asylo das Convertidas, com todas suas pertenças e tal qual se acha e de conformidade com o annuncio abaixo transcripto.

Hoje.

Ao meio dia.

Por intervenção do agente Pinto.

Rua do Bom-Jesus n. 43.

Monsenhor Francisco Muniz Tavares, reconhecendo que pela sua idade já assás avançada, não morar na cidade e sobretudo não sendo o pastor, a quem especialmente compete por preceito divino andar em busca assidua das ovelhas tresmalhadas e carrega-las sobre seus hombros, não podia administrar por si mesmo o asylo, que só com o auxilio divino edificou e preparou; e não tendo por fortuna encontrado quem possuido do espirito de caridade evangelica e zélo apostolico quizesse assumir este piedoso encargo, resolveu pôr em leilão este edificio com tudo quanto nelle se contém, e o producto da venda depositar immediatamedte em um dos bancos desta cidade, para depois de sua morte ser repartido em dotes por aquellas orphãs desvalidas que elle indicar em seu codicilo.

LEILAO

DO

sobrado de dous andares n. 32, sito á rua do Imperador

Hoje

ao meio dia

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO DE predios e terrenos

A SABER:

O sobrado da rua da Imperatriz n. 18.

Um dito na rua do Visconde de Albuquerque n. 138.

Uma casa terrea na mesma rua n. 142.

Uma parte de 4:000$ no engenho Regalia.

Um terreno (o sólo) na rua do Visconde de Albuquerque, em que está edificada a casa n. ...

Um dito no alinhamento da rua da Aurora, com 100 palmos de frente, e fundo até á rua de Luiz do Rego, em que está edificada uma casa do Sr. N. I. Lidstone.

Um dito na mesma rua, com 200 palmos de frente, o fundo até á rua de Luiz do Rego, em que tem casa o mesmo Sr. Lidstone.

Um dito na mesma rua, com 200 palmos de frente, o fundo até á rua de Luiz do Rego, em que tem casa o Sr. João Martins de Barros.

Um dito na mesma rua, com 50 palmos de frente, o fundo até á rua de Luiz do Rego, em que tem casa o Sr. Francisco Gomes Saraiva.

Um dito em Santo Amaro das Salinas, com 100 palmos de frente, na Campina, em que tem casa o Sr. Joaquim Barbosa da Silveira.

Um terreno no mesmo lugar, com 100 palmos de frente (alagado).

Hoje

ás 11 horas.

O agente Pinto, cumprindo o mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos, em virtude do que requereu o inventariante dos bens deixados por fallecimento do major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro e sua mulher, levará á leilão ás 11 horas do dia acima dito, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43, os predios e dominio directo dos terrenos acima descriptos, pertencentes ao casal inventariado.

Os pretendentes poderão examinar no dia 6 de março (vespera do leilão) os sobrados da rua da Imperatriz n. 18, e rua do Visconde de Albuquerque n. 136, os quaes estarão ao exame dos concurrentos das 11 ás 2 horas da tarde.

LEILÃO DE MOVEIS

prata, louça, vidros, 1 cofre e 1 annel com grande brilhante.

HOJE

Sendo: 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 excellente piano de jacarandá, 1 guarda-vestidos de amarello, e 1 rica toilete de jacarandá.

Uma mobilia de faia com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consolos com pedra e 1 sofá, 1 meia commoda de amarello com santuario, 1 excellente cama de jacarandá, 1 quartinheira, 1 cabide, 1 cofre francez, 1 sofá de amarello, 2 cadeiras de balanço de amarello, 12 cadeiras de faia e 2 aparadores.

Um annel com grande brilhante, 1 faqueiro, 6 salvas de prata de diversos tamanhos, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito para almoço, calices, copos, garrafas para vinho, compoteiras, jarros, capachos, tapetes e outros muitos objectos.

No sobrado n. 9 da rua do Marquez do Herval, antiga rua do Sol.

O agente Martins fará leilão por conta de uma familia que se retira desta provincia, de todos os moveis, prata, louça, cofre annel de brilhante e mais objectos acima descriptos, que serão vendidos ao martello.

Principiando ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO

DE

uma casa terrea (em chãos proprios) n. 292, á rua Imperial.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto.

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

84 apolices da divida publica.

200 acções da caixa filial do banco do Brasil.

145 ditas da companhia de Beberibe.

10 ditas da companhia de seguros Utilidade publica.

Quinta-feira 13 do corrente

ao meio dia

Em frente á Associação Commercial Beneficente.

O agente Pinto fará leilão á requerimento do Sr. commendador José Pereira da Cunha, testamenteiro e inventariante dos bens do finado Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria, das apolices e acções acima mencionadas, que fazem parte dos bens deixados por aquelle finado.

O leilão será effectuado no dia e hora acima ditos, em frente á Associação Commercial.

LEILÃO

DO

Engenho Monte d'Ouro

SABBADO 15 DO CORRENTE

ás 12 horas em ponto

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, á requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, o agente Pinho Borges fará leilão do engenho denominado Monte de Ouro, sito no termo de Ipojuca d'esta provincia, o qual foi penhorado por execução dos ditos administradores a viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonceca, adjudicados á indicada massa.

Ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente á rua do Bom Jesus n. 53 (outr'ora rua da Cruz), onde os Srs. pretendentes podem haver as informações necessarias.

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. Olympio Francisco de Mello tem uma carta nesta typographia.

Crioulo Francisco

No dia 17 de janeiro proximo passado ausentou-se o moleque Francisco, bonita figura, de 17 annos, bons dentes e pés grandes, na cintura tem signaes de antigas sevicias, andou algum tempo como servente nas obras da Penha, e foi negociado a pouco com o Sr. Maia, logista da rua do Crespo, e como consta ter andado nas immediações de Iguarassú e a poucos dias foi visto no rancho do cabocolo Sancho em Taepé, perto da mesma villa, roga-se ás autoridades e pessoas do povo a sua apprehensão e manda-lo a rua do Imperador n. 2 que generosamente se gratificará.

AOS 5:000$000.

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives, no Recife.

Cozinheiro e criado.

No hotel de Apipucos, precisa-se de um cozinheiro e de um menino para criado.

Ao publico.

José Ferreira da Cruz Vieira, repetidor contratado para o gymnasio provincial, tendo obtido a rescisão do seu contrato em fevereiro ultimo, offerece-se para leccionar em casa dos alumnos ou em qualquer collegio, grammatica e lingua franceza (theorica e praticamente), arithmetica e geometria, materias que professou por largo tempo em alguns collegios em Lisboa. Para quaesquer informações podem dirigir-se ao Illm. Sr. Manoel Alves Barbosa, na rua da Cadeia n. 61, ao Illm. Sr. Dr. João da Silva Ramos, e aos Illms. Srs. Carneiro & Nogueira, rua do Bom Jesus.

Protesto.

Recife, 6 de março de 1873. — Bernabé Luiz Caldas, vendo na *Revista do Diario de Pernambuco* de hoje 6 do corrente, uma falsa imputação ali feita, apressa-se em protestar contra ella, tanto mais quanto só póde attribuir semelhante imputação a espirito maligno e sempre prompto para o mal, ou a equivoco e falsa informação. Felizmente em justificação do protestante acham-se as provas e actos judiciaes, os quaes estão em manifesta opposição a noticia dada na *Revista Diaria* acima referida.

A popular fluminense

Associação de beneficios mutuos.

Previne-se aos senhores socios desta associação, em seguida declarados, que podem vir procurar no escriptorio de Silva & Cascão, á rua do Marquaz de Olinda n. 60; as apolices dos contratos que effectuaram, e que foram remettidas do Rio de Janeiro pelo actual agente inspector geral daquella associação nesta provincia, José Castellão Junior. Eis os nomes dos socios a que se refere este annuncio:

Dr. Antonio de Souza Leão.
Dr. Felippe de Souza Leão Sobrinho.
Barão de Campo Alegre.
Joviniano Manta.
Dr. Luiz Felippe de Souza Leão.
Miguel Ferreira Pinto.
Commendador Antonio dos Santos Pontual.
Coronel André Dias de Araujo.
Alferes Americo de Siqueira Brito.
Tenente Antonio Luiz de Mello Marques.
João da Cruz Macedo.
Manoel Heraclito de Albuquerque.

Engenho

Arrenda-se o engenho Estrella, junto á cidade do Rio Formoso. E' de animaes e com proporções para 1,500 pães: os pretendentes podem dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 38, 2º andar, que alli terão informações.

Por 25$000

Aluga-se uma escrava que presta-se a todos os serviços, menos o de cozinha; trata-se na rua do Marquez de Olinda n. 46, 1º andar, das 10 horas ás 3 da tarde.

AVISO

Furto

Previne-se a todas as pessoas a quem forem offerecidos dous anneis de brilhantes grandes, que foram furtados hoje da loja do museu de joias á rua do Cabugá n. 4, o favor de apprehende-los, que além de se lhes ficar obrigado, será recompensado.

Aviso.

Roga-se a um Sr. tenente-coronel............ a delicadeza de mandar pagar uma antiga conta que abonou a um seu protegido... no hotel Oriente, rua Nova n. 52, sob pena de ver os nomes por extenso publicados etc.

Aviso.

Perdeu-se as cautellas n. 2644 e 2645, da casa de penhores da rua das Cruzes, e pelo presente previne-se ao proprietario desse estabelecimento que só entregue os objectos ao verdadeiro dono, que ha de passar recibo.

— Na rua Velha, casa n. 113, existe para alugar uma escrava perfeita engommadeira e cozinheira: a pessoa que precisar, dirija-se a mesma casa, que achará com quem tratar.

— Francisco José Cardoso, artista alfaiate, transferio sua officina da rua do Barão da Victoria n. 46 para a rua do Marquez de Olinda n. 34, primeiro andar.

Companhia Santa Thereza

São de novo convidados os Srs. accionistas, para reunirem-se em assembléa geral, no dia 13 do corrente ao meio dia, no 1.º andar do predio n. 13 á rua do Vigario. De conformidade com o art. 16 dos estatutos, a reunião terá lugar com qualquer numero de accionistas que comparecerem, e será lido o relatorio e balanço do anno passado.

Recife, 3 de fevereiro de 1873.

O gerente,
Justino J. de S. Campos.

— Tendo-se dado muitos casos de amanhecerem arrombadas as caixinhas em que se guardam as ferramentas da companhia Recife Drainage, as quaes se acham collocadas em diversas ruas dos quatro bairros desta cidade, levando os larapios ferramentas e o cano de chumbo que alli encontram, o gerente roga aos Srs. que costumam comprar taes artigos que quando os mesmos lhes forem offerecidos, queiram apprehende-los e participar no escriptorio da companhia á rua do Imperador n. 26; outro sim previne que procederá com todo o rigor da lei contra aquelles que comprarem objectos roubados á companhia.

Casa.

Aluga-se a casa, nova em folha, com muitos commodos para grande familia, tem quintal murado, banheiro, gallinheiro separado, cozinha grande e quarto para engommado; o sitio tambem murado, com arvoredos de fructos: na Soledade, conhecido por Caminho Novo n. 155, perto da estação dos trilhos de ferro.

Furtaram

do engenho *Giqui*, freguezia da Escada, no dia 1 de março, tres cavallos, sendo um alasão com uma estrella na testa, pequeno, e tem a cauda e as clinas aparadas, e é inteiro; outro rudado quasi russo, castrado; ambos magres, e sem andares; o terceiro é mellado gemado, tem tres pés brancos, uma estrella na testa, e tem as iniciaes F M L no quarto, as quaes estão alguma cousa apagadas, porém vêem-se bem; é muito bom andador de passo a meio franco, é muito novo inteiro, e tem dous redemoinhos no pescoço, um de cada lado, e está bem gordo. Paga-se cem mil réis a quem der noticias de ditos cavallos, e os trouxer ao mesmo engenho.

— Precisa-se de um moleque de 14 a 16 annos: na rua do Barão do Triumpho n. 41, hotel Luso Conquistado.

CASA DA FORTUNA.

AOS 5:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes tres quartos n. 2181 com 5:000$, um inteiro n. 740 com 800$000, um inteiro n. 1111 com 300$ e outras sortes de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (41.ª) convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da matriz de Granito (42ª), que se extr ahirá na quarta-feira 12 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza

— O Dr. João José Pinto Junior pode ser procurado das 9 ás 10 1/2 horas da manhã, e de meia hora depois de meio dia até uma hora da tarde na directoria da instrucção publica para negocios relat vos a essa repartição; e para outros quaesquer negocios no seu escriptorio á rua do Imperador n. 45, 1.º andar, de uma ás tres horas da tarde; e dessa hora em diante ahi ou em casa de sua residencia, na povoação do Monteiro, freguezia do Pôço da Panella.

— O Sr. Manoel da Costa Araujo Barros, tem uma carta a rua do Commercio n. 5.

ATTENÇÃO

Acha-se fugida desde o dia 9 de janeiro do corrente anno a escrava de nome Catharina, de 22 annos de idade, pouco mais ou menos, cór fula, estatura regular, mostra estar gravida, sem achaques, nariz afilado e não é feia. Estava na cidade de Nazareth, onde se achava sua senhora Rosinda Francisca de Hollanda, quando fugio, deixando uma cria de mais de 2 annos, de nome Paulo. Sabe-se que dita escrava se acha occulta na mesma cidade de Nazareth, e des e já se protesta contra quem quer que a tenha occultado: pede-se, pois, a toda e qualquer pessoa que tiver noticia de dita escrava e a apprehender, que a apresente na villa do Limoeiro á sua referida senhora Rosinda Francisca de Hollanda, ou na cidade do Recife ao negociante Viriato Centeio Lopes, esquina da rua larga do Rosario n. 37, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço de uma casa de familia: a tratar á rua da Moeda n. 19, armazem.

Aluga-se

A casa n. 7, á Passagem da Magdalena.

Criado.

Precisa-se de um que seja fiel: no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 1.º andar, prefere-se escravo.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, com a idade de 14 a 16 annos; a tratar na rua dos Guararapes n. 10.

AO COMMERCIO.

Os abaixo assignados declaram que nesta data contrahiram mutuamente uma sociedade commercial sob a firma de J. Ramos & Machado, para a continuação dos negocios de commissão e conta propria que gyram desde 1.º de novembro de 1871 sob a firma de J. Ramos, cujo activo e passivo fica a cargo da mesma sociedade.

Recife 1.º de março de 1873.

J. Ramos.
Porfirio Machado.

Sitio para alugar.

Aluga-se um sitio na Capunga á rua das Pernambucanas n. 23, tendo boa casa de vivenda, cocheira, estribaria, arvores fructiferas e agua potavel: á tratar na rua da Imperatriz n. 9, primeiro andar.

Vinho Bordeaux.

de boa qualidade em quartolas; vende-se no armazem de Cunha & Manta, á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Cidra champagne.

Em caixas de garrafas inteiras e meias; vende-se no armazem de Cunha & Manta, rua do Marquez de Olinda n. 23

DINHEIRO A JUROS

Quem pretender dar 1:000$ sobre hypotheca em casas na Estrada Nova, pouco distante da ultima estação dos bonds, na Magdalena, dirija-se ao dito lugar, a tratar com a viuva do Pimenta.

— Ha para alugar na rua da Concordia n. 46 uma escrava que engomma e cozinha perfeitamente.

AVISO.

Paredes Po[...] avisam a todos os seus freguezes a virem satisfazer seus debitos até ao fim do corrente, do contrario obriga-os a faze-lo judicialmente e botar seus nomes por extenço.

200$ de gratificação.

Ausentou-se desde o anno de 1871, em o mez de setembro o cabra de nome Benedicto, de 18 annos pouco mais ou menos, bastante ladino, estatura alta, cheio do corpo, pés largos, cabellos carapinhos e um pouco afogueado pelas fontes, tem o beiço de cima um pouco levantado; é espadaudo e tem nas costas marcas de chicote, quando fugio foi ter no engenho Riqueza do coronel João Felix, e alli tem mãi e irmãos. Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o ao engenho Firmeza da freguezia da Escada, que receberá a gratificação acima declarada.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua estreita do Rosario n. 10, segundo andar.

— Offerece-se uma senhora para cozer toda e qualquer costura de machina em casa de familia: quem pretender dirija-se á rua da Praia de Santa Rita n. 30, primeiro andar.

Urgencia

Precisa-se de uma ama de leite, que tenha bom e abundante, para criar uma menina recem-nascida, quer seja forra, ou escrava; porém, sem filho, paga-se bem: nesta typographia a fallar no 1º andar com o administrador, das 9 da manhã ás 8 horas da noite, ou em Olinda no Oitão do Amparo, casa grande com portão de madeira ao lado pintado de verde.

GABINETE

Medico-cirurgico

RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR

O DR. NUNES DA GOSTA

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.

ESPECIALIDADES.

Molestias e operações de olhos.

Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.

Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.

Chamados: A qualquer hora.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira para uma casa estrangeira: a tratar na rua do Commercio n. 38, 1º andar.

Novo estabelecimento de joias.

Rua do Cabugá n. 12.

Neste estabelecimento se encontrará um bonito sortimento de joias que se vendem por tal preço que animará ao comprador, attento ao vantajoso systema, ganhar pouco para vender muito, que é certamente util ao comprador e ao vendedor.

Tambem se compra ouro, prata e pedras preciosas, bem como se fabrica e concerta toda e qualquer obra tendente á mesma arte.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Direita n. 8, com commodos, caiado e pintado todo de novo: a tratar na loja do mesmo.

Avisa-se

a quem der noticia da escrava Guilhermina que foi do tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo e muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26, da rua dos Coelhos, que será generosamente recompensado.

Gratificação.

No dia 21 de outubro, embarcou no vapor *Bahia*, com destino a cidade de S. Salvador (provincia da Bahia) o escravo Raymundo. que foi remettido por seu senhor, José Fructuoso Dias, para criado de um seu filho de nome Cunegundes, estudante naquella cidade.

Este escravo, que é mulato de 18 annos de idade, foi entregue ao commandante do mencionado vapor que seguio naquelle mez para os portos do sul do imperio.

Entretanto, não tendo o mesmo escravo chegado a seu destino, e ignorando-se completamente onde possa elle existir, gratifica-se a quem possa dar do mesmo exactas informações no Recife, aos Srs. Perdigão, Oliveira & C., ou na cidade do Icó ao mesmo Sr. José Fructuoso Dias.

20$000.

Precisa-se alugar uma escrava que engomme perfeitamente bem, e faça o mais serviço interno de uma casa de pequena familia, composta de duas pessoas, e de uma outra que cozinhe com perfeição: no largo do Paraizo n. 28, 1º e 2º andares.

ADVOGADO
AYRES GAMA.
—
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 9.

— Precisa-se de um criado forro ou escravo, para ajudante de cozinha: na rua da Aurora n. 49.

Os artistas lyricos Magdalena Bruccioni, Carolina Angel e Giovanni Scolari, que deviam dar o concerto no grande salão da academia em Olinda na noute de 27 do proximo passado mez de fevereiro, tem a honra de avisar ao illustrado publico desta capital, que o mesmo concerto foi transferido para a noute de quinta-feira 13 do corrente (março) para o THEATRO DE SANTO ANTONIO.

Attenção.

O Sr. José Francisco de Paula Cavalcante, senhor do engenho da Palha, em Goyanna, tenha a bondade apparecer á rua da Imperatriz n. 20, a negocio de seu particular interesse.

Aluga-se

o terceiro andar do sobrado sito na rua larga do Rosario n. 44: a tratar na rua do Vigario n. 34.

— Acha-se fugido o cabra Benedicto, com idade de 17 annos, tem um olho direito cégo, tem o dedo pollegar da mão direita torto, fugio em 8 de dezembro do anno de 1872, o seu senhor é Joaquim Justino de Almeida: quem o pegar leve-o na rua de Pedro Affonso, antiga da Praia, a Genuino José da Rosa, que será recompensado; consta que anda vendendo fructas, e foi visto em Agua-Fria de Beberibe.

Escravo fugido.

No dia 25 de fevereiro, fugio o escravo Luiz, crioulo, natural de Penedo, com os signaes seguintes: côr preta, alto, secco, rosto oval e pequeno, cabeça pequena e redonda, feições miudas, barbado, com os dentes completos, tendo em um dente da frente uma mancha amarella, em um dos braços conserva uma cicatriz: quem o apprehender leve á rua do Marquez de Olinda loja de fazendas n. 22, que será recompensado.

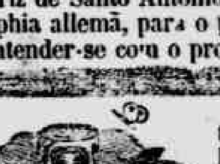
Precisa-se

alugar uma escrava para serviço de casa e vender na rua: no Caminho-Novo rua do Conde da Boa-Vista n. 34.

100$

Fugio no dia 23 do corrente o escravo Vitalino, preto, crioulo, idade 25 annos, alto e cheio do corpo, quando falla levanta o beiço superior, tem falta de um dente do lado de cima, anda alguma cousa banzeiro, pés grossos, levou vestido calça de riscadinho e camisa de madapolão; este escravo já fugio em outubro do anno proximo passado, e foi preso na estrada de Pajeú de Flores; foi escravo de Antonia Francisca de Jesus, moradora em Correntes, e depois foi vendido ao capitão Thomaz Thenorio de Albuquerque Villanova, morador em Papacaça, o qual tem uma fazenda em Buique, de que elle era vaqueiro; suppõe-se que foi acompanhado por um escravo pertencente ao Sr. Manoel Francisco Marques, tambem preto, crioulo, e natural da provincia do Ceará: roga-se á todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e conduzam-no a rua do Brum n. 74, armazem de José Francisco Martins & C., que se lhe dará a gratificação acima.

— Aluga-se o 1.º andar da casa do largo da Matriz de Santo Antonio, onde se acha a photographia allemã, para o primeiro de julho proximo: a entender-se com o proprietario.



José Antonio Maia e Antonio Vasco de Algons Cabral, irmão e amigo, muito agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu muito presado irmão e amigo, Antonio José Maia Junior; assim como convidam aos mesmos e seus amigos, para assistirem as missas do setimo dia, que terão lugar na segunda-feira 10 do corrente ás 7 horas da manhã, na igreja do Livramento, por cujo favor nos julgamos eternamente gratos.

Escravo fugido

150$000 de gratificação.

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Srs. foi cozinheiro, tem sido visto por pessoas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se á todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do Rival sem Segundo, que receberá a gratificação acima declarada.

Escravos fugidos.

200$000.

Ausentaram-se dous esravos irmãos: sendo um de nome Lourenço, de idade de 26 a 27 annos, estatua regular, cheio do corpo, cor clara, cabello estirados, rosto redendo, e sem barba, levou calça e camisa branca, e chapéo de feltro preto; e o outro de nome André, da mesma estatua, mais moço um pouco do que o outro, tendo os mesmos signaes do irmão. Foram comprados: Lourenço ao Sr. Claudino de Albuquerque Mello, da comarca de Patos, provincia da Parahyba, e André ao Sr. João Francisco Gomes de Arruda, da comarca do Limoeiro; tendo fugido aquelle no dia 26 do corrente (janeiro) e este hoje 30 do mesmo; suppõe-se que seguiram a estrada do Limoeiro á Serra do Teixeira: roga-se á todas as autoridades policiaes e capitães de campo que os apprehendam e os conduzam á rua do Apollo n. 30, armazem de assucar, que se gratificará com a quantia acima.

— Fugio no dia 27 de fevereiro de 1873, a escrava Joanna, com os signaes seguintes: preta, fula, idade 18 annos, tamanho regular, pouco corpo, cara pequena e um pouco comprida, tendo uma cicatriz na testa e outra na pá do hombro direito, com mãos e pés um pouco grandes, falla atrapalhada e aspecto carrancudo. Quem apprehende-la dirija-se ao engenho do Meio, freguezia da Varzea, em casa de Antonio Claudino de Lyra, que será generosamente gratificado.

— Offerece-se uma mulher para andar com meninos: no becco das Barreiras n. 2.

— Aluga-se a casa n. 6 na rua do Lima em Santo Amaro das Salinas; á tratar com Maternus Lens, na rua da Restauração n. 54 antiga Guia.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor

DIVIDENDO 8.º

Esta companhia paga o seu oitavo dividendo á razão de 5 %.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma pequ na familia: a rua do Duque de Caxias n. 54.

— Precisa-se de um homem para puchador de roda, e um menino para recebedor de papel: n'esta typographia.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: á tratar na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

Ama com urgencia

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: á rua do Barão da Victoria n. 28 outr'ora Nova.

AMA Precisa-se de uma ama cozinheira para cozinhar e fazer os mais serviços de uma casa de duas pessoas, quer-se pessoa muito asseiada, paga-se bem: na rua do Imperador n. 75, 2º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita n. 43, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Coronel Suassuna n. 1, antiga rua de Hortas.

— Precisa-se de uma ama para engommar: a rua da Aurora n. 59.

AMA Quem precisar alugar uma ama moça, e sem defeito com cria, que sabe cozinhar, lavar e engomar, tudo com perfeição, dirija-se a rua do Rangel n. 10 2.º andar que achará com quem tratar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba coser em machina de costura, bem como cortar alinhavar toda e qualquer obra pertencente a senhora; quem estiver nas condiçõs dirija-se a rua do Barão do Triumpho n. 104 ou á cidade de Olinda, casa de Francisco Cardozo.

Ama Precisa-se de uma ama para engommar, lavar e cozinhar: na rua do Calderciro n. 6.

Ama para engommado

Precisa-se de uma e paga-se bem: no Caldeireiro, casa de Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.

PHARMACIA DE BARTHOLOMEU & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Catalogo de novos medicamentos, tonicos, estimulantes e estomacaes, recentemente descobertos pelos melhores pharmaceuticos e chimicos da Europa

A SABER:

PREPARADOS DE AROUD.—Vinho ferruginoso de quina, tonico estomacal, reparador das forças dos convalescentes, nas febres typhoides, nas perdas de sangue, etc., etc.

— Xarope concentrado, com balsamo de tolú e todos principios nutritivos soluveis do extracto de carne de Liebig, medicamento mais poderoso para os phtysicos, nas affecções catarrhaes, etc., etc.

— Xarope de casca de laranjas amargas, com todos os principios nutritivos soluveis do extracto de carne de Liebig, o mais poderoso dos analepticos, para os temperamentos delicados e nervosos, estomal por excellencia, etc., etc.

ANDURAN.—Vinho ante-gotoso ante-rheumatico, como grande especifico.

FALIERES.—Xarope ante-nervoso e inalteravel de bromureto de potassio, medicamento especial contra as affecções nervosas e convulsivas.

SHERRY-KINA.—Vinho de quina, tonico ante-febril de um gosto agradavel, superior ao Madeira, e Vermuth.

THOMMERET GELIZ.—Granulos xaropes, banhos sulfo-acidos, para o tratamento das molestias de peito, garganta e de pelle, de um grande proveito para os orgãos respiratorios.

CHEVRIER.—Vinho e elexir de Cocado, Pérou, tonico de um gosto agradavel, estimulante, nutritivo e estomacal; empregado com grande vantagem nas crianças debeis, nas mulheres chloroticas, atacadas de flores brancas, nos velhos fracos pela idade e pelas molestias, na atonia dos orgãos digestivos, nas gastrites, gastralgias, etc., etc.

CARPENTIER.—Vinho ferruginoso de rhuibarbo, tonico e purgativo agradavel sem produzir constipações nem alterações no estomago.

SAVORY E MOORÉS.—Emulsão pancreatica, muito estomacal, com grande proveito no tratamento da phtysica, podendo ser empregado com grande vantagem, quando o oleo de figado de bacalhão não possa ser tolerado no estomago dos doentes; sendo o unico remedio que com efficacia facilita a digestão do oleo, fazendo apparecer o appetite e o augmento da nutrição, etc., etc.

CHANTREL.—Confeitos de bromureto de potassio, grande especifico contra as affecções nervosas, ataques hystericos, epilepsia, tosse convulsa, coqueluche, insomnia, tristeza, delirio e todos os incommodos que tem por causa o erethismo nervoso.

MENTEL.—Granulos de sub-nitrato de Bismuth. Este medicamento é d'uma grande efficacia contra as diarrhéas, cholerina, dysenteria gastralgia e nos casos de digestões difficieis e dolorosas.

L. BEUF.—Emulsão vegetal de alcatrão. Este medicamento administra-se de uma maneira commoda e precisa. O alcatrão em seu mais perfeito estado de pureza, vantagem que nenhuma outra preparação de alcatrão possue.

DR. CROLA.—Solução de pyrophosphato de ferro e soda. Esta solução constitue um excellente reparador das forças, obra sempre nas pessoas que tendem para chlorose (côres pallidas) anemia fraqueza geral. Este preparado tem a vantagem de não ter nenhum sabor.

GRIMAUD.—Confeitos especificos, para cura da incontinencia da urina, e os incommodos das senhoras chloroticas, etc., etc.

CHAMBARD—Chá tonico purgativo e depurativo, possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado, é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre e não tem resguardo nenhum

L BEUF—Coaltar Saponine, emulsão desinfectante energico. cicatrisante das chagas.

H FLON—Xarope linitivo e peitoral empregado com vantagem na tosse frequente, catarrho chronico, coqueluche, e etc. etc.

MENTEL—Granulos de phosphato de cal, medicamento util nas molestias dos ossos, fracturas, diarrheas chronicas, diabetes rachitismo, etc.

HOGG—Pillulas de peprina aciduladas, emprega-se nas affecções gastralgicas, e em todos os casos em que a digestão é difficil ou impossivel. Com grande vantagem.

BLISS KEEN & C.—Extracto hydroalcoolico de condurango, medicamento muito estimulante e depurativo, emprega-se contra a syphilis, scrofulas, rheumatismo, ulceras, etc. etc.

VAUQUELIN DESLAURIERS—Elixir de quina e café-tonino especial contra as febres nevralgicas, enxaqueca, empobrecimento de sangue, fraquesa geral, cores palllidas etc etc.

DR. CROMIER—Pillulas anti-nevralgica, emprega-se com a maior efficacia em todas as affecções nevralgicas, nos incommodos da menstruação, facilitando o fluxo sanguineo.

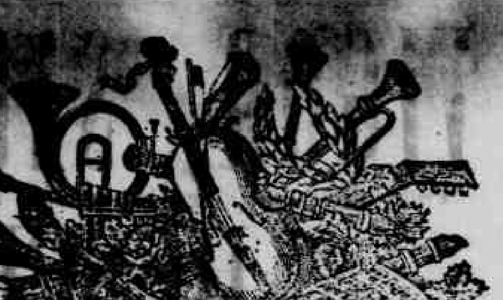
QUERU—Geléa de oleo de figado de bacalhau aromatisado, com todos os principios activos do oleo de figado de bacalhau. Esta geléa não irrita o estomago, podendo os doentes usar delle por mouito sem a menor repugnancia. E' um grande especifico para curar a consumpção bronchial, tubercular, escrofula, debilidade geral, etc. etc.

JOHNSON—Essencia de salsaparrilha vermelha da Jamaica, empregada como o unico depurativo immediato do sangue.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO—Sedativo Peitoral, applicado com grande vantagem no tratamento da asthma, tosse convulsa, defluxos catharrhaes e todas as molestias dos pulmões.

— Aluga-se um sitio com casa para grande familia, quartos para pretos, coxeira, curral para vaccas, com tres cacimbas de pedra e cal, de agua de beber, baixa de capim e com muitos arvoredos de fructo: na Torre ao pé de Libanio Candido Ribeiro: a tratar na rua da Concordia n. 32.

MUTILADO



ALTA NOVIDADE

PIANOS E MUSICAS

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.° an lar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de pianos de

Pianos, musicas e instrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acabà de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á botica Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
—— de meia cauda, do mesmo autor.
—— de H. Heurz.
—— de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

remiados em diversas exposicões om 14 medalhas de ouro e prata.

São os unicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI

A SABER:

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Pricezas, quadrilha, por J. Poppe.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui emdiante continuará a annunciar todas as publicações que se forem frzendo nas suas officinas de musicas.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda e Beberibe.

Devendo ter lugar, no domingo 9 de março corrente, as corridas do boi, no pateo do Carmo, em Olinda, esta companhia expedirá os trens extraordinarios que a concurrencia exigir, além dos trens ordinarios indicados na tabella em vigor.

Escriptorio da companhia, 5 de março de 1873.

O gerente interino,
Laurentino José de Miranda.

— Deodato Luiz Francisco Monteiro, morador na villa da Escada, faz sciente ao publico e a quem interessar possa, que d'ora avante tem aberto um estabelecimento de fazendas, de sociedade com outro, na casa em que já se achava o annunciante, sita á rua do Commercio da mesma villa, e que gyrará sob a firma Deodato Monteiro & C. 4 de março de 1873.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 do proximo passado, o mulato Simão, com os signaes seguintes: estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada: quem o pegar leve-o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deos n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

Para cozinhar.

Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar o ordinario de uma casa de pequena familia. Aceita-se forra ou captiva; mas prefere-se desta ultima condição. Trata-se na rua do Capibaribe n. 40.

ATTENÇÃO
800$000.

Fugiram do engenho Rôla, freguezia da Escada e do engenho Lage, freguezia de Gameleira, provincia de Pernambuco, os escravos seguintes:

Em dias de janeiro de 1860, o escravo Anselmo, cabra de 40 annos de idade, pouco mais ou menos, altura regular, secco do corpo, rosto comprido, desdentado, cabellos carapinhos pouca barba.

Em dias de fevereiro de 1865, a escrava Antonia, cabocla, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, altura regular, cabellos de caboclo, de bom corpo, rosto redondo, feições regulares, um dedo de uma das mãos aleijado, muito ladina; já esteve um anno acoitada na villa da Escada, passando por forra.

Em dias de outubro de 1871, o escravo Hermenegildo, mulato, de idade 20 annos, pouco mais ou menos, altura regular, cabellos acaboclados, rosto redondo, sem barba, falta de um dente na frente, grosso do corpo, pernas e pés grossos, com marcas de ferida em uma das pernas, muito regrista, jogador de cartas; já esteve no arsenal de marinha um anno como forro.

Em dias de abril de 1872, o escravo José, caboclo, de 38 annos, pouco mais ou menos, altura ragular, cabellos de caboclo e estirados, bastante barbado, olhos um pouco apertados, corpo regular, tem o braço esquerdo cortado, gosta do beber aguardente; é natural da cidade de Sobral, na provincia do Ceará.

Roga-se ás autoridades e capitães de campo a apprehensão de ditos escravos e levarem á rua do Livramento n. 33, em casa do Sr. Bruno Alvaro Barbosa da Silva, ou no engenho Lage, que serão recompensados com a quantia acima mencionada por todos quatro.

150$000

No engenho Massuassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima a quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado: o 1.° tem 9 annos, é castanho e castrado, tem a orelha direita bastante lascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz; o 2.° é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca—I. R. do lado direito, e tem a idade de 9 annos; o 3.° é rudado sanhassú claro, curto grosso, um pouco cambito, é castrado, pequeno, e está ferrado com a marca —O—no quarto direito: gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pessoa, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

Sociedade Beneficente Luso Brasileira.

Por ordem da directoria desta sociedade convido a todos os Srs. socios a comparecerem á sessão de assembléa geral que terá lugar domingo 9 do corrente mez ás 6 1/2 horas da tarde.

Secretaria da Sociedade Beneficente Luso-Brasileira, 6 de março de 1873.

O 1.° secretario,
Bento de Souza Mira.

— Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de molhados: na rua do Visconde de Goyanna n. 97.

Engommadeiras

Precisa-se de engommadeiras: na tinturaria franceza, rua da Imperatriz n. 55.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregado res de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Companhia
Santa Thereza

Emissões de acções.

A companhia está autorisada a emittir 1000 acções de 50$000 cada uma. As pessoas que desejarem toma-las podem entender-se com os directores Srs. Barão da Soledade, Joaquim Rodrigues Tavares de Mello e Francisco Gonçalves Netto ou com o abaixo assignado, que dará qualquer informação.

Recife, 15 de janeiro de 1873.

O gerente,
Justino J. da S. Campos.

Boa pechincha.

Offerece-se quantia avultada a quem quizer substituir no exercito a uma praça que está a concluir o tempo de serviço: a tratar no quartel da Soledade, que achará com quem tratar.

Jaboatão.

No dia 2 do corrente a irmandade do Sacramento desta freguezia procedeu a eleição da mesa respectiva, que tem de funccionar no corrente anno, e foram eleitos os seguintes senhores:

Juiz, Zeferino Ferreira Velloso.
Secretario, Augusto Cesar da Cunha.
Thesoureiro, padre Ignacio Francisco Cabral Cantanil.
Procurador, Manoel Malaquias Franco.
Zelador, Francisco Martins Ferreira de Souza.
Tomaram posse no mesmo dia.

Conciliação.

De ordem do Illm. Sr. presidente convido a todos os senhores socios e aos daquellas sociedades que se relacionaram com a principal, na côrte do imperio, para a sessão de admissão de socios que deve ter lugar no sabbado 8 do corrente, pelas 7 horas da tarde, á rua de Marcilio Dias n. 31, 1° andar.

Secretaria da Sociedade Conciliação, 5 de março de 1873.

O secretario,
João Martins de Andrade.

— O abaixo assignado, socio da firma commercial Ramos & C., tendo passado uma procuração ao Sr. Manoel do Nascimento Rodrigues França, para chamar a conciliação ao Sr. Francisco Antonio de Almeida Bastos, datada de 18 de fevereiro deste anno, a qual dá plenos poderes a mais um procurador e dous advogados, declara que fica de nenhum effeito dita procuração de hoje por diante. Recife 5 de março de 1873.

João Baptista Alves da Silva.

— O abaixo assignado pretendendo retirar-se para Europa no paquete do fim do corrente mez, deixa como procuradores de seu estabelecimento em 1° lugar, ao Srs. Bernardino Alves Ferreira e Joaquim Ferreira da Silva, em 2° aos Srs. Manoel Joaquim da Costa Carvalho e Joaquim Ferreira Diniz, e em 3 ao Sr. Manoel José Tinoco de Souza. Recife 5 de março de 1873.

Duarte Antonio de Miranda.

Aluga-se

o 3° andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, com bons commodos para familia: a tratar no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. J. M. Curio
OPERADOR E PARTEIRO

Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.
Consulta das 7 horas ás 10 da manhã.
Chamados a qualquer hora.

CAZA DA FORTUNA

RUA 1.° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, até o premio de 4:000$.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

— Furtaram da fabrica de cerveja da rua do Sebo n. 35, hoje de madrugada, um cavallo com os signaes seguintes: inteiro, rôxo, com poucas pintas de pedrez, baixo, grosso, peito de pomba, cascos redondos, crina cortada no lugar da colleira e com o ferro EM na perna direita: gratifica-se bem a quem o apprehender e conduzir á mesma fabrica.

Associação portugueza de beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco.

Por ordem do Sr. presidente, pela terceira vez convido aos Srs. associados a se reunirem nesta secretaria á rua da Imperatriz n. 53, 2° andar, no dia domingo 9 do corrente pelas 6 1/2 horas da manhã, afim de se tratar em assembléa geral, de negocios importantes, e interesse da mesmá associação. E' aberta a sessão uma hora depois da annunciada.

Recife, 6 de março de 1873.

Salvador José Ferreira Guimarães.
Secretario.

Precisa-se

de officiaes de funileiro: no pateo do Terço n. 139, loja. Na mesma tem um menino que quer praticar de caixoiro, em qualquer estabelecimento.

— Precisa-se de trabalhadores na refinação da rua Direita n. 40.

COMPRAS.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

— Compra-se moedas de 20 francos: na rua Nova n. 23, loja.

VENDAS.

Bom negocio.

Vende-se 25 acções da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda: nesta typographia se dirá.

Cassas avariadas

Muito finas e padrões inteiramente novos com um pequeno toque que mal se percebe, a 240 rs. o covado, cheguem de pressa a pechincha na loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56.

— No engenho Maragi acha-se cento e tantos burros á vender-se, mansos e bravos: a tratar com Fructuoso Dias da Silva.

Farelo.

Chegado de Lisboa pelo ultimo navio, em saccos grandes e de superior qualidade, a retalho ou em porção: na rua do Commercio n. 32, segundo andar.

Candieiros

Vendem-se ricos candieiros para gaz carbonico, por barato preço: na travessa do Ouvidor n. 12.

Para a quaresma.

Peixe do Pilar d'Alagôas.

Na taverna da Camboa do Carmo n. 2 já não é a primeira vez que vende deste saboroso peixe, por isto aproveitem quanto antes, pois tanto se vende a grosso como a retalho.

AGUA DE VICHY.

Acaba de chegar pelo navio *Jean Baptista*, nova remessa de Agua de Vichy, das fontes, Grande Grille, Hauterive, Celestins, Hopital, Mesdames e Chateldon, em casa de Tisset Fréres, rua do Commercio n. 9.

Vende-se

pés de sapotis, larangeira china, fructa-pão, pinhas e pitanga: na Ponte de Uchôa n. 10.

— Vende-se 2 escravos peças, sendo um moleque de 13 e uma negra de 17 annos: na rua de Pedro Affonço n. 61.

A Predilecta,

no empenho de bem servir aos seus freguezes e ao publico em geral tem procurado prover-se do que ha de melhor e da ultima moda nos mercados de Europa para expo-lo aqui á venda, certos de que os seus artigos serão bem apreciados pelos amantes do bom e barato; passa a ennumerar alguns d'entre elles, como sejam:

ALBUNS, os mais ricos que tem vindo a este mercado, com capas de madreperola, tartaruga, marfim, velludo e chagrin.

ADEREÇOS pretos e voltas proprias para luto; assim como, um bonito sortimento de ditos de plaqué, obra fina e muito bem acabada.

BOTÕES para punhos, o que se póde desejar de melhor em plaqué, tartaruga, madreperola, marfim e ósso.

BOLÇAS de velludo, seda, palha e chagrin, o que ha de mais moderno e lindas.

BICOS de seda e de algodão, tanto branco como preto, de variados desenhos.

CASSOLETAS pretas de metal e de madreperola.

CAIXINHAS para costura, muito ricas e de diversos formatos, com musica e sem ella.

COQUES a imitação, o que pode haver de mais bonito e bom gosto.

DEADEMAS, neste genero a Predilecta apresenta um grande e lindo sortimento capaz de satisfazer os caprichos de qualquer senhora por mais exigente que seja.

PORT-BOUQUET de madreperola, marfim e ósso, é este um objecto indispensavel ás senhoras do bom tom, afim do aspirar o aroma das flores sem o inconveniente de nodoarem as luvas, ou mancharem as delicadas mãos.

PENTES de tartaruga, de marfim e de bufalo, para alisar os cabellos e tirar bichos.

PERFUMARIAS. E' sabido do publico que a Predilecta sempre conserva um importante sortimento de perfumarias de fino odor dos mais afamados fabricantes, Lubin, Piver, sociedade hygienica, Coudray, Gomes e Raphael, que incumbido da escolha dos aromas mais bem aceitos pela sociedade elegante da Europa, e por tanto, acham-se na possibilidade de bem servir aos amantes dos perfumes.

A PREDILECTA deixa de enumerar uma immensidade de artigos, afim de não massar aos leitores e se pede a benevolencia do respeitavel publico em dirigir-se á rua do Cabugá n. 1 A, para convencer-se aonde póde comprar o que é bom e barato, assim como:

FACHAS ricas e modernas de tu de quin côr, o que ha de mais bello neste genero.

VESTIMENTOS. Ricos vestimentos para meninos, por baratissimo preço.

FLORES. A Predilecta prima em conservar um bello sortimento de flores ao alcance de qualquer bolça ainda que não esteja bem replecta de dinheiro.

FITAS. É já bem sabido do publico que só na Predilecta é que podem encontrar um grande sortimento de fitas de setim, tafetá, velludo, linho e de algodão, por commodo preço.

GRAMPOS de tartaruga, á imitação destes, pretos e de côres, o que se póde desejar de mais moderno e bonito.

GRAVATAS de seda e de cambraia para senhora, laços e golinhas de bonitas côres, tambem tem um bom sortimento de gravatas e regatas para homem.

JARROS de porcelana e de vidro muito bonitos para ornatos de sala.

Meias de seda, de lã e de algodão, para senhora, meninas e homem.

LEQUES. Ricos leques de madreperola, tartaruga, marfim e de ósso, os mais modernos e por barato preço.

LUVAS de pellica, de seda e de algodão, para homem e senhora.

LIVROS para missa, a Predilecta apresenta á escolha do respeitavel publico um bello sortimento destes livros com capas de madreperola, tartaruga, marfim, ósso, velludo e chagrin, por preços mui razoaveis.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.° andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Venda de terreno.

Vende-se um terreno no lugar da Estrada Nova de Beberibe, muito perto dos trilhos, rua do Careunda, com 380 palmos de frente e 470 de fundo, com duas frentes e esquina para a rua do Bom Conselho: a tratar no largo da Santa Cruz n. 4, a qualquer hora.

Vende-se

Uma taverna bem afreguezada, propria para principiante: os pretendentes dirijam-se á rua do Visconde de Inhauma (outr'ora rua do Rangel) n. 50 1° andar, que acharão com quem tratar.

Botinas

para senhoras, a 6$000, na loja do pavão.

Pereira da Silva & C. receberam pelo ultimo vapor de Europa, um elegante sortimento de botinas pretas e com delicados enfeites de côres, proprias para senhoras, garantindo-se serem das mais madernas que ha no mercado; assim como a boa qualidade por terem sido remettidas por um dos melhores fabricantes de Paris, e vendem-se pelo barato preço de 6$000: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

Novidade.

A Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, acaba de receber pelo ultimo paquete chegado da Europa, um bello sortimento de corpinhos de cambraia bordados para senhoras e meninas, gollinhas e punhos tambem bordados e de phantazia, saias bordadas, ditas com entremeios para senhoras, bonitas calcinhas de diversos tampadilhos para meninas, ricas fachas de tuquim de côr, que tudo vende por barato preço.

VENDE-SE

pés de sapotis, abacates, larangeira cravo, e outros mais pés de fructeiras: a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

— Vende-se um cavallo ruço pedrez, grande, excellente para cabriolet: para vêr na cocheira da rua da Roda, e a tratar na rua Direita n. 10.

Salsa-parrilha
Salsa-parrilha
Salsa-parrilha

nova, em bom estado, e de excellente qualidade: vende-se á rua do Vigario n. 16, escriptorio.

— Vende-se vinho superior do Porto e charutos da Bahia: na rua da Madre de Deus n. 5 1.° andar.

Cambraias

Cambraia transparente a 3$ a peça.
Dita dita fina suissa a 5$.
Dita de côres a 260 o covado.
Dita preta e salpicos brancos a 240 o covado.
Dita para forro a 2$ a peça.
Na rua do Crespo n. 20, na loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Engenho.

Vende-se ou arrenda-se o engenho Estrella d'Alva, no termo de Agua-Preta, é d'agua e copeiro, e está montado, distante da estação d'Agua-Preta duas legoas: quem o pretender dirija-se ao mesmo engenho a tratar com o seu proprietario.

— Vende-se um balcão com pedra marmore: a tratar na rua das Flores n. 25.

Borracha!
Borracha!
Borracha!

A' rua do Vigario Tenorio n. 7 1° andar compra-se borracha.

Vende-se

uma casa terrea nova, com grande sotão, muito bom travejamento para sobrado, na freguezia de S. José, em muito boa localidade para estabelecimento, que já se acha occupada com taverna, á rua de S. João, esquina para o gazometro: a tratar no largo dos Coelhos, com Antonio Carneiro da Cunha.

VENDE-SE

a armação e páos da venda e armazem de sal á rua Vidal de Negreiros n. 137, outr'ora Imperial, com commodos para familia, garante-se a casa: a tratar na mesma rua n. 151.

Vende-se

um terreno no becco do Espinheiro proximo a estrada de ferro de Olinda, com 170 palmos de frente e 150 de fundo: á tratar na praça da Independencia n. 39.

Vende-se

uma escrava, excellente cozinheira e lavadeira, acostumada á qualquer serviço domestico, com uma filha de 10 annos de idade: uma outra tambem muito boa cozinheira e lavadeira, todas pretas, vindas do Maranhão. Quem pretender comprar dirija-se á rua da Imperatriz n. 47.

Eu já vi
É um lindo vestido.

É uma fazenda nova transparente e meselada de escuro com listras de seda de côres e cinco palmos de largura, a 800 rs. o covado. Temos apenas fazenda para 6 ou 8 cortes: na rua da Imperatriz n. 56, loja da

Rosa Branca.

— Vende-se uma balança de Romão, nova com o competente terno de kilogrammas: a tratar na rua da Companhia Pernambucana, armazem numero 6.

Na rua Duque de Caxias n. 71

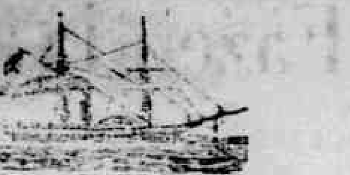
Vende-se as seguintes obras de direito:
Lobão. - Execuções por sentença.
» —Acções summarias.
Menezes.—Pratica dos tombos.
« Juizos divisorios.
Caetano Gomes.—Manual pratico.
Pereira e Souza.—Linhas civis.
Mello. - Opera.
Pardessus.—Traite des Servitudes.
Troplong.—De la vente.
« Des Societés.
Vanguerve.—Pratica judicial.
Caetano Soares. Repertorio juridico.

Gado para açougue.

No engenho Boa-Vista, do Cabo, vende-se gado refeito e gordo: quem pretender pode dirigir-se em dito engenho, estação da Ilha.

Botinas francezas para homens á 7$000!!!

Por terem um pequeno toque de mofo, cheguem a pechincha, a loja da Rosa Branca, á rua da Imperatriz n. 56.



AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Blondel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez.

Botinas de luxo e phantazia, brancas pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.
Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.
Botinas de Meliés, de Suser e de Polak, para homens.
Sapatos de cordavão Milié spara homens.
Botinas para menino de qualquer tamanho.
Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.
Sapatões de Suser para homens e meninos.
Sapatos de verniz com salto para homens.
Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.
Sapatões de verniz com sola de páo proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.
Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portugueza e franceza.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentifrice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray,
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Para viagens.

Muito boas malas e bolsas para viagens de mar e de caminhos de ferro.
Estojos de viagens com os pertences necessarios para barba.
No armazem do vapor francez, á Bruaop arão da Victoria, outr'ora Novan. 7.

Botas de montaria.

Novo sortimento de botas á Napoleão e a Guilherme, perneiras e meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.
No armazem do vapor francez, á rua de Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Mobilias de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Joavin, de fio da Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornadas com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos á imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de cores.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette,
Pincenez de côres, de prata dourado, de aço e tartaruga.
Oculos de aço fina e de todas as graduações.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim
Bengalas diversas em grande sortimento para homens o meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos,
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campanhias de mola para chamar criados,
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro,
Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil ás crianças.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalançar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmoramas.
Globos de papel de cores para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Encerados bonitos para conservar as mezas de jantar.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familias.
Realejos pequenos de veios com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.
No armazem do vapor francez, rua do Barão Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

PARA PIANOS

Pannos proprios de cobrir pianos.
Cadeiras de parafuso e forro estufado.
No armazem do Vapor Francez rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Cestinhas para costura.

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Chá preto e verde

Vende-se no bazar victoria chá preto e verde de muito boa qualidade: na rua do Barão da Victoria n. 2, loja de Amaral, Nabuco & C.

Fazendas em liquidação

NA

LOJA DO PAVÃO

N. 60 Rua da Imperatriz N. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo o proprietario deste importante estabelecimento, grande vontade de liquidar todas as fazendas que tem em ser, tem resolvido vende-las por preços muito mais baratos do que se vendem em outra qualquer parte, com o fim de apurar dinheiro, razão por que convida o respeitavel publico a vir sortir-se, não só de um avultado sortimento de fazendas ep lei, como tambem de grande sortimento de fazendas finas e dos mais apurados gostos. E previne que só vende a dinheiro á vista, por estar em liquidação.

GRENADINES

COM LISTRAS DE SEDA A 800 RS. O COVADO

O Pavão recebeu um elegante sortimento das [illegible] lindas grenadines pretas com listras de seda de côr, tendo entre ellas com listra roxa propria para luto, que vende pelo baratissimo preço de 800 réis o covado; assim como dita muito fina com listra encarnada, que vende a 1$000 réis o covado. Esta fazenda veio pelo paquete chegado ultimamente da Europa, e liquida-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIS ABERTAS PARA VESTIDOS A 9$000 e 10$000 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais finas cambraias brancas, abertas e bordadas para vestidos, que vende pelo baratissimo preços de 9$, e 10$000 rs. o corte, tendo bastante fazenda.—E' pechincha, na loja do Pavão a rua da Imperatris n. 60.

LASINHAS BORDADAS A 400 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mas lindas lãsinhas transparentes com florzinhas bordadas, tendo de todas as côres inclusive roxa propria para viuva, e vende pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRENADINES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas grenadines pretas com listras brancas e de côres, sendo muito boa qualidade, e vende pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

COBERTAS DE FUSTÃO ACOLXOADAS A 4$000 RS.

O Pavão recebeu um grande sortimento de cobertas grandes de fustão, acolxoadas, guarnecidas com franja em volta, tendo brancas de todas as côres, e vende pelo baratissimo preço de 4$, rs. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CHAPÉOS PARA SENHORA A 12$000 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento dos mais modernos chapéos de palha, ricamente enfeitados, para senhora, com os seus competentes véos, e vende pelo baratissimo preço de 12$000 rs. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

LÃS MODERNAS

O Pavão vende um bonito sortimento de lãsinhas listradas, sendo das mais modernas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 560 e 600 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640 RS. O COVADO.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais bonitas alpacas de côres lavradas, sendo as côres mais modernas que tem vindo para vestidos, e vende-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de cambraia, ultima novidade, a 7$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa cortes de cambraia branca com babadinhos ricamente bordados, tendo fazenda sufficiente para vestido de qualquer modelo, estes vestidos são os mais modernos que tem vindo ao mercado, e pela sua excessiva barateza, tornam-se recommendaveis as senhoras de bom gosto. Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS A 2$400 A DUZIA.

O Pavão tem uma grande porção de lenços brancos com barra de côr, muito bonitos e boa qualidade, que vende por 2$400 por ter grande porção.

Ditos todos brancos abainhados muito finos a 2$800.

Ditos chinezes com barra de cor, muito finos a 3$500. E' grande pechincka, na loja do Pavão.

Romeiras a 3$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor, um lindo sortimento de romeiras pretas de filó com salpicos, com lindos enfeites pretos e de côres, e vende pelo barato preço de 3$000 cada um, por ter grande porção.

Ditos todos de seda ricamente enfeitados a 4$000.

PARA O CARNAVAL.

Dominós

O Pavão tem um grande sortimento de dominós de todas as qualidades gostos, proprios para o carnaval, tendo tambem de merinó escossez muito interessantes, que vende ou aluga por preços muito baratos, por ter grande porção.

LENÇOES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençoes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas a 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lençóes, sendo muito encorpado á 1$600 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço da 2$880 cada corte.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior presteza e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

ESPARTILHOS A 3$000.

O Pavão tem um grande sortimento de espartilhos, tanto para senhora como para menina, qbe vende pelo barato preço de 3$000. Ditos muito finos a 4$000 e 5$000, são dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

O Pavão vende chitas francezas proprias, psra vestido, sendo muito boa fazenda, com padrões claros e escuros, pelo barato preço de 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo: é pechincha.

LIQUIDAÇÃO DE CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira de todas as côres e qualidades, para todos os preços, e desejando muito liquida-las, resolveu vende-las por um preço muito em conta, para diminuir a grande porção.

CASSAS FRANCEZAS.

O Pavão vende bonitas cassas francezas com bonitos padrões, e de muita phantasia, pelo baratissimo preço de 240 e 280 rs. o covado, sendo fazenda de muito mais dinheiro, é grande pechincha, na loja do Pavão.

BOURNUS A 16$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo paquete da Europa, bournus dos mais lindos gostos que até hoje são conhecidos, e em relação á excessiva barateza, convidam-se as Exmas. Sras. para as verem, para assim admirarem o que ha de mais novidade neste artigo.

CORTES DE CAMBRAIA A 6$000.

O Pavão vende córtes de cambraia branca com listas e lavores da mesma côr, tendo fazenda para um vestido, e vende pelo barato preço de 6$000, por ser grande pechincha.

Ditos muito finos com babadinhos brancos bordados a 8$000.

Ditos ditos com listas de côres a 4$000 e 5$000.

Ditos de cambraia branca com 20 metros de babadinhos de côres a 9$000. E' grande pechincha na loja do Pavão.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 1/4 vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 3$500, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurins e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

TUNICAS PRETAS.

O Pavão recebeu um grande sortimento das mais ricas tunicas de grós preto, ricamente enfeitadas, e vende por preço razoavel.

VESTIDOS BRANCOS BORDADOS DE 35$000 ATÉ 60$000.

O Pavão recebeu um lindo sortimento dos mais ricos cortes de cambraia branca, ricamente bordados, e com todos os enfeites necessarios, e vende pelos preços de 35$000 até 60$000, não tem vindo nada mais rico nem mais moderno.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 7$500, 8$000 E 10$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados para cama e janellas, que vende pelo barato preço de 7$500; 8$000 e 10$000 o par, tendo até por 18$000, assim como colchas de damasco para camas de noivos, e grande sortimento de tapetes tanto para 4 cadeiras como para camas, pianos, portas, etc., tudo vende por preços razoaveis.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

CORTES DE PERCALIA COM DUAS SAIAS A 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de precalia com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000, é pechincha.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

Obras de phantasia.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de bonitas e modernas obras de phantasia, sendo:

Brincos e cruzes pretas, com dourados e pedras.

Outros de madrepérola queimada com bonitos enfeites de delicadas flores.

Outros de fino dourado com pingentes de cores.

Outros encarnados e de bonitos moldes.

Rosetas de fino dourado com pedras brancas.

Adereços de madreperola.

Ditos dourados com camaphéo preto.

Ditos encarnados.

Ditos imitando folhas e flores naturaes.

Casoletas de madreperola.

Voltas de grossos aljofares de côres.

Outras de ditos pretos com dourados.

Pulceiras de tartaruga com dourado.

Outras pretas.

Grampos pretos e de cores.

Bonitas abotoaduras de fino dourado, [illegible] etc. para abertura de camisas.

Botões dourados e de outras qualidades, para aberturas e collarinhos.

Bonitos leques.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques de perfeita phantasia, preto com dourado, e outros de apurados gostos; assim como recebeu outros de madeira que se confunde com o sandalo, e tem elles lindos coloridos a [illegible] tro, e ainda assim vende-os pelo barato preço de 4$000 cada um.

Vasos de crystal para toillet.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas garrafinhas de crystal em par com ramagens douradas e mui proprias para arranjos de toilet, etc.

Anneis e colares electricos

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa dos proveitosos anneis e colares electricos, e continúa a recebe-los mensalmente, pelo que sempre estará provida de taes objectos.

Diademas dourados

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas dourados e enfeitados com pedras e aljofares, obras de gosto e phantasia. Tambem recebeu novos grampos pretos ou alfinetes com flores para a cabeça.

Leques com bouquets e outros chinezes.

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade daquelles bonitos leques com bouquets e outros chinezes.

Cold creme para refrescar e amaciar a pelle

A loja d'aguia branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu cold creme dos afamados fabricantes Lubin, Legram e Condray.

Diademas e grampos de aço.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas e grampos de aço.

Bicos de seda pretos com flores de côres.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias recebeu, como novidade bonitos bicos de seda pretos com flores de côres, sobresahindo nelles o preto com encarnado, e todos mui proprios para barras e outros enfeites de vestidos de granadine, ou medina, e outras fazendas transparentes. Pela commodidade dos preços esses bicos tornam-se mais commodos e pela novidade de gosto, preferiveis a quaesquer outros enfeites.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção.

Diademas e adereços de madreperola.

A loja da Aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de diademas e adereços de madreperola, obras de apurado gosto.

Para o carnaval!

Para o carnaval!

Para o carnaval!

Velbutina de todas as côres; só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e colorados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantydade é pepuena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis.

Vende-se o sitio da estrada da Cruz de Almas, que fica entre o do commendador Tasso e o do desembargador Doria, com casa de vivenda, differentes arvoredos, grande baixa de capim, etc., dando os fundos para a estrada dos trilhos urbanos ao pé da estação da Jaqueira: a tratar na rua do Amorim n. 37.

Farinha de mandioca a 3$ o sacco.

Na rua da Madre de Deos n. 7; a ella, em quanto não se acaba.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

CABRIOLET.

Vende-se um cabriolet americano, de dous assentos, muito leve e em bom estado: para ver na cocheira do Sr. Corino, á rua do Hospicio numero 86.

Rival sem segundo.

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Crower & Baker. Duzia por 2$000.

Mobilia.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá em perfeito estado: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 1.º andar.

Ultimo gosto.

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola: nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devam agradar aos pretendentes

— Na padaria allemã na rua da Guia n. 54, tem para se vender o seguinte:

Ervilhas de tres differentes qualidades, feijão branco graúdo, repolho em barricas, lentilhas, sevadinha (Perle), sagú, ameixas, maçãs e cerejas seccas; tambem tem para vender duas balanças grandes com ganchos e braços, alguns pesos, duas rodinhas de metal para carrinho de mão, uma forma e um forno para fazer hostias e obreias, e uma bomba.

Milho, milho, milho.

Nos armazens de Tasso Irmãos & C.: rua do Amorim e caes de Apollo.

VENDE-SE

Vende-se um sitio com uma casa terrea de pedra e cal, tendo 90 palmos de fundos, em chãos proprio: á rua da Floresta n. 2, em Olinda, para ver e tratar na mesma casa.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.

Obtem-se com o uso

DA

INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

JEZUITAS A TROTE

Grande galope

Para piano.

Por F. Libanio Colás.

Acaba de publicar-se e acha-se a venda este lindo galope com frontespicio especial e analogo, composto pelo muito talentoso e simpathico maestro Colás.

Preço 2$000.

A' rua Nova n. 11, armazem do Azevedo.

A Lingua Franceza

POR

1$000 rs.

Methodo rapido e facil de ensinar o francez pelo

Dr. Abilio Cesar Borges.

Livraria franceza.

Grammatica portugueza

A mais barata de todas as grammaticas é a do

Dr. Abilio Cesar Borges.

500 rs.

Livraria franceza.

QUEREM VER COMO É? VENHAM A Rosa Branca.

Chapéos de sol cabo de marfim a 12$000.

Anquinhas a 1$500.

Granadine preta a 800 rs. o covado, ultimo gosto para casaquinho e segunda saia.

Cambraia transparente fina a 4$ e 5$000 a peça, com 8 1/2 varas.

Chapéos para baptisados ou para meninas pequenas, é cousa muito chiquo a 4$000.

Cambraia de cores, ricos gostos, a 440 rs. o covado, e mais ordinaria a 280 o covado.

Rico atoalhado a 1$800 a vara, é muito fino, e tem os mais lindos desenhos.

Colxas para camas a 4$500, são colxas que todos vendem a 7$000.

Cassa liza fina, a 5$000 a peça.

Tudo isto é muito barato

porque a Rosa Branca só compra a dinheiro e vende pelo mesmo systema. Manda-se levar nas casas.

Na rua da Imperatriz n. 56.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Aviso ás familias.

Na rua do Livramento n. 2, vende-se algodão trançado de duas larguras, com pouco defeito a *500* rs. a vara, fazenda que sempre custou 1$000 a vara.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabelecen-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

BARTHOLOMEU ET CIA

Pharmaceuticos premiados em diversas exposições

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL

ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes, e todas as molestias dos pulmões,* que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.

DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario,* **PERNAMBUCO.**

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos:

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulicc.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da aJmaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

ATTENÇÃO.

Charutos de Havana

Superiores

no escriptorio de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Milho de Mamanguape

Vende-se por preço commodo: na rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar.

Economia

(aos pais de familia)

Lençoes de bramante a 2$000 um
Dito « algodão « 1$400 «
Cobertas « chita « 1$800 uma
Ditas « « cretone forradas a 3$500 uma
Ditas « « adamascadas forradas a 3$000, 3$500 e 4$000
Colchas de fustão brancos e de cores a 3$500
Ditas de crochet brancas, grandes á 5$000
Cobertoras de algodão a 1$200
Ditos de lã escuros a 2$000

Só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

— Vende-se um cabriolet inglez de duas rodas e com quatro assentos, por preço rasoavel: para vêr na cocheira da rua da Roda, e a tratar na rua Direita n. 40.

Taverna

Vende-se a taverna da travessa da rua das Cruzes n. 6, com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma.

Vende-se

a taverna da rua do Aragão n. 6, propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na mesma.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia de P. Maurer & C.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Pariz. Medico em chefe do Hospital de S. Luiz

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL

exito completo na cura das

MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Alem d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière,

Pharmacia DESLAURIERS, successor de BOUTIGNY

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas

TOSSE! DEFLUXOS CURADOS PELO XAROPE e MASSA DE VAUQUELIN

Resulta das observações colhidas pelas summidades medicas dos hospitaes de Paris, que o Xarope peitoral balsamico do distincto e illustre professor VAUQUELIN é empregado com successo sempre igual para curar:

AS INFLAMMAÇÕES DOS BRONCHIOS E AFFECÇÕES DO PEITO

conhecidas pelo nome de

BRONCHITES AGUDAS OU CHRONICAS

ASTHMAS, OPPRESSÕES, CATARRHOS

Defluxos, Tosses rebeldes, Extincção da voz.

A MASSA, pelo seu uso facil e agradavel sabor, é um precioso medicamento para as pessoas que viajam, ou são obrigadas a fallar muito. — Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, rua de Clery, 31.

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

Unico deposito, aonde se acha avenda na casa de P. Maurer & C.

Rua do barão da Victoria n. 25.

Cerveja

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim numero 37.

— Fio de algodão da Bahia e cal de Lisbôa, recentemente chegado: ha para vender no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores,

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros usos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas, de diversos tamanhos.

Vapores horisontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muito forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido. de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pesseal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho ns. 101, 102 e 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

MUITA ATTENÇÃO.

Soares Leite & Irmãos, com loja de miudezas á rua do Barão da Victoria n. 28 (outr'ora Nova) pedem muita attenção para os preços abaixo especificados:

MIUDEZAS.

Abotoaduras para collete a 200 e 320 rs.
Idem idem para punhos a 320 rs.
Talheres cabc de viado (á imitação a 3$000 a duzia.
Idem idem cabo branco 2 B a 5$500 a duzia.
Caixa de linha branca com 40 novellos a 500 rs.
Idem idem de marca a 240 rs.
Maço de fita chineza a 1$000.
Coques modernos a 3$500.
Resma de papel pautado liso a 2$800, 3$, 3$500, 4$000 e 6$000.
Caixa de papel amisade a 600 rs.
Idem idem idem beira dourada a 800 rs.
Caixa de envelopes forrados a 700 rs.
Idem idem de côres a 500 rs.
Caixa de pennas Perry a 800 rs.
Idem idem a 400 rs.
Livros para notas a 320 e 400 rs.
Redes enfeitadas a 1$300.
Trança de caracol branca, a 400 rs. o maço.
Idem lisas a 200 rs. o maço.
Microscopios (sem vistas) a 2$000.
Duzia de peças de cordão imperial a 320 rs.
Indispensaveis de couro da Russia a 10$000.
Leques para senhoras a 2$000, 4$000 e 7$000.
Vara de fita escoseza larga (hoje grande novidade) a 4$000.
Duzia de collarinhos bordados para homem a 8$000.
Idem idem lisas a 6$000.
Duzia de cachimbos pé de gallinha a 2$500.
Idem idem de madeira com tampa a 3$600.
Duzia de meias para homem a 3$, e 5$ 6$000.
Idem idem para senhoras a 4$ e 7$000.
Lamparinas á gaz a 1$000.
Grosa de botões de osso para calça a 200 rs.
Grinaldas para casamento a 2$ e 5$000.
Duzia de baralhos francezes canto dourado a 3$600.
Idem idem idem lisos a 2$500.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000.
Peças de fita de velludo de todas as cores e larguras.
Idem idem de grosdenaple, idem.
Sapatos de trança, tapete, casemira e charlote.
Mascaras baratas.
Chapéos para senhoras a 8$000.

PERFUMARIAS.

Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200.
Idem idem kananga do Japão a 1$200.
Idem idem divina a 1$200.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$500.
Frasco de oleo oriza e philocome a 1$000.
Idem idem antique a 400 rs.
Opiata muito boa e fresca a 1$, 1$500 e 2$000.
Tonico oriental de Kem a 1$000 o frasco.
Caixa de pós para dentes a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, o que ha de melhor, 500 rs. e 1$000.
Maço de sabonetes inglezes a 600 rs.
Duzia de sabonetes de amendoa a 2$500 e 3$600.
Idem idem com flores a 1$500.
Frasco com Salsaparrilha verdadeira a 3$500.
Agua de cologne, banha em frascos e muitas perfumarias de gosto e baratos.

QUINQUILHARIAS

Mascaras, brinquedos para crianças, bollas de borracha, tambores, cobras de madeira, etc., e muitos objectos que se tornaria longo mencionar.

28 Rua do Barão da Victoria 28

Arados para lavrar a terra.
Carrinhos de mão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro.
Cestos d'arame para flô
Fogões de ferro.
Baldes de ferro galvanisado.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casa
Pregos americanos.
Tachos de ferro estanhado.
Machinas para descaroçar algodão.
Machinas de cortar fumo.
Cimento.
Salitre.
Balanças, pesos e medidas.

EM CASA DE SHAW HAWKES & C.

RUA DO BOM JESUS N. 4.

Adereços de brilhantes, esmeraldas rubins e perolas, voltas de perolas.

Obras de ouro e prata de todas as qualidades.

A

SAPHIRA

NOVA LOJA DE JOIAS

N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A

DE

BARROS & FILHO

Achando-se completamente reformado este estabelecimento, e tendo os seus proprietarios feito uma importante acquisição de joias as mais modernas vindas ao mercado, e de qualidades superiores, convidam ao respeitavel publico a fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de apreciar e comprar uma joia de gosto por preço razoavel.

Boa acquisição.

Vende-se uma casa na rua Imperial n. 240, de pedra e cal, em caixão, propria para estabelecimento, tendo cozinha interna, com um bom quintal todo murado, com cacimba e sahida no fundo : a tratar na casa n. 236, na mesma rua.

Pedra marmore.

Da melhor qualidade e para todo genero de obra, retalha-se por preços commodos : na rua Madre de Deus n. 9.

— Vende-se, arrenda se ou permuta-se, por terras que sirvam para plantar canna, uma padaria sita no pateo da feira no povoado dos Montes; a tratar com seu proprietario no mesmo povoado; e para informações, com os Srs. Rocha Lima & Guimarães, á rua do Bom Jesus (outr'ora da Cruz) n. 16, ou com o Sr. Nicomedes Maria Freire, no Caes do Apollo, n'esta cidade.

Terreno na cidade.

Vende-se um terreno na rua Imperial, com 110 palmos de frente e 540 de fundo, solo proprio, atterrado, porto no fundo para descarga de materiaes : a tratar na casa contigua n. 236, ou na rua Nova, loja n. 7.

LOJA DE JOIAS

Esmeralda

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc., etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades, para homens e senhoras, desde o preço de 40$000 até 300$000, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$000 e 40$000.

RUA DO CABUGÁ N. 5

MOREIRA DUARTE & C.

A LOJA BOM PASTOR

RECEBEU

Apparelhos de mesa de C. Christofle de Paris, fabricante de plaqué o mais acreditado na Europa, tanto na qualidade como na limpeza dos seus modelos.

Faqueiros em caixa, colheres em duzia, aparelhos de chá, bandejas de todo tamanho, galheteiros, serpentinas, castiçaes, saleiras, farinheiros, etc., etc.

Recebeu tambem

Grande sotimento de quadros muitos vivos, com as estampas, as mais bellas vindas nesta praça.

Recebe encommenda para o Porto, Lyon e Paris.

Fabrica de ornamentos para igrejas, e imagens

O MAIS PODEROSO

TONICO E FEBRIFUGO

PREMIADO POR LA ACADEMIA DE MEDÉCINA, DE PARIS

Medalha de Ouro. — **QUINA LAROCHE** — Premio de 16,000 Frcs

ELIXIR TONICO, FEBRIFUGO, FORTIFICANTE E REPARADOR,

superior aos Vinhos e xaropes de Quina.

Experimentada com pleno successo nos hospitães, a QUINA LAROCHE (ou *Extracto completo de Quina*) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da Quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de : *gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chlorose e escrophulas.* E O ESPECIFICO DAS MOLESTIAS FEBRIS.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA Reunindo todas as propriedades do Ferro et da Quina.

EM PARIZ, 15, *rue Drouot.*

Laroche

Vende-se na pharmacia de [illegible] & C., rua Nova n. 25.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de macbinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.

WESTON CENTREFUGAL

Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.

Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

MACHINAS

DE

COSTURA DE HOWE

DOIS POSPONTOS

SOARES LEITE, IRMÃOS

UNICOS AGENTES

A'

Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegu nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar de agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir : entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000

SOARES LEITE, IRMÃOS

A'

Rua do Barão da Victoria n. 28.

Lindos vestidos a 5$ o corte

Superiores córtes de cassa de côr, de organdy e de percalia com barra e de duas saias, acompanhados dos competentes figurinos a 5$ cada córte. Vendem na rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 13, loja das columnas de Antonio Corrêa de Vascellos.

Tijolos francezes sextavados

De 45$000 a 55$000 o milheiro.

Estes tijolos, fabricados de barro vermelho consolidado, são os melhores e os mais economicos pela sua barateza para ladrilhar os pavimentos terreos das casas, porquanto, pouco mais custando do que os feitos no paiz, são, sem comparação alguma, superiores a estes pela limpeza de que são susceptiveis. Custam, além disto menos da decima parte dos de marmore, já reprovados, e dos de differentes mosaicos, os quaes não estão certamente ao alcance de todas as fortunas, e só são empregados e proprios para as salas principaes. Além da vantagem que ha no emprego destes tijolos para os pavimentos terreos e casas de campo, tem estes ainda a de serem os melhores e mais proprios para ladrilhar cozinhas nos sobrados da cidade, attento a sua solidez e pouco peso, estando mais que provada a conveniencia de serem assoalhadas as cozinhas todas de tijolo, e não só a parte junta ao fogão, no que até as companhias de seguros se deveriam interessar. Vendem-se nos armazens de farinha de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo.

Charutos de Havana

De diversas marcas, receberam pelo ultimo vapor.

Bourgard & C.

15 RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 15

Vende-se

um excellente alambique todo de cobre, quasi novo, e com duas serpentinas : a tratar no engenho Massangana, do Cabo.

DEPOSITO GERAL

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Vende-se ou aluga-se

o sobrado n. 5 da rua do Rio, na freguezia do Poço da Panella, com 3 salas, 6 quartos, 1 saleta, despensa, cozinha e quintal murado, cujo predio acha-se concertado, caiado e pintado de novo : a tratar com o commendador Tasso.

CHEGOU

O bacalhão da Noruega, em caixas e meias ditas : no caes da Alfandega n. 1, armazem de Tasso Irmãos & C

— Vende-se cal nova de Lisboa pelo menos preço do que em outra parte : na rua de Pedro Affonso n. 5.

REMEDIOS CASEIROS DO DR. AYER.

Peitoral de cereja de Ayer.

Para molestias do peito, pulmões e garganta, taes como—defluxo ou tosse, croup, asthma, diphteria, bronchites, phtysica, etc., etc.

Salsaparrilha de Ayer

Extracto composto.

Para purificar o sangue e livrar do veneno de escrofulas, syphiles em todos os seus differentes e numerosos ramos.

Remedio de Ayer

Para sezões.

Contra as febres intermittentes, febres remittentes, beliosas e toda e qualquer molestia que tem sua origem no desarranjo da bilis.

Pilulas catharticas de Ayer.

O purgante perfeito ; póde-se empregar por todo o effeito de um cathartico ; ou juntamente com os outros remedios de Ayer.

Todas estas preparações são compostas com um *cuidado especial* tanto na escolha (e mesmo cultivação) das drogas de que são feitas, como na sua decocção ; e temos toda a confiança em dizer que offerecemos ao publico remedios dos mais efficazes que se póde produzir, e nos julgamos muito superiores a todos que neste genero tem sido apresentado ao povo.

Vendem-se em todas as principaes pharmacias de Pernambuco e do imperio.

PREÇOS

Peitoral de cereja.......
Salsaparrilha de Ayer....
Remedio para sezões......
} 3$000 cada vidro.

PREÇOS

Pilulas de Ayer............ 1$000 cada vidro.

N. B.—Os remedios de J. C. Ayer M. D. (doutor em medicina) vem acompanhados com rotulos e envoltorios EM PORTUGUEZ, com todas as instrucções e direcções necessarias e como protecção contra as fraudes trazem impressados em bronze nas cobertas de cada vidro os nomes dos unicos agentes geraes no imperio do Brasil

W. R. Cassels & C.

AGENTES DOS SRS. J. C. AYER & C.

Agente desta provincia—**J. C. O' Doyle**, rua do Commercio n. 38.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

DISCURSO PROFERIDO NA SESSÃO DE 14 DE JANEIRO DE 1873.

O SR. GUSMÃO LOBO (Movimento de attenção; profundo silencio) : — Sr. presidente, o nobre deputado pela provincia do Rio Grande do Sul que neste momento deixa a tribuna, não levará a mal que, exprimindo a admiração que me inspiram as formas atleticas de sua eloquencia, manifeste ao mesmo tempo o immenso pezar com que tenho observado o seu incessante esforço por abalar os firmados creditos da representação nacional, desdobrando perante o paiz um quadro pungente em que as prerogativas parlamentares figuram abatidas, dir-se-hia humilhadas, na lamentavel attitude da mais dolorosa resignação.

Hontem, era a maioria — esta illustre maioria que conta em seu seio dedicações experimentadas, espiritos grandemente cultivados, talentos promettedores, e mais que tudo isto, convicções tão robustas como sinceras—condemnada por uma só palavra e palavra cruel (muito bem) : maioria de illustres desconhecidos! Como se as portas do parlamento não devessem escancarar-se senão para dar passagem a festejadas celebridades, ás raras notabilidades que o paiz conhece, impossiveis aos moços, impossiveis á nova geração que faz as esperanças do paiz! (Muito bem.) Como se os grandes vultos de que a historia politica tem razão de orgulhar-se, chegassem grandes ao parlamento!

Hoje, é a camara que não zela as suas prerogativas, as suas importantes attribuições constitucionaes; é a camara que se curva ao aceno voluntarioso do poder que se molda ás volições omnipotentes do governo; é a camara que o governo fabricou!

E hontem como hoje, é a representação nacional que, na linguagem habitual do nobre deputado, está e mostra-se apeiada do eminente posto que lhe compete no mecanismo politico, silenciosa chancellaria!

Não presente o illustre deputado que, na desferida carreira em que vai arrebatado, amontoa obstaculos que algum dia podem erguer-se contra todos os partidos e offerecer a todos a mais difficil das resistencias, essa que vem da descrença do paiz, do scepticismo politico, ultima expressão da decadencia de uma sociedade!

A opposição, Sr. presidente, como quer que ella se chame, não tem sómente direitos, tem altos deveres a cumprir. E não é seguramente o menor de entre elles o de contribuir para o jogo regular das instituições, o de velar pela pratica sincera e escrupulosa das leis: este sendo o meio de firmar no espirito publico a excellencia do regimen em que a nossa vida politica tem a fortuna de desenvolver-se.

Quaes são estes factos que podem attestar a decadencia das prerogativas parlamentares? Nós devemos ao paiz toda a verdade sem reserva, sem reticencias; elle quer sabe-la e deve sabe-la. (Apoiados.) Porque actos attentou o governo contra as altas attribuições que nos commette a constituição politica?

Governo e maioria, foram involvidos pelo illustre deputado na mesma censura. O governo annulla a camara; a camara resigna-se.

Mas o que tem o paiz presenciado? Foram circumstancias anomalas, excepcionaes que motivaram uma nova prorogação, prorogação provisoria, cujos effeitos não podem durar muito tempo, da lei do orçamento de 1870—1871. (Apoiados e não apoiados.)

Não evitando nenhuma das graves responsabilidades que lhe incumbem, o governo deu-se pressa em vir ao parlamento a solicitar os meios indispensaveis á administração. O chefe do gabinete veio mais de uma vez á tribuna a dar estendidamente as razões da medida proposta, rendendo por este modo aos eleitos da nação a justa homenagem devida á representação nacional.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira dá um aparte.

O Sr. Gusmão Lobo: — Em se tratando de assumptos que entendem com a receita e despeza, é altamente honroso que os nobres ministros, não desconfessando o direito de suprema fiscalisação que ao parlamento compete, antes rendendo a esta elevada prerogativa todo o respeito de que ella é credora, corram á tribuna como a um posto de honra que não poderiam desertar sem incorrer na mais grave das censuras.

Este facto que abona os nossos habitos parlamentares, e em que se póde ver distincta uma homenagem do poder que executa ao poder que faz as leis, começa por ser um protesto contra a supposta decadencia das nossas attribuições constitucionaes. (Apoiados.)

Entretanto o nobre deputado que se acclama defensor esforçado das prerogativas do parlamento...

O Sr. Silveira Martins: — Não disse tal.

O Sr. Gusmão Lobo: — ... interpreta o facto de um modo deshonroso ao governo e á camara. Em vez de louvar a nobre attitude que toma o ministerio perante a representação nacional vem dizer-nos: —Vós não sois maioria dedicada, resoluta, convencida; deixastes ao governo as responsabilidades da discussão que todas vos cabiam. A tribuna ahi está vasia ou servida por algum dos membros do poder executivo. Abdicais o vosso papel e os vossos deveres. Votais silenciosemente: eis ahi tudo.

E' certo, entretanto, que nenhum dos discursos da illustre opposição ficou sem as honras de uma immediata resposta.

Um Sr. Deputado: — Dada palos ministros.

O Sr. Gusmão Lobo: — Ao discutir-se a prorogação que neste momento é lei do Estado, um dos mais illustres membros da maioria, digno relator da commissão de resposta á falla do throno, fez ouvir a sua autorisada palavra. Estavam inscriptos outros oradores. Se não correram á tribuna, é que um distincto membro da opposição julgou de bom aviso não prolongar uma discussão que fôra desenvolvidamente sustentada durante alguns dias. (Apoiados.) Quereria o nobre deputado que nestas circumstancias, a ser discutida uma lei de meios que os acontecimentos faziam inadiavel, concorresse a maioria para alimentar desproveitoso debate?

Por mais que me reconheça obscuro e sem significação politica (muitos não apoiados), eis-me aqui por parte desta illustre maioria que faz a força do gabinete. Feliz por encontrar-me pela primeira vez com o nobre deputado, vou ter na consideração que merecem muitas das accusações e descabidas censuras que lhe acabamos de ouvir. O nobre deputado comece a ver que a maioria comprehende toda a extensão dos seus deveres. No longo estadio parlamentar que apenas se abre, ella saberá desempenhar-se de todas as responsabilidades, que são a partilha das convicções profundas. (Apoiados.)

Em seu systema de censurar a tudo e a todos, deixou o nobre deputado cahir uma phrase equivoca que consagra a mais acabada injustiça. A camara tem sem duvida em memoria o modo desattencioso com que o nobre deputado julgou a bem dever referir-se ao intelligentissimo Sr. ministro do imperio, como se o distincto joven a quem S. Exc. encontrou invariavelmente a seu lado nos bancos de honra dos primeiros estudos, o espirito severo e organisador que todos conhecemos (muitos apoiados) o homem que se formou na imprensa, na tribuna judiciaria, na tribuna dos comicios populares (muitos apoiados), despendendo grande somma de actividade e de applaudido talento a serviço dos mais importantes direitos da ordem politica (muito bem) o parlamentar que nunca deixou desoccupada a tribuna todas as vezes que a ella o appellida o dever, não fosse dos mais habeis e competentes para as honrosas lutas da palavra fallada!

Ao exprimir-me por este modo a respeito de um amigo intimo, um amigo da infancia, não obedeço sómente a impulsos da amizade, mas a reclamos da justiça. Quando outro merito não recommendesse ao paiz o Sr. ministro do imperio, a sua fecunda administração seria de si só um valioso titulo capaz de firmar uma invejavel reputação. (Muitos apoiados.)

Deixo á margem, Sr. presidente, o discurso que a camara ouvio ha pouco para occupar-me desde já com o que proferio em uma das ultimas sessões, o nobre e infatigavel deputado pela provincia de Minas-Geraes, tão antigo como distincto parlamentar. Entre outras, uma razão ha que determina esta preferencia, muitas das considerações hoje expostas pelo nobre deputado pelo Rio Grande do Sul tinham sido, com uma leve modificação de forma, trazidas á discussão pelo honrado representante de Minas. A um e a outro, pois, tocará a refutação que vou offerecer-lhes.

Pareceu ao distincto liberal que o orçamento que vai sendo discutido é mais uma anomalia, mas uma dessas singularidades que o ministerio ostenta sem plausivel justificação.

Antes que a illustre opposição tenha tirado a limpo quaes e de que natureza são essas singularidades, não me é dado conhece-las. A discussão que versa neste momento sobre o orçamento da marinha, discussão ampla, sem restricções, tão brilhantemente mantida, não pode sem a mais grave injustiça ser vista como uma anomalia.

Causas conhecidas do paiz, e que não viria a ponto recordar, causas muito discutidas e soberanamente julgadas pela nação tinham motivado a solução constitucional de 22 de maio. (Apoiados.)

O Sr. Martinho Campos: —Não apoiado.

O Sr. Gusmão Lobo: —Aceitemos os factos como elles são. Teremos pelo correr do tempo sobejas occasiões de estudar, tão profundamente como merecem, os acontecimentos que estão na memoria de todos. E' de uma historia de hontem que se trata, o paiz conhece-a. (Apoiados).

Estava a ser discutida a proposta do orçamento para o exercicio de 1872—1873, quando sobreveio a crise que se resolveu pela dissolução. Que culpa póde caber ao governo de então que é o governo de hoje, que uma dolorosa necessidade o tenha obrigado a não ficar apparelhado com os meios indispensaveis além do 1º semestre do exercicio de 1872—1873?

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: — Dolorosa, não; voluntaria.

O Sr. Gusmão Lobo: —Os que sabem dos acontecimentos um pouco particularisadamente não recusarão ao gabinete a justiça de acreditar que se é por uma prorogação que se arrecadaram os impostos e se distribuio a despeza no semestre passado, e se será ainda por outra medida de igual natureza que se regulará no semestre a começar a receita e a despeza, este facto, em todo o caso lamentavel, somente póde ser com razão attribuido a circumstancias de ordem extraordinaria, que a previsão politica não poderia ter apartado.

Manifestada desde os primeiros dias a sessão legislativa de 1862, a crise afigurava-se de natureza a não poder durar muito tempo. Evidentemente, a illustre opposição tinha pressa de uma solução, qualquer que ella fosse. A maioria de um voto era naturalmente impaciente, soffrega (apoiados e não apoiados), para que se resignasse a aceitar discussão da proposta do orçamento, tanto mais que sentia o governo habilitado com uma prorogação que alcançava ao fim do primeiro semestre do exercicio de 1872—1873.

A camara e o paiz sabem, e é muito justo que nesta occasião o recorde, que o governo fez de sua parte quanto podia para adiar uma solução da crise politica de 1872. Com razão ou sem ella, pois que não é este o momento de discutir um tal assumpto o governo reputava a maioria que o ameaçava como accidental e ephemera.

Discutia-se um dos orçamentos quando a illustre opposição julgou opportuno propor o adiamento. Este facto responde persuasivamente aos que possam pensar que, resolvida a crise em favor do gabinete, fosse de seu dever apresentar-se ao parlamento para dizer-lhe :—Pois que é a uma verdadeira collisão entre o poder executivo e o poder legislativo que vós quereis chegar, dai-vos pressa em conceder-nos os meios de governo.—Ou então :—A vossa dissolução é um acto resolvido; votai o orçamento com discussão ou sem ella.

Já o disse desta tribuna quem o podia dizer com inquestionada autoridade: — As nossas praticas parlamentares estão ainda longe deste grão de perfeição. (Muito bem; muito bem).

E attendei bem, senhores, que em 22 de maio sentia-se o governo habilitado com os meios necessarios á administração até 31 de dezembro. Era em taes circumstancias que o gabinete deveria appellar para uma camara que lhe retirava a confiança, para a generosidade de adversarios, a pedir-lhe com qualquer preço um orçamento?

Muito de industria, Sr. presidente, não quero demorar-me nesta ordem de considerações que, aliás, seriam aqui descabidas. Os que todos os dias formulam queixas contra a verdade dos nossos orçamentos, deviam aperceber-se que, se grandes despezas são votadas muita vez sem o detido exame que deviam motivar, não pouco concorre para este resultado a fórma da discussão adoptada em nossos estylos parlamentares. (Apoiados).

Advertio o nobre deputado por Minas Geraes que, se o ministerio tomasse ao sério isto de orçamentos, e não quizesse converter o provisorio em permanente, farto de viver a vida das prorogações, não faria discutir uma proposta caduca como é a que regulará o exercicio de 1872 a 1873. Pois que é decorrido o primeiro semestre desse exercicio, e naturalmente a proposta não será votada a tempo de regular alguns poucos mezes sequer do semestre já começado, cumpria ao governo que presidia á organisação das actuaes commissões e dispõe de uma grande maioria, reenviar a estudo a proposta que está a ser discutida para que, reconsiderada e posta por accordo com as novas necessidades, nos fosse offerecida conjunctamente com a proposta de 1873 a 1874.

Se o governo não o fez e não o fará, é que traz meditado um additivo para sorprender-nos com alguma nova prorogação. E' uma cilada que o governo concerta contra a sua maioria; é o provisorio substituindo-se invariavelmente ao permanente. Estes são os receios, as apprehensões do nobre deputado e seus amigos.

E' primeiramente certo, Sr. presidente, que por nenhum facto o governo revela a intenção de manter-se fóra do regimen de uma lei de orçamento. Mostra-o, mais que muito, a solicitude com que o governo tem promovido a discussão da proposta que nos occupa.

Se a illustre opposição, em amor ás boas praticas constitucionaes e em homenagem a principios que o são de todas as escolas politicas, quer de sua parte contribuir para que este estado de cousas, que ella chama-o provisorio, seja substituido pelo verdadeiro regimen que deve regular a receita e a despeza, tem á sua disposição os meios de o obter.

Depende della em grande parte quasi só della depende o ver apartada essa ameaça que nos annunciou o illustre representante de Minas, essa supposta trama do governo contra o exercicio da nossa mais importante attribuição constitucional.

Estamos ainda em começo da sessão, e outra deve seguir-se-lhe sem intermittencia. São oito mezes que ahi vem de trabalhos legislativos, dia a dia continuados. Não é espaço bastantemente largo, para que possam ser discutidas e votadas as propostas de 1872—1873 e 1873—1874?

Sem prejuizo da discussão, sem abdicar o direito que lhe compete, eu diria melhor o dever que lhe corre, de instaurar aprofundado exame sobre a receita e a despeza, a illustre opposição parecia conspirar comnosco como bons amigos o systema representativo para que á proposta de 1872—1873 já adiantada na discussão, podesse seguir-se a de 1873—1874.

(Ha varios apartes).

Não; não elimino o exame. Eu não poderia pretender da illustre opposição que votasse silenciosamente a proposta. O governo não o quereria; não o quereria tambem a maioria. (Apoiados).

Aponto factos. Em regra bastam tres mezes para que a proposta de um orçamento seja examinada, discutida e votada em ambas as casas do parlamento. Assim em 1827, em 1828, em 1830, em 1834, em 1840; assim em 1853, 1857, 1859 e 1862.

Eu não pretenderia ver tolhida a discussão; fique isto assentado. Mas quando se quer sahir do que se conveio chamar o provisorio, era exigir muito o exigir da nobre opposição que, abandonando o tom emphatico dos longos discursos, contribuisse para a votação de uma proposta, cuja discussão está já adiantada?

Disse-se que o governo tem apparelhado o fallado additivo que prorogará a 1873—1874 a caduca proposta de 1872—1873.

O Sr. Martinho Campos: —Apoiado.

O Sr. Gusmão Lobo: —Que seja assim, o que vem d'ahi que deva inspirar-nos receio? Em que podem perigar as prerogativas parlamentares?

(Ha varios apartes).

Querer-se-ha que, terminado o exercicio de 1872—1873, fique o governo sem meios para 1873—1874?

Um Sr. Deputado: —Votasse-se a proposta para o futuro exercicio de preferencia a esta.

O Sr. Gusmão Lobo: —Mas porque privar-se-hia a camara de conhecer da proposta para 1872—1873? Não está ella neste mesmo momento exercitando uma importante attribuição? Póde uma proposta ser supprimida sem offensa á regra constitucional?

Se á illustre opposição parece tão avessa aos bons principios, a medida de que nos suppõe ameaçados, coopere para evita-la. Mas, em todo caso se um additivo fizer extensiva a 1873—1874 a proposta para 1872—1873, esta providencia não impedirá que, dispondo como dispomos de largo tempo, possamos ver discutidas e votadas uma e outra das propostas.

Dado que as duas casas do parlamento não possam antes do primeiro semestre do futuro exercicio votar a proposta para 1873—1874, o governo não poderia, sem assumir uma desnecessaria responsabilidade, deixar-se sorprender na carencia de autorisação legislativa. Ainda ha pouco vós o accusaveis de não se haver habilitado ao tempo da sessão do ultimo anno para todo o futuro exercicio; agora o accusais por uma possivel medida que as circumstancias podem determinar como o unico meio de evitar um regimen dictatorial. (Muito bem).

Todos os vossos oradores teem repetido, quasi pelas mesmas palavras, que o governo quer viver vida de prorogações.

O Sr. Martinho Campos: —E' a verdade.

O Sr. Gusmão Lobo: —O governo que não foge a nenhuma responsabilidade, que não se arreceia do mais severo exame de seus actos, não póde ter interesse em arrecadar a receita e distribuir a despeza por leis de excepção. (Apoiados e não apoiados).

E as prorogações, que eu reconheço um meio excepcional de governo, podem parecer estranhas aos illustres representantes da escola liberal? E' de hoje ou de hontem que o paiz tem sido regido por semelhantes autorisações legislativas? Excluem ellas o supremo direito de fiscalisação que ao parlamento compete?

Vou citar-vos datas. Bem sei que podem desagradar-vos; e devem desagradar-vos. Mas ouvi: em todos os tempos e situações, no dominio conservador como no dominio liberal, e neste em escala mais larga, o imposto entrou por vezes para o thesouro nacional, não por força de uma lei de orçamento, mas por força de resoluções prorogativas. Respondem-vos 1843, 1845, 1846, 1847, 1850, 1858, 1859, 1861, 1864, 1866.

Algumas destas datas vos devem ser de grata ou ingrata recordação. (Muitos e calorosos apoiados e apartes dos Srs. Silveira Martins e Martinho Campos). E' que os nobres deputados desconfessam a responsabilidade que lhes cabe, como a representantes da escola liberal? (Muitos apoiados).

O Sr. Martinho Campos: —Não queremos nem aceitamos solidariedade com os abusos.

O Sr. Gusmão Lobo: —Ha ahi datas que vos devem impressionar..

O Sr. Silveira Martins: — A nós, não.

O Sr. Gusmão Lobo: —E 1844 a 1848, e 1862 a 1868 não vos fazem impressão? E vós sois liberaes! (Apoiados, muito bem; cruzão-se apartes.)

Onde vai a solidariedade dos partidos? Liberaes que não se sentem solidarios com liberaes que renegam a escola de que vieram, ou constituem um novo partido de que é preciso exigir os titulos ou não se representam no parlamento se não a si mesmos!

O vosso mandato é da escola liberal; os vossos constituintes são liberaes, foram no em 1862 a 1868, este periodo não vos pode portanto ser estranho. Concluir de outro modo, desconfessar 1862 a 1868 é mentir ao vosso mandato. (Muitos apoiados e não apoiados; cruzão-se apartes.)

O Sr. Silveira Martins dá um aparte.

O Sr. Gusmão Lobo: —De uma outra ordem de considerações inferio argumento o nobre deputado para fazer sobresahir a necessidade de ser reconsiderada a proposta que se discute. Esta providencia póde e deve realizar, no conceito do illustre representante de Minas, um verdadeiro progresso no nosso systema de impostos.

Impostos lançados ao paiz em razão da guerra, e em nome de suas crudelissimas exigencias, não podem ser mantidos como meio regular de avolumar a receita!

Quasi posso escusarme, Sr. presidente, a responder a esta observação. Ninguem melhor sabe que o nobre deputado que, se os impostos de tal natureza não podem constituir fonte ordinaria da renda, não é justo que cessem em quanto perduram onerosos encargos provindos da causa extraordinaria que os motivou. E aliás é muito sabido que laboriosa como é em regra a arrecadação do imposto, não ha a esperar deste recurso proveitos tão immedictos tão prompto como ao nobre deputado parece afigurar-se.

As cifras são decisivas. Consulte o nobre deputado as tabella; e por ahi verificando o *quantum* do producto desses impostos determinados pela guerra, convencer-se-ha plenamento de que não é chegado o tempo de os supprimir. E' certo que não temos uma guerra a pedir-nos insaciavel renovados recursos; é certo que a honra nacional sahio immaculada dessa gloriosa campanha de cinco longos annos (muito bem); mas não é menos certo que ficaram-nos encargos de ordem superior, tristissimo legado de uma victoria tão caro comprada. (Muito bem.)

Lembrou-nos o nobre deputado o exemplo da grande republica que se assenta magestosa ao norte da America como um typo aperfeiçoado em cujas praticas de administração nos deveramos inspirar.

Vêde aquella organisação robusta, dissenos mais ou menos o nobre depntado, como sabe tirar-se das difficuldades. Debellada a mais ingente guerra civil de que o mundo se recorda, ei-la que volta aos trabalhos fecundos da paz ás guerras do trabalho, laboriosa, activa emprehendedora. Vencida a rebellião, eis que os impostos da natureza excepcional são supprimidos; e em paz com os seus vizinhos, desambiciosa de conquistas, licenceia os seus exercitos, dissolve-os, e reduz a força militar de terra a 12,000 homens ao maximo.

Ha muito que admirar, Sr. presidente, á grande republica; os prodigios da sua actividade são de natureza a dispertar o mais natural interesse de uma curiosa observação. Mas essa admiração deve ser contida em razoados limites.

O Sr. Silveira Martins: —Naturalmente.

O Sr. Gusmão Lobo: —Não é lá que devemos ir aprender que impostos determinados pela guerra não podem constituir a renda ordinaria do estado. Esta não é só minha convicção...

O Sr. Martinho Campos dá um aparte.

O Sr. Gusmão Lobo: —... é tambem a convicção do governo como a de todos os amigos da prosperidade do imperio que não quereriam amontoar a fortuna publica a troco do sacrificio de industrias empobrecidas que, em um paiz novo e tão mal dotado de recursos de arte, tanto precisão de ser amparadas.

Mas por outro lado avultados como estão os encargos do thesouro nacional, enormes serviços de uma grande divida juntos a necessidades de toda a ordem, o paiz a reclamar inadiaveis melhoramentos, ninguem dirá de animo isento á paixão politica que é tempo de retirar os impostos que a guerra motivou. (Apoiados.)

Não basta a honra nacional que tenha sahido victoriosa do embate das armas; é ainda preciso aos creditos do paiz, tão excellentemente firmados no exterior como no interior, que se desempenhe com a mais severa pontualidade dos seus graves compromissos: (Apoiados.)

Diga-se ao paiz toda a verdade. A guerra deixou-nos grandes encargos de que não poderiamos isentar-nos com a pontualidade desejavel, se tentassemos desde já uma consideravel reducção nos impostos. As despezas da guerra, calculadas até no fim do exercicio de 1870 a 1871, elevam-se acerca de 500 mil contos.

A reducção lembrada de passagem pelo nobre deputado, é um problema muito grave, complexo, que não póde ser resolvido sem o mais profundo estudo do estado financeiro, dos seus recursos, das suas responsabilidades.

O bom senso e o patriotismo do povo brasileiro não o trazem desaconselhados sobre os seus verdadeiros interesses. Elle ama immensamente o seu paiz, faz muito sua a honra nacional para que negue ao governo os meios indispensaveis de libertar o imperio dos graves encargos que lhe trouxe a mais nobre e a mais justa das causas. (Muitos apoiados.)

Os Estados-Unidos? Mas que exemplo nos dá aquella vigorosa organisação?

Todos sabem que a grande republica foi em quatro annos victima de uma guerra civil sem par na historia do mundo. Talados os campos uberrimos do Sul, interceptadas as communicações, destruida uma grande rêde de estradas de ferro, todas as fontes do trabalho estancadas por um subito reviramento dos habitos da paz pelos habitos guerreiros, cidades inteiras reduzidas a fumegantes ruinas collossaes, finanças compromettidas, o credito abalado, o papel moeda desapreciado a encher a circulação além dos limites naturaes de toda emissão, dir-se-hia uma sociedade em vespera de sua dissolução; tal foi o preço da victoria que devia resgatar para a liberdade quatro milhões de homens. (Muito bem, muito bem.)

O Sr. Junqueira (ministro da guerra): —E' incontestavelmente um distincto orador!

O Sr. Gusmão Lobo: —Não ha ajuizar dos desastres que a guerra accumulara. Um doloroso periodo de reconstrucção ia começar e ainda hoje, não obstante os prodigios de sua actividade com razão admirados do mundo, a união sente os effeitos da horrivel catastrophe.

Ella não supprimio os impostos que a guerra motivara logo após a sua terminação. Annos ao depois ainda os cobrava; e entretanto a actividade agricola e industrial tomando um vôo audacioso, trazia ao estado novos e imprevistos recursos.

E uma vez que se quer pedir exemplo aos Estados-Unidos, vem de molde advertir que os impostos lançados durante a guerra civil e depois della mantidos, eram de natureza a produzir um receita colossal. Cessando desde 1861 o que os publicistas americanos chamaram a idade de ouro financeira, uma verdadeira rêde de impostos attingio a todas as fortunas, ainda as mais modestas a todas as classes, a todas as profissões. Dessa longa lista de impostos citarei alguns.

O Sr. Martinho Campos: —Não é preciso; são muito conhecidos.

O Sr. Gusmão Lobo: —Por mais que sejam conhecidos, não é fóra de occasião recorda-los. Sem fallar nos direitos alfandegaes elevados, de que não ficaram isentados os principaes artigos de consumo; sem citar innumeros impostos que não tinham acudido ao inventivo genio fiscal do velho mundo, e que chegaram a tributar os despachos telegraphicos e outros actos de tal natureza; lembrarei com a autoridade de escriptor muito informado que no exercicio de 1860—1861 foi a propriedade immovel tributada em 20 milhões de dollars, o direito de successão submettido ao imposto de 3/4 á 5 %; nem os proprios titulos da divida publica escaparam á imposição de 1 1/2 %.

Os Srs. Martinho Campos e Silveira Martins: —Pois é um imposto muito justo.

O Sr. Gusmão Lobo: —Estes duros impostos, já o observei, não cessaram immediatamente com a guerra; foram gradualmente reduzidos na proporção da diminuição das despezas. Os impostos decretados em razão da guerra do Paraguay, que de nenhum modo são comparaveis aos que acabo de indicar, devem elles ser bruscamente retirados quando os grandes encargos da custosa campanha pesam com toda sua influencia sobre o thesouro nacional?

Sejam os razoaveis. Seria induzir o paiz a um erro deploravel o persuadir-lhe que o estado lisongeiro das finanças nos permitte entrar desde já pela reducção dos impostos.

Ouvi ao illustre deputado pelo Rio-Grande do Sul que o imposto quer dizer um montão de sacrificios, a economia modesta do pai de familia, uma parte do salario do artista, a lagrima do orphão, da viuva, que sei eu? preciosos fragmentos da fortuna particular...

(Ha um aparte.)

Convenho. Mas não é o imposto a base da fortuna publica? Não é a condição de todos os serviços? Ha algum plano financeiro que não repouse sobre o imposto, mais ou menos discretamente distribuido? (Apoiados.)

Tudo isto é verdade; chegou a ser dito um tanto eloquentemente. Mas nem por isso o imposto deixa de ser uma necessidade vital de toda a sociedade.

Os partidos em opposição deviam ter inalteravelmente presente as suas locubrações que, um dia podem vir a ser governo. (Apoiados.) Elles se aperceberiam de muita responsabilidade que lhes corre, de muitos deveres que esquecem (apoiados), emquanto não lhes chega a vez de ser o poder.

O nobre deputado por Minas lançou á conta do gabinete de 7 de março o que elle chamou verdadeiros desastres diplomaticos, fructos dessa politica exterior, preguiçosa e descuidada, que até hoje não chegou em nenhuma de suas pendencias senão a este extremo resultado—PAGAR E PROTESTAR,

O que se pensará da politica diplomatica do imperio, Sr. presidente, se estas palavras ditas por um brasileiro illustre, profundo conhecedor da historia do paiz, poderem ser lidas no estrangeiro? E traduzem ellas uma triste verdade?

Primeiramente, se esta injustissima censura póde caber-nos, se tantos e tamanhos são os erros da nossa politica exterior, é justo reconhecer que ella envolve em seu desapiedado juizo todos os nossos estadistas, todas as administrações que se têm revesado no poder. O crime, pois que a palavra está em voga no debate parlamentar, não é do gabinete 7 de março, não é tambem de seu antecessor, não é da situação conservadora.

Tão grave juizo não podia aliás ser exprimido sem que os factos, e factos de indiscutivel gravidade, o viessem desde logo roborar. Mas a camara esperou baldadamente a demonstração. Um só erro diplomatico não foi tirado a limpo. (Apoiados.)

Fiou o nobre deputado de uma correspondencia escripta de Londres para o nosso mais importante orgão da imprensa o *Jornal do Commercio* sem advertir que por mais e melhor informado que o conceituado escriptor deva andar nos negocios da nossa politica externa, não é uma correspondencia um documento official.

O Sr. Martinho Campos dá um aparte.

O Sr. Gusmão Lobo: —E sem mais exame, sem indagação mais detida, estranhou severamente o nobre deputado que sendo o principio da arbitragem geralmente aceito pelas nações civilisadas para solver as difficuldades da politica internacional, este meio nos fosse recusado a proposito das antigas reclamações anglo-brasileiras pelo gabinete de Saint-James que havia pouco o reconhecêra formalmente perante o festejado tribunal de Genebra.

Não haveriam bastantes palavras de reprovação para uma semelhante recusa. Nenhuma razão justificaria que o grande principio desde annos proclamado pelo congresso de Paris, e tão solemnemente affirmado no tribunal de Genebra, não pudesse ser invocado pelo Brasil para fazer triumphar o direito em suas pendencias diplomaticas.

O Sr. Martinho Campos: —Apoiado.

O Sr. Gusmão Lobo: —Vai vêr o nobre deputado quanto foi injusta e descabida a sua censura, como são infundamentadas as suas apprehensões.

O Sr. Martinho Campos: —E eu folgarei muito com isto.

O Sr. Gusmão Lobo: —Espero da lealdade do nobre deputado que tributando ao gabinete de 7 de março a justiça que elle merece, acabará por louva-lo pelos bem conduzidos esforços com que se houve para promover o definitivo ajuste dessas reclamações.

Esta questão tão protrahida deve muito ao zelo do honrado ministro de estrangeiros. A informação colhida pelo nobre deputado nas columnas do *Jornal do Commercio*, não tem vislumbre de fundamento, (Muito bem.)

O Sr. Martinho Campos: —Estimo muito sabe-lo.

O Sr. Gusmão Lobo: – Não é verdade, asseguro ao nobre deputado que o governo da Grã-Bretanha tenha recusado ao do Brasil a regra geralmente aceita, do arbitramento. O relatorio da repartição de estrangeiros registra a correspondencia ultimamente trocada entre os dous governos, a proposito dessas reclamações e do meio de a liquidar. Tranquillise-se o nobre deputado, a politica extrema do gabinete de 7 de março não tem sido e não será descuidosa sobre nenhum dos graves interesses do paiz (apoiados.)

As reclamações anglo-brasileiras vão ser submettidas, por expresso accordo das duas partes interessadas, ao meio do arbitramento. Este expediente está assentado, está resolvido.

O Sr. Ministro dos Estrangeiros: —Apoiado.

O Sr. Gusmão Lobo: —Entretanto o nobre deputado extrahira do supposto facto dessa recusa fundamento a grave censura! tal é a nossa politica externa, dizia-nos em tom de um triumpho, o illustre opposicionista, que a Grã Bretanha nos condemna a uma excepção odiosa, recusando-nos a applicação de um principio que está consagrado entre as nações cultas! E' sempre, e invariavelmente a politica que retira-se das pendencias diplomaticas pelo conhecido e commodo systema de pagar e protestar!

O Sr. Martinho Campos —E não seria a primeira vez.

O Sr. Gusmão Lobo: —Referindo-se nos armamentos que deram motivo a abertura de creditos extraordinarios entrou o nobre deputado por uma ordem de considerações que podem reparo. Tomo a questão nos termos em que a propoz o distincto parlamentar.

Esses ostentosos armamentos são em pura perda. Faceis como são as communicações, accrescentou o nobre deputado, nada nos seria mais aconselhado do que no momento do perigo pedir ás fabricas européas os necessarios supprimentos. E ainda uma vez impressionado pelo que vai ao norte da America, apontou-nos o exemplo dos estados-Unidos que, votados aos trabalhos da paz, graças a uma politica desambiciosa, em boa harmonia com os seus vizinhos, sem manter reclamações diplomaticas, licenciam o seu formidavel exercito loge após a victoria, e reduzem o quadro das suas forças de terra a 12,000 homens.

E' seguramente verdade, Sr. presidente, que os interesses internacionaes não estão expostos nas duas Americas aos choques a que o velho mundo se hábituou. Emquanto no antigo continente as nações se debruçam sobre as fronteiras, envolvidos os seus interesses em uma vasta rêde, os estados americanos não tem necessidade de paz armada como a condição imprescindivel de evitar a guerra.

Vou até ahi em pleno accordo com o nobre deputado, mas esse accordo começa a romper-se desde que o meu distinctissimo collega quer fazer applicaveis ao imperio em circumstancias pouco normaes as regras da organisação militar dos Estados-Unidos.

Termos de comparação não se buscam arbitrariamente. E' sim, invejavel que os Estados-Unidos, que no momento do perigo poderão ter um milhão e duzentos mil homens para pôr á mão do general Grant, possam em circumstancias normaes reduzir a 12,000 homens o quadro effectivo do exercito. Mas é muito de observar que, graças ao adiantamento da sua industria, ao aperfeiçoamento dos meios de guerra, á extensão de seus recurros, á extrema facilidade dos transportes, e sobretudo á sua immensa população, a republica norte-americana avantaja-se grandemente ao Brasil nas condições em que está de acautelar e defender os interesses nacionaes. (Apoiados, muito bem.)

Não fallando dos armamentos, de que adiante tratarei, cumpre advirir que o exercito brasileiro em tempo de paz pouco excedente é em numero de praças ao dos Estados-Unidos. O que neste momento guarda as fronteiras e defende a segurança publica em nossas provincias, não excederá em muito a 12,000 homens.

Questão de exercito, é um pouco questão de dinheiro. Já que nos indica por typo de organisação militar os Estados-Unidos, permittirá o nobre deputado que copie de boa fonte alguns dados estatisticos sobre a despeza que custam á republica as suas forças de terra e de mar. Não vou referir-me ao periodo fatal da guerra civil, mas a annos anteriores. O seguinte quadro esclarecerá a materia:

	Exercito.	Marinha.
1845—1848.	27,820:163 d	9,406:737
1849—1862.	13,424:075	8,928:336
1853—1856.	20,821:024	14,077:047
1857—1860.	15,409:767	14,513:150

(Continuar-se-ha.)

VARIEDADE

NOVO TEAR.—Annuncia-se um tear de novo systema, notavel aperfeiçoamento do Jacquard, e destinado especialmente á composição dos tecidos.

Ainda não appareceram os relatorios, mas o que se diz d'este novo tear annuncia uma verdadeira revolução no methodo adoptado para as composições.

TYP DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS